Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 364 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

"CORREIO DA MANHÃ"

Aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminem neste mez, pedimos que as reformem para evitar interrupção na remessa da folha.

Um anno...... 30$000
Seis mezes..... 18$000

NOVA ESCRAVIDÃO

Sei, de sobejo, ao que me arrisco, levantando, com serenidade e desassombro, a minha voz de cidadão, em prol de homens, cujos direitos foram violados por um alto chefe militar, deante do qual a imprensa inteira emmudeceu, num silencio covarde e criminoso.

Ninguem mais do que eu ama e respeita a nossa gloriosa marinha nacional. Este sentimento de amor e reverencia é que me leva a endereçar estas palavras ao sr. capitão-tenente Marques da Rocha, commandante do corpo de infanteria da Marinha.

S. ex. é um militar, eu sou um cidadão. Si naquelles que vestem-n'a e trazem-n'a com mais honra e brilho, a farda não suffoca a voz do cidadão, muito menos ainda póde ella amordaçar a voz do paisano, que fala em nome de seus concidadãos, cujos direitos foram conculcados.

A imprensa inteira cala-se diante das scenas de horrivel crueldade que se têm passado na Ilha das Cobras, cuja responsabilidade cabe á policia e ao sr. commandante Marques da Rocha.

Si eu tambem me calasse, trahiria, pela primeira vez, o programma desta folha.

O sr. capitão-tenente Marques da Rocha tem, sob suas ordens, bravos e decididos marinheiros. Torna-o forte e temido esse commando.

Eu tenho por mim a lei, tenho a consciencia de que exerço um dever sagrado, tão nobre e tão sagrado como o da defeza da Patria, defendendo o systema de garantias juridicas que se chama liberdade, e constitue uma das maiores conquistas da civilização.

S. ex. tem a força incontestavel que lhe dá o seu commando, o seu alto posto militar. Eu tenho a força que me dá a lei, que me inspira a consciencia do direito e, mais que tudo, o meu amor á liberdade.

Por isso, serenamente, sem audacia e sem temor, venho protestar contra as scenas de barbaridade que se têm passado na Ilha das Cobras, das quaes ainda hontem tres victimas se nos vieram queixar, mostrando-nos o corpo cheio de feridas, mal fechadas.

As scenas, descriptas por esta folha, do doloroso martyrio por que passam, na Ilha das Cobras, os infelizes que a policia remette para ali, afim de serem submettidos a castigos e trabalhos forçados, fazem lembrar os quadros lutulentos da escravidão.

Hoje, como outr'ora, as almas honestas se revoltam ao pensar que, no regimen do captiveiro, a força publica prestava-se a vergastar os captivos, nas prisões, por ordem dos barbaros senhores.

E' muito peior que isso o que se está fazendo agora em o novo captiveiro instituido pela policia.

Cidadãos nacionaes e estrangeiros são presos e remettidos para a Ilha das Cobras, onde são tratados com a mesma crueza e a mesma impiedade de que eram victimas os escravos.

Estes factos têm dolorosamente impressionado a toda a gente, sobretudo áquelles que, como eu, amam e respeitam a marinha nacional.

Realmente é doloroso pensar que o sr. capitão-tenente Marques da Rocha transforme os nossos bravos marinheiros em verdugos, e faça da Ilha das Cobras um carcere sinistro, uma dependencia da policia...

E' triste e deprimente.

As victimas que têm vindo ter comnosco são todas cidadãos portuguezes. Deus sabe que terá sido feito dos pobres presos nacionaes, remettidos pela policia para a Ilha das Cobras!... A voz destes difficilmente poderá chegar até nós, pors que em relação a elles os tyrannonão temem uma reclamação diplomatica estrangeira.

Seja qual fôr o risco a que eu me exponha, devo dizer, aqui publicamente, com a minha assignatura, que o sr. capitão-tenente Marques da Rocha desdoira a sua nobre classe, transformando em instrumento da policia o brioso batalhão de seu commando, cuja bravura é uma das nossas mais caras tradições.

Mas ainda: como cidadão, eu tenho o direito de accusar e processar o sr. capitão-tenente Marques da Rocha, pela pratica de um crime previsto no Codigo Penal. E' o que farei. Para isso, já requeri exame de corpo de delicto em um dos desgraçados que vieram ter a esta redacção.

Para que o direito seja uma verdade, é mister que todos os cidadãos façam causa commum e lutem por elle, mesmo quando tenham de enfrentar um poderoso.

Edmundo Bittencourt

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sahiu o thermometro, com o calor das primeiras, embora poucas, fogueiras de Santo Antonio. A temperatura, que sempre tem andado na razão inversa da época em que se festejam os tres santos, parece este anno querer tomar outro caminho.

No Observatorio do Castello foram registrados para maximo 27 gráos e para minimo 21 gráos.

A POLITICA

SANEAMENTO DA CAPITAL

Vamos entrar na segunda quinzena do mez de junho, e não melhora o estado sanitario da cidade. Dir-se-á que estamos em fevereiro ou março, quando grassam, com mais intensidade, as febres de mau caracter.

Não é nosso intuito accusar as autoridades sanitarias pois desconhecemos até onde chega a sua culpa. Não nos é permittido, porém, deixar passar o ensejo de clamar pela necessidade do saneamento desta capital. Bem sabemos que isto é velho e muito debatido, mas cumpre a todos quantos se interessam pela salubridade desta cidade e pela prosperidade do paiz clamar sempre, até que sejam ouvidos.

Não nos podemos contentar com medidas parciaes, na maioria dos casos illusorias. Não é tambem sufficiente a acção dos poderes municipaes, e nem o municipio por si só dispõe dos recursos precisos a obras tão dispendiosas, como as que exige o saneamento completo desta cidade. E' indispensavel o concurso da União, que não póde regateal-o por se tratar da capital da Republica, a sua cidade mais importante, cujas condições de salubridade reflectem sobre o resto do paiz.

Ainda hontem o illustre collega da *Gazeta de Noticias*, tratando do relatorio do sr. Adolpho Rossi, que veiu expressamente estudar o estado das diversas colonias italianas da Republica, alludo ao conceito que ao commissario italiano mereceu o Brasil inteiro, de «immensa hecatombe e estrangeiros», o qual, segundo o collega, «apresenta alguns visos de verdade, por causa do estado sanitario do Rio de Janeiro, que incuria official deixa cada dia ficar em condições mais desastrosas».

Nestas circumstancias, o magno problema da immigração estrangeira, imprescindivel para o nosso desenvolvimento e a nossa civilização, encontra o seu maior tropeço no desconceito em que cahiu esta cidade. Urge removel-o, abandonando as vacillações, a procrastinação caracteristica de nossa administração.

Em regra os centros urbanos offerecem condições muito desfavoraveis á saude. Não só as molestias são mais frequentes nesses centros, como algumas ha que são proprias exclusivamente das cidades, onde geralmente revestem a fórma de epidemias. Por isso, quanto mais populosa a cidade, tanto maiores os elementos de insalubridade, de modo que de dia em dia se tornam Rio de Janeiro mais difficeis as obras de saneamento.

Verdade é que o Rio, si não declina, está estacionario, mas apezar disso as obras hoje exigidas, podem se tornar mais dispendiosas, si em vez de serem já executadas o forem amanhã. Não ha desculpa para não attenderem os poderes da nação ao que é reclamado insistentemente pela opinião publica, e desta vez unanimemente.

Si a questão é de dinheiro, o povo não se recusará a dal-o para fim tão util. Cobrem-se taxas especiaes, si, o que não é crivel, não bastarem as que já pesam tanto sobre o contribuinte. Os brasileiros, sempre promptos aos sacrificios, quer se trate de custear uma guerra, quer se trate de soccorros no caso de calamidade, quer de honrar os compromissos da nação, se sujeitarão a mais este, que interessa tanto á vida das gerações presentes quanto á prosperidade das vindouras.

Todos nós que temos por dever pugnar pelos interesses populares, devemos unir os nossos esforços para arrancar os poderes publicos da inercia criminosa neste problema do saneamento, que está reclamando prompta solução. Uma campanha da imprensa póde ser efficaz, e decerto nenhuma será mais justa. Mas, si nada conseguirmos, já não é pouco termos cumprido o nosso dever, além de tirarmos a limpo quaes os principaes responsaveis pelas catastrophes que se hão de repetir todos os annos, emquanto não forem debelladas as causas da insalubridade do Rio de Janeiro.

O governo que o quizer, consegue sanear esta capital em pouco tempo. Si os americanos sanearam Nova Orleans e Havana, si nós mesmos saneamos S. Paulo, Santos e Campinas, não ha por que vacillar no emprego de esforços identicos, e duvidar do seu exito applicados ao Rio de Janeiro.

Gil Vidal

HONTEM

Afim de inspeccionar as repartições de fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, foi nomeado o sr. inspector de fazenda Carlos Proença. Este funccionario aguarda instrucções do sr. ministro da fazenda.

Foi nomeado Antonio Augusto Teixeira para exercer interinamente o logar de 3º official da secretaria de estado do ministerio da justiça e negocios interiores.

O sr. presidente da Republica assignou o decreto abrindo ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito especial de 200:000$000 para pagamento das despezas de impressão da obra *Sertum palmarum* do botanico brasileiro dr. João Barbosa Rodrigues.

O dr. Mattoso Camara, presidente da Companhia Viação Ferrea Sapucahy, offereceu ao sr. presidente da Republica um exemplar da photographia da ponte dupla sobre o rio Parahyba, na Barra do Pirahy, de passagem simultanea de estrada de ferro de rodagem ordinaria, urbana e vicinal.

O sr. presidente da Republica despachou com sr. ministro das relações exteriores.

Não foi assignado decreto algum.

Estiveram no palacio do governo em visita ao sr. presidente da Republica os srs. Elpidio Trindade, Antonio Paula da Fonseca, coronel Augusto de Almeida, José Alves Moreno e Candido Gaffré.

HOJE

Despacha com o sr. presidente da Republica o sr. ministro da guerra.

S. ex. submetterá á assignatura do chefe do estado os seguintes decretos:

Transferindo na arma de infanteria os capitães Agostinho Meira Henriques de Gouvêa, da 1ª. companhia do 13º. para a 4ª. do 15º. e da 4ª. deste para a 1ª. daquelle, Carlos Peckolt.

Transferindo os majores Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, do 26º. batalhão de infanteria para o 2º. da mesma arma e deste para aquelle o official de egual patente, Antonio Caetano da Silva Junior.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje na secção competente os seguintes apedidos:

A Sorocabana.
A Equitativa.
A imprensa do interior.

A' NOITE

Lucinda. — Estréa do 1º. actor Mattos com a opereta em 1 prologo e tres actos e 8 [illegible] [illegible].

Apollo. — Ultima representação da opera em 4 actos, «La Bohême».

Recreio. — A peça de [illegible] successo, em 3 actos e 8 quadros «[illegible] de Santo Antonio».

A SOROCABANA

A Camara Civil da Côrte de Appellação, por unanimidade de votos, deu hontem provimento ao aggravo interposto pelos portadores de *debentures* da Sorocabana de £ 50, do despacho do estudante juiz Pennafort Caldas, que annulou a execução promovida por aquelles credores.

O julgamento correspondeu á confiança depositada na justiça da causa, e á esperança de que os dignos juizes cumpririam o seu dever, não se deixando avassalar pela protecção dispensada á devedora relapsa, pelo governo.

Procedendo sempre assim, os nossos juizes concorrerão muito mais efficazmente para a restauração do credito nacional, do que o sr. Murtinho com a execução do *funding*.

Começou o julgamento com o luminoso relatorio do sr. desembargador Lima Drummond, que foi ouvido em respeitoso silencio, e admirado por não ter deixado escapar um só incidente do processo, que não merecesse a sua analyse e douta critica. Salientou a incoherencia do juiz Pennafort, e a facilidade com que muda rapidamente os fundamentos de seus despachos.

O sr. desembargador Affonso de Miranda leu o seu voto, elucidando brilhantemente a questão e justificando o seu procedimento anterior na carta testemunhavel.

Sentimos não poder reproduzir o voto do intelligente e provecto magistrado.

Causaram a melhor impressão entre todos os advogados, presentes em grande numero, a dignidade e a serenidade com que o illustre sr. desembargador Espinola repelliu o golpe de audacia do sr. Ulysses Vianna de inutilisar-lhe o voto, com uma suspeição affrontosa, engendrada, no ultimo momento, depois que o illustre magistrado por varias vezes funccionou no feito.

O sr. desembargador Espinola mostrou que não tinha nenhuma suspeição por ter um filho empregado ha muitos annos no «London aud Brasilian Bank», representante dos debenturistas, tendo julgado sempre as causas em que figurava como parte aquelle estabelecimento, recordando até uma em que figurou de advogado contra o Banco o sr. Ulysses Vianna, o mesmo advogado que o estava averbando de suspeito, e na qual deu sentença em favor do seu cliente.

Tomaram parte no julgamento, além dos juizes já mencionados, os srs. Pitanga e Dias Lima.

Folgamos de registrar que o julgamento veiu em apoio dos nossos conceitos na questão, e contra as provisões da imprensa da Sorocabana, reforçada, á ultima hora, com a adhesão do *Jornal do Brasil*, que abriu hontem as suas columnas editoriaes a uma epistola do sr. Casemiro da Costa.

Por força da decisão de hontem seguir-se-á a praça dos bens penhorados á Sorocabana, para pagamento de seus credores.

EMPRESTIMOS — Sobre joias, ouro, prata e brilhantes. A casa que mais vantagens offerece Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro 173.

O ULTIMO
RELATORIO DA FAZENDA

Os magistraes artigos que o eminente dr. Vieira Souto publicou nesta folha, sob o titulo acima, acabam de apparecer em volumes, editados pelo sr. L. Malafaia Junior.

A grande procura que tiveram esses monumentaes trabalhos e o nome do seu signatario provam sobejamente o seu alto valor.

O illustrado professor, apresentando dados irrecusaveis, analysa proficientemente o ultimo relatorio do ministro da fazenda, destruindo todas as inverdades architectadas pelo sr. Joaquim Murtinho.

No escriptorio desta folha está á venda a collecção destes estudos pelo preço de 2$000.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Empresta dinheiro sob penhores. Becco do Rosario n. 8.

Causa importante.

A Camara Civil decidiu hontem, em favor das Irmãs de Caridade, a acção intentada contra estas pela Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Foi advogado daquellas veneraveis religiosas o eminente mestre de direito, o sr. conselheiro Ruy Barbosa, cujas razões na causa constituem um dos mais bellos trabalhos de nossa litteratura juridica.

Do magnifico serviço telegraphico da *Tribuna Italiana*, de S. Paulo, extrahimos o seguinte despacho, que não traduzimos para conservar intacto o seu sabor:

Da Rio de Janeiro
POVERO PAZZO!
Rio de Janeiro 10

(Parlagreco). — Ha prodotto un vero sentimento di compassione il discorso pronunciato jeri alla Camera dall'on. Fausto Cardoso, il quale, non avendo argomenti e idee da svolgere, presentò una mozione, che il presidente non volle mettere in discussione, chiedendo l'abrogazione della costituzione e la creazione di un tribunale rivoluzionario per giudicare e decapitare almeno un terzo della popolazione.

CIGARROS Caporal Mineiro. Marca Veado. Nova collecção de bichos, alta novidade.

Um dedo de S. Francisco Xavier.

Escreve *A Epoca*, de Lisboa:

«O sr. patriarcha das Indias é portador de uma reliquia — parte de um dedo de S. Francisco Xavier — que traz para entregar a uma senhora hespanhola, fundadora de um templo no paiz vizinho. Eis a historia dessa reliquia:

Conselheiro Ferreira Vianna.

Na secção livre publicamos hoje a resposta que o illustrado sr. conselheiro Ferreira Vianna deu á carta estampada no *O Paiz* pelo presidente da Companhia Sorocabana, sr. Casemiro da Costa, a proposito do executivo hypothecario que a mesma companhia movem os portadores de *debentures* de lbs. 50.

MARCENARIA TUNES — Moveis art nouveau lindissimos e os mais solidos. Preços sem competencia. Deposito: rua do Rosario n. 136.

Dr. Ubaldino do Amaral.

Acha-se em S. Paulo o dr. Ubaldino, que ali foi expressamente defender, perante o jury da capital, o sr. Manoel Lopes de Oliveira, accusado de tentativa de homicidio, de que foi victima o dr. Alfredo Pujol, em seu escriptorio de advocacia.

Hontem devia ter tido logar o julgamento.

APOLICES de 1:000 com sorteios mensaes. Prestação annual de 10$. Na «Economica», rua Nova do Ouvidor, 8.

O caso Lungaretti.

No dia 10 foi julgado no Rio Claro, cidade de S. Paulo, o italiano Angelo Lungaretti, accusado de ter assassinado o coronel Diogo de Salles, irmão do sr. presidente da Republica.

Lungaretti, defendido desta vez pelo dr. Brasilio Machado, illustre professor da Faculdade de Direito, foi condemnado a 10 annos e meio de prisão cellular e multa correspondente.

Compareceu ao jury pela segunda vez, tendo sido a primeira em julho do anno passado, sendo então condemnado a 24 annos e meio de prisão e multa.

MOVEIS de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C. Ouvidor n. 115.

O Senado da America do Norte resolveu, em uma das suas ultimas sessões, transferir, para o anno de 1904, a Exposição Universal de S. Luiz.

Já deliberaram tomar parte no grande certamen as republicas: Argentina, do Perú e do Equador.

Alfaiataria do Povo — Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

BARONEZA DE BEMFICA

Foi grandemente concorrida a missa mandada rezar hontem, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2, em suffragio da alma da veneranda sra. baroneza de Bemfica, estremecida progenitora do estimavel sr. coronel Oliveira Castro e sogra do nosso querido companheiro de redacção dr. Leão Velloso Filho e do conceituado cirurgião dr. Daniel de Almeida.

Era avultado o numero de senhoras e cavalheiros da nossa élite social que ali foram prestar mais uma homenagem de veneração á memoria da pranteada e inesquecivel mãe de familia, cujo nome será sempre pronunciado com extraordinario respeito, devido aos nobres exemplos de acrysolada virtude e de amor pelos seus e pelo proximo, de que deixou provas em sua longa passagem pela vida.

Entre outras pessoas estiveram presentes os srs. marquez de Paranaguá, Barão Homem de Mello, barão e baroneza de Loreto, visconde de Ouro Preto, conselheiro Araripe, J. C. de Figueiredo e senhora, dr. Oscar de Godoy e senhora, conselheiro Ferreira Vianna, dr. Pires Brandão, C. Gaffrée, dr. André Cavalcanti, desembargadores Lima Drummond e Affonso de Miranda, dr. Carlos de Gusmão, dr. Sá Vianna, dr. Octavio Silva Costa, Salvador Santos, dr. Dermeval da Fonseca, Saturnino Gomes, dr. Sancho de Barros Pimentel e senhora, Henrique Chaves e filha, senador Azeredo, dr. Paulo Alves, conselheiro Adolpho de Barros, Arlindo Gomes, dr. Belfort Rôxo, dr. A. Epimacho e familia, dr. Pedro Gordilho, viuva Jordão, Theodosio do Rego Macedo, almirante Legey, barão de Penalva, deputado Heredia de Sá, dr. Candido Borges Monteiro, dr. Pereira da Cunha, dr. Carlos França, Angel Dufour, dr. Filemon Torres, Leite Borges e Eurico Silva, pela administração do *Correio da Manhã*.

Esta redacção esteve representada pelo nosso director, Edmundo Bittencourt, e pelo nosso companheiro Francisco Souto.

CIGARROS Descobridores. Marca Veado. Nova collecção. Guerreiros antigos. Novidade.

Clinica forense.

O escrivão Lopes Domingues apresentou-se hontem no Tribunal Civil e Criminal para reassumir o seu logar, visto estar terminada a licença que lhe foi concedida.

Não tendo comparecido o presidente, apresentou-se aquelle serventuario ao juiz Pennafort Caldas, que o mandou voltar hoje.

Não ha absolutamente razão para duvidas. Aquelle juiz, porém, não quiz magoar o seu amigo dr. Edmundo Muniz Barreto, que é padrinho do escrivão interino, dr. Alvaro Caminha, delegado de hygiene, nomeado apezar de haver outros escrivães aos quaes, por não terem excesso de trabalho, assistia o direito á preferencia, para o preenchimento do cargo.

Naturalmente o juiz Pennafort Caldas foi saber do seu amigo si quer, e si é possivel, prolongar a licença do escrivão Lopes Domingues, ainda que este não necessite mais de descanso.

AUGUSTO SEVERO

Pela commissão executiva dos funeraes deste nosso inolvidavel patricio, foi approvado o seguinte programma:

Logo que, pela collocação da bandeira nacional em funeral, na haste perpendicular do mastro do Castello, for assignalada a aproximação do vapor *Brésil*, partirão do caes dos Mineiros, doca da guardamoria da Alfandega e caes Pharoux, diversas lanchas que ahi serão encontradas pelas pessoas que desejarem assistir á trasladação do cadaver de bordo para a capella do Arsenal de Guerra.

Deste ponto e simultaneamente partirão tres lanchas:

A primeira (o rebocador *No te Amerî-ca*) — privativa da presidencia da Republica, representantes da familia do morto, prefeito, representantes da legação franceza, representantes da imprensa e membros da commissão dos funeraes.

A segunda — privativa das commissões do Senado Federal, Supremo Tribunal Federal, Camara dos Deputados e Conselho Municipal.

A terceira — privativa dos ministros do interior, fazenda, marinha, guerra, exterior e viação e chefe de policia.

Ao costado do vapor, logo após a visita sanitaria, apenas atracará o rebocador *Norte America*, que receberá o cadaver para transportal-o para terra.

Neste acto todas as embarcações da flotilha funebre deverão collocar suas bandeiras em posição de luto, e as musicas que dessa flotilha fizerem parte tocarão em funeral.

Ao passar o corpo junto ao costão da fortaleza de Willegaignon, as bandas da marinha tocarão uma marcha funebre.

Nenhuma embarcação poderá tomar a frente da embarcação-esquife, que será o galeão a remos do Arsenal de Marinha, armado em eça, conduzido a reboque pela lancha principal.

De bordo do vapor para o caes do Arsenal de Guerra as embarcações a vapor navegarão a 1/2 de força.

Do caes do Arsenal de Guerra á capella do mesmo arsenal, onde o corpo permanecerá até final trasladação, será elle conduzido por operarios indicados pelo Centro das Classes Operarias.

Os membros da commissão, srs. coroneis Leite Ribeiro, Ildefonso de Azevedo e Francisco de Barros, foram recebidos em audiencia especial pelo sr. presidente Republica, a quem convidaram a assistir ás exequias e demais actos do enterramento do desditoso aeronauta.

— O sr. marechal Mallet, determinou á intendencia geral da guerra, que, por occasião do desembarque do corpo de Augusto Severo, puzesse á disposição da commissão incumbida da trasladação do corpo do illustre morto, todas as lanchas e rebocadores disponiveis.

POLICIA CRIMINOSA

CASTIGOS CORPORAES

NA ILHA DAS COBRAS

Mais victimas

Ainda hontem tivemos a confirmação de tudo quanto temos dito relativamente aos barbaros castigos que estão sendo infligidos na ilha das Cobras, por ordem da policia.

Tres das victimas, de volta hontem daquelle presidio, estiveram nesta redacção, dando-nos opportunidade de mais uma vez ouvir a narração das arbitrariedades praticadas na ilha das Cobras.

Chamam-se estes operarios: Domingos Silveira, morador á rua Barão de S. Felix n. 66; Pedro Pinto Portella, domiciliado á rua S. Diogo n. 63 e Manoel Monteiro Filho, que reside á padaria da rua Visconde do Rio Branco n. 40. Estes individuos ratificaram todas as declarações do portuguez Antonio da Silva Gomes, que esteve á vista do publico no escriptorio desta folha.

As victimas hontem libertas apresentam cicatrizes no corpo e diversas ecchymoses produzidas por lambadas. Contaram-nos ellas que o infeliz Antonio da Silva Gomes quando carregava grande quantidade de trilhos cahiu sobre pedra, machucando-se nas partes ainda hoje determinadas pelas escoriações.

Ficaram ainda na ilha das Cobras tres prisioneiros, dois dos quaes portuguezes sendo que um destes se chama Armando Ribeiro de Magalhães, de 15 annos de edade, que não foi solto hontem por ter as costas muito inflammadas. Este menino, só de uma vez, foi castigado com 25 varadas, que lhe produziram muitos ferimentos.

Desde o dia 30 do passado que estes infelizes se achavam na ilha das Cobras, soffrendo as maiores privações.

O sr. dr. Edmundo Muniz Barreto fez ir hontem á sua presença nove das suas victimas, pretendendo agora soltal-as aos poucos.

Vejamos si ainda ha quem conteste que na ilha das Cobras, estão sendo applicados castigos corporaes e si ha algum delegado que, como o da 1ª circumscripção, venha publicamente affirmar terem sahido os presos da sua delegacia.

São muitas já as victimas e cremos ser chegada a occasião de terminar de vez com essas inqualificaveis brutalidades, que vem ferir a lei e nos reduzir ao papel de selvagens.

Os algozes já devem estar fartos de sangue e cansados de ouvir tantos gemidos.

O «habeas-corpus»

Foi concedida hontem a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor dos individuos que se achavam presos á disposição de diversos delegados e cuja causa o *Correio da Manhã* patrocinou.

O delegado Meira Lima não conseguiu ainda redigir o seu relatorio, motivo por que não nos foi entregue hontem a certidão requerida ao chefe de policia.

Retrato a oleo.

Os subscriptores do retrato a oleo para ser offerecido ao dr. Joaquim Murtinho, ministro da fazenda, vão confial-o á competencia artistica do sr. Thomaz Driendi.

CARNAVAL NO TREM

Depois que o dr. Prudente de Moraes praticou a imprudencia de nomear o Manéco de Campos Salles, para o cargo de pavão do Cattete, encontra-se frequentemente viajando na Estrada de Ferro Central, com passes gratis, quasi todos os deputados paulistas e mineiros.

Tão escandalosa é essa fiança, que o povo já começa a falar. Todo viajante do meia-cara é chamado — *deputado* — e os bilhetes gratuitos são denominados — *diplomas*.

Para illudir a curiosidade publica e evitar durante suas excursões economicas essas satiras mordazes, alguns dos «nossos representantes» têm introduzido notaveis mudanças em suas physionomias e vestuarios.

Ha, pouco mais ou menos, dez dias, encontrei no hotel da Barra do Pirahy, um sujeito esquisito. Vestia calças listradas de branco e vermelho, como a bandeira norte-americana, e paletot azul. Usava suissas louras e oculos enfumaçados. Comia sem levantar a cabeça do prato, a cara quasi mergulhada na sopa.

No inglez silencioso adivinhei logo algum parlamentar governista, viajando de *diploma*.

Deliberei vingar-me do máu governo que nos dá o sr. Manéco de Salles, divirtindo-me á custa do seu amigo.

Principiei o debique, pedindo-lhe o favor de passar-me o galheteiro, que se achava a pequena distancia de sua mão.

O falso inglez m'o passou, automaticamente, sem descerrar os labios; nem siquer para mim olhou.

Mas eu queria conversa. Disse-lhe delicadamente:

— Desculpe-me, *mylord*; poderá informar-me a que horas parte o trem para Cascadura?

Um «não» rapido e secco foi toda a resposta. Não me dei por batido. Voltei á carga, com um interrogatorio mais complicado:

— *Mylord* terá a bondade de dizer-me, si o conselheiro Rodrigues Alves já voltou para Guaratinguetá?

— Não sei, murmurou elle.

Seu máu modo em me responder, mais intenso tornou o meu prazer em amolal-o. Reatei a palestra:

— Caro *mylord*, é singular como o sr. se parece com um sujeito que frequenta a rua do Ouvidor... E' extraordinario...

Elle estremeceu e ainda mais inclinou a cabeça sobre o prato; suas louras suissas roçavam pela superficie da sopa.

— Sem essas suissas, sem essas lunetas, insisti, juraria... sim... O senhor parece-se tanto... Ha semelhanças extraordinarias... E' esquisito, mas o senhor parece muito... *Mylord* é gemeo?..

Sentindo-se reconhecido, teve um movimento brusco, largou a colher, abriu os braços e perguntou-me em tom impaciente:

— Mas afinal de contas que é que o sr. quer de mim? que pretende?!

— Oh! *mylord*, quasi nada...

— Diga, diga, diga logo o que quer, o que deseja!

— Apenas saber a opinião de v. excellencia na questão das carnes verdes.

O amigo do sr. Campos Salles levantou-se raivoso, empurrou a cadeira e sahiu tão precipitadamente que perdeu um pé de sapato-Clark, 44, bico-largo. Só então reconheci no falso inglez — pelas meias escarlates de conego — o deputado Valois de Castro!

Lulú Cometa

O anno sismico.

O anno, que corre, tem revestido aspectos excepcionaes. Parece que o nosso globo experimenta uma grande recrudescencia na sua actividade vulcanica. Depois da erupção de Chamoka produziram-se abalos sismicos em muitas regiões.

Na Europa, foi agitada toda a região dos Pyrineos. Depois deu-se a grande explosão da Martinica e o tremor de terra de S. Vicente. Os inglezes receiam algum acontecimento nas Antilhas inglezas.

As temperaturas na Europa e na America são anormaes. As oscillações thermicas de maio são irregulares. A temperatura media no começo de maio foi de 9° abaixo da normal.

Habitualmente ha augmento de temperatura no principio de maio, seguido de arrefecimento; pois este anno tal não se registou nos postos meteorologicos do estrangeiro.

Eis aqui um punhado de noticias terroristas; e francamente não é preciso ser Heraclito para lastimar este terrivel quadro da natureza...

SANTO ANTONIO

E' hoje dia d'um grande santo no *Flos Sanctorum*, pois que traz ali naquelle espaçosinho curto que o dia 13 de junho absorve, o nome venerado de Santo Antonio — do meigo e milagroso patriarcha.

Em Portugal, nesse formoso pedaço da Europa que foi a terra de nossos avós, começaram a festejal-o, entre a uncção religiosa da egreja e o fervor amoroso das donzellas. E aqui, para onde os portuguezes transportaram muitos dos seus usos e costumes, tambem houve quem se não esquecesse de que ia passar o seu maior dia nos annaes christãos — nem faltará hoje, certamente, quem vá visital-o aos templos e venerar a sua sagrada memoria.

Santo Antonio anda envolvido numa lenda suave, que eguala á de S. João Baptista, approximando-os carinhosamente, irmanando-os na mesma ventura de possuirem o amor do povo.

S. João é o santo alegre das raparigas, que lhe dirigem preces ardentes, que lhe perguntam pelo seu noivo, que armam danças em sua honra. Da mesma fórma, Santo Antonio recebe no seu altar os rogos das donzellas, é incensado por mil cantigas mysteriosas, cheias de carinho, e todas essas moças esbeltas e formosas conhecem a sua historia — que elle salvou seu pae da forca, dava saude ás creancinhas, curava os cégos e aleijados. E não se esqueceram de aprender, naquelles longos serões das noites grandes em que as creanças escutam de olhos rasgados e doces sua avó velhinha, que Santo Antoninho atravessou o mar sobre a sua capa, prendeu numa casinhola todos os pardaes que lhe andavam comendo o milho, tinha o costume endiabrado de quebrar as bilhas das raparigas, para, logo após, as refazer, inteirinhas e vedadas.

O dia de hoje é santo de guarda apenas para o patriarchado de Lisboa; mas em Portugal inteiro, aqui no Brasil e lá longe, nessa cidade italiana que o disputa á velha capital dos portuguezes, em Padua, elle é amado, celebrado, e o povo, crente e amoravel, endominga-se com prazer e vae á egreja contemplar a sua doce imagem, em cujos braços o cordeirinho branco parece indicar a pureza de sua alma immaculada e meiga.

PINGOS E RESPINGOS

O sr. Tosta anda perdendo a fé nas crenças do padre Valois (reverendissimo e respeitabilissimo sr. padre Valois, observa o sr. Ulysses Vianna), depois que soube bordejar sua reverendissima pelo jardim da Guarda Velha, na companhia do Valle da acta e do commendador Custodio (excellentissimo sr. commendador Custodio, atalha ainda o mesmo sr. Ulysses Vianna).

***

Tem sido muito notada a ausencia, nos debates parlamentares, do deputado Luiz Piza, cunhado da presidencia da Republica.

Mas sua excellencia abandona ao sr. Seabra o serviço de varrer do tapete das discussões o nome do sr. Campos Salles e reserva sua rara eloquencia para mais nobres missões.

Agora mesmo está s. ex. compondo um sensacional discurso em resposta ao futuro discurso annual e financeiro do sr. Custodio Coelho.

A este respeito sabemos mais que o exordio dessa peça oratoria já se acha escripto, estudado e prompto para ser recitado.

O sr. Luiz Piza começará assim:

— Neste momento solemne, permitti, sr. presidente, que o mais humilde dos membros do Congresso levante a sua debil voz, neste augusto recinto, para...

Até este ponto acha-se, definitivamente, preparado o discurso do orador paulista. S. ex. espera ter tempo de estudar o resto antes dos orçamentos da despeza e receita entrarem em discussão.

***

Fomos mimoseados hontem com um interessante calunga, representado por um batacú fardado de general e com pretenções a pavão.

O engraçado animal tem o beiço roxo e a tez acaboclada, mostrando pelo todo ter vindo do interior de S. Paulo, lá das bandas do Banharão.

Devemos a gentileza do presente a um distincto amigo, que tirou copia do original possuido pelo general Pires Ferreira, ha dias distinguido com esse mimo pelo commendador Marinhas, que, como é sabido, collecciona animaes raros.

***

Domingo estará em festa o bairro da Copacabana, conforme reza um grande cartaz pregado na estação do largo do Machado.

Haverá bonds especiaes de ida e volta com passagens reduzidas.

Num coreto luxuosamente construido pela Companhia Edificadora, do sr. *Mhosinho* (o dignissimo e honradissimo senhor commendador Francisco Casemiro Alberto da Costa, ponderá o sr. Ulysses Vianna), tocará uma orchestra allemã escolhidas peças do seu fino repertorio.

No animatographo, que funccionará ao lado, serão reproduzidas scenas do *Quo Vadis?*, para recreio do sr. visconde de Villela (o venerandissimo...), grande protector do bairro, e serão exhibidas varias *toilettes* do sr. Ataulpho, o arbitro das elegancias forenses.

O conhecido pregoeiro do animatographo da rua do Ouvidor, com a sua voz de estentor, lerá um despacho do juiz estudante para folguedo da população copacabanense e circumvisinhanças.

Roleta livre e jogo de bicho franco para quem pretenda experimentar o methodo Dokvaes Nunes.

Antes do fogo de artificio haverá um mastro de Cocagne, tendo, no alto, luminoso parecer do sr. Camillo Hollanda sobre o Codigo Civil.

Cyrano & C.

Assumptos militares

FACTOS E NÃO PALAVRAS

O funccionamento regular, harmonico e normal de todas as forças sociaes, é o thermometro certo e seguro que indica não só o equilibrio da vida economica de um povo, como os interesses communs a elle e á nação.

Suas variações estão, portanto, na razão directa da tranquillidade, ordem e prosperidade publicas, mostrando o gráu de bem ou de mal estar das differentes classes e o progresso do paiz.

E' obvio pois, que existindo estabilidade desses attributos indispensaveis á vida das nações e havendo verdadeira applicação das rendas resultantes dos recursos naturaes de que dispõe o paiz, — o progresso e a prosperidade se farão sentir, sem que seja necessario appellos onerosos á economia particular. E assim as classes ricas terão o valor integral de suas fortunas, as classes médias fluirão o conforto compativel e o proletariado viverá relativamente bem. Bem, porque esse direito lhe é tão legitimo, como o é ás classes mais favorecidas; e tanto mais legitimo, quando é sabido que o operario e o trabalhador vulgar, constituindo a grande maioria constitue por isso mesmo uma das maiores forças do seculo, sem o qual o capital não teria vida, movimento e circulação.

— Ha entretanto alguma coisa além das luctas internacionaes e das agitações intestinas, que, actuando no organismo social, determina não só a paralysação das forças vitaes de um paiz em detrimento o seu progresso e de sua prosperidade, como perturba a tranquillidade e a massa geral dos interesses, e conseguintemente o bem estar pessoal.

Entre nós é a nevrose de onerosissimos impostos que, avassalando a tudo e a todos, nos trouxe como consequencia a prosperidade fallaz em que nos achamos, caracterisada pela enormissima difficuldade da vida presente.

— Será isso devido a um criterio erroneo ou á falta de criterio?

Seja o que fôr ou seja como fôr, será licito não duvidar que do equilibrio da vida economica das classes sociaes e dos interesses communs a todas ellas decorrem — a ordem, o progresso e a prosperidade publicas, o que não se consegue pela violencia nem por meios vexatorios por ventura empregados para se obter tranquillidades e prosperidades, que no fundo serão mais apparentes do que reaes.

Não precisamos de demonstração theorica para provarmos essa verdade, porque temos os factos; e apresentamos como prova pratica as difficuldades actuaes que nos assoberbam, em vista das quaes o supremo esforço individual é nullificado pela energica e violenta acção dos impostos cada vez mais crescentes e onerosos. Por isso mesmo, as fontes de recursos naturaes — a lavoura, a industria e o commercio, em progressivo decrescimento, exhaustos e vencidos pela crise que atravessamos, deixam o campo de actividade, e o consumidor, egualmente vencido e exhausto, geme ao peso dessa mesma crise sem [illegible] superar, sequer, pequena parte da grande somma de difficuldades que o cerca!

E como corollario de tudo isso, nos vem o prejuizo para a fortuna publica e particular, o descredito para o paiz, o desamparo do credito particular, para as primeiras necessidades da vida, o sacrificio do conforto e da tranquillidade do lar em holocausto de um viver honesto, o crime e a deshonra — apezar da lucta ingente em que todos se empenham para obter o restrictamente necessario a um viver modesto, isto é, obter os recursos indispensaveis á manutenção propria e da familia, porque já ficaram de parte as miragens de grandeza, e o futuro da mesma familia em vista da deficiencia desses mesmos recursos!

E' infelizmente o que vemos na época presente. Portanto a ordem, a prosperidade e a tranquillidade são cousas illusorias na quadra actual.

E isso nos leva a acreditar que tantos e tão pesados tributos não obedecem aos bons e verdadeiros preceitos da sciencia economica.

Tenham em vista os dirigentes dos poderes publicos, que além da multiplicidade de taxas, sellos e impostos que pagamos directa ou indirectamente pela importação, exportação, consumo, profissão, etc., exigidos pela União, pagamos outras tantas taxas e tantos outros impostos regulamentados pelos governos estadoaes e municipaes.

E depois de tantos tributos, o que resta do producto do trabalho de cada um? Nada!... o fisco absorveu em prejuizo da subsistencia não de um, mas de todos.

E' uma verdade que o mais humilde dos habitantes do paiz não ignora. Entretanto a *triplice alliança*, constituida pelos elementos acima — Municipalidade, Estado e União — prosegue no afan de augmentar de dia para dia os pesados tributos, embora fazendo paralyzar as forças vivas do paiz e diminuindo as rendas que poderiam resultar o esforço das classes laboriosas e dos recursos naturaes de que dispomos.

Pergunta-se: Com isso o municipio, o Estado e a União têm lucrado?

Apparentemente sim, porque absorveram hoje o producto do trabalho do povo de hontem; realmente não, porque as fontes de riqueza se esgotam de modo latente, determinando o decrescimento das rendas de amanhã.

E... consequentemente se faz necessaria a decretação de novas taxas, novos sellos, novos impostos!

Eis a ruina fatal de todos nós.

***

Deixando de proseguir em outras considerações de ordem geral, seja-me permittido occupar-me em poucas linhas com o viver de uma corporação que por sua especial missão, posição social e exigencias das leis e regulamentos que a regem, se acha em condições bem difficeis na epoca actual, em vista da crise financeira e economica toda de apuros e privações.

E digamos de passagem: corporação que, por seu patriotismo e abnegação, muito merece dos altos poderes publicos, principalmente si attendermos a que a integridade, honra, defeza e estabilidade das instituições patrias lhe estão entregues.

Refiro-me ao exercito nacional.

E para bem exprimir o que se póde encerrar nos vocabulos — *Factos e não palavras* — que servem de epigraphe a estas linhas, servi forçado a fazer certas considerações, dada a venia que necessito, e assim bem as possa julgar o honrado patriota e illustrado cidadão exm. sr. marechal Mallet que tão dignamente dirige os negocios da pasta da guerra, a quem o exercito já muito deve pela solicitude, isenção e civismo com que o tem guiado e attendido ás suas principaes necessidades. E é exactamente isso o que nos anima.

***

E' vedado ao official do exercito exercer funcções ou occupar emprego estranho á sua profissão e é obrigado a ter certa representação na sociedade, não só para credito da classe a que pertence como para

exemplo dos seus subordinados. E segundo as leis que o rege, deverá pautar a sua conducta civil e militar pelas regras da candura, da virtude e da probidade.

Quão bellos são estes preceitos!

Mas quanto custa actualmente o official do exercito viver com decencia e honestidade no limite dos parcos vencimentos de que dispõe!

De um lado, as exigencias das leis sociaes e moraes que devem ser restrictamente obedecidas e do outro as privações que o cercam pela insufficiencia dos recursos materiaes para a manutenção propria e da familia. E por que não dizel-o? Quasi necessitado...! E como a necessidade não tem lei, quando esta attingir a familia, o seu chefe, á semelhança do barco sem leme e sem bussula, e que se acha abandonado á mercê da tempestade — se fará um louco e não reflectirá nas consequencias.

Por circumstancias imperiosas são os officiaes do exercito muitas vezes obrigados a sujeitarem-se á torpe agiotagem de bancos, como sejam o dos Funccionarios Publicos desta capital e o Auxiliar das Classes da Bahia, que especulam e exploram miseravelmente com as tristes e difficeis condições daquelles que têm a infelicidade de os procurar para remir necessidades urgentes. E o emprestimo que ali contrahem em condições tão criticas não só lhes vem diminuir de grande parte os minguados vencimentos durante muitos mezes, como abrir caminho para novos emprestimos, porque augmentam-se-lhes as difficuldades e não tardará a que a fatalidade os leve a pedir mais algumas dezenas de mil réis a troco de juros exorbitantes e de extraordinarios soffrimentos que de dia a dia se vão accumulando.

E como si não bastasse a ganancia dessesagiotas, maiores flagellos os aguardam. Vão cahir irremediavelmente na Cooperativa Militar, que, aliás, tanto tem cooperado para aggravar-lhes as condições precarias e os vexames em que vivem. Ali encontram todos os artigos necessarios ao uso domestico, que a despeito de serem de pessima qualidade, são vendidos por preços elevadissimos como se poderá verificar de suas tabellas, preços sobre os quaes se lança o *modico imposto* de dez por cento.

Não fica sómente nisto!!... Conhecedora das condições precarias dos officiaes e no intuito de dar maior amplitude ás suas *negociatas*, *permitte* com ares de protecção, que as suas victimas retirem mensalmente, de seus armazens de seccos e molhados, uma quantidade de generos alimenticios de 1ª necessidade no valor egual á metade de suas consignações, não sendo permittido a essa victima preferir artigos do uzo domestico em vez dos mofados e ordinarios generos de alimentação.

E tanto essa poderosa associação como os bancos referidos, aliás *desinteressadamente* e clandestinamente patrocinados por altos funccionarios, vão assim infelicitando e explorando desassombradamente a classe militar!

Para essas covardes e torpes extorções solicitamos as beneficas e protectoras vistas do illustre sr. ministro da guerra.

Si é exacto que sem difficuldades e soffrimentos, nenhum merito teriam os esforços, a paciencia e a resignação humanos, não é menos exacto que quando os esforços, paciencia e resignação se dão por despedidos, nada mais se tem a perder.

E por que não poupar a essa gente taes soffrimentos e difficuldades, quando a nação exigir em época opportuna?

A serie de causas que acima ficaram pallidamente esboçadas, tem levado a muitos militares dirigirem-se a estabelecimentos de penhores e ali deixarem ficar modestos ornamentos de esposa e filhos, a troco de diminuta quantia, para logo depois entrarem em outro estabelecimento onde deixam aquella mesma quantia e muitas vezes recolla um de medico [illegible].

E' que a esposa idolatrada ou o filho querido necessita e espera o lenitivo aos soffrimentos physicos, emquanto elle, o esposo e pae, succumbe ao peso do soffrimento moral!...

Não vejam nestas minhas palavras um descredito para a digna corporação militar, corporação que muito admiro, acato e respeito.

São estas palavras a narração da verdade, que é o laço que prende a sociedade. E não sigamos a doutrina de que — *nem toda a verdade se diz*, — porque assim procedendo, alguma cousa a vem substituir, a mentira, que é a dilecta filha da impostura e da covardia moral.

Po tanto digamos a verdade.

Aquelle que por ventura lançou mão de recursos extremos para soccorrer a familia nobilita-se no conceito de todos, porque cumpriu dignamente com o dever de extremoso esposo, pai ou filho.

*

Ao illustre e benemerito sr. marechal Mallet, que tantos e tão reaes serviços tem prestado ao exercito, pedimos para suavisar o soffrer dos officiaes do mesmo exercito, fazendo pôr em execução as tão necessarias reformas e equiparação das gratificações, assumpto que por vezes tem sido tratado na imprensa. Bem sabemos que esses leis cogitam da equiparação sem augmento de despeza, mas tambem sabemos que s. ex. de anno para anno apresenta maiores saldos, provenientes de economias que tem feito na gerencia da pasta da guerra, economias que são attestados do alto tino administrativo e da probidade do illustre ministro.

Pensamos que poderiam ellas suavisar algo as condições precarias em que vivem seus subordinados, satisfeitas assim as exigencias das leis que têm fixado as despezas geraes da Republica.

Aproveitamos o ensejo para lembrar a s. ex. a necessidade da cessação dos descontos, que indubitavelmente tem sido feitos no quantitativo destinado á alimentação dos officiaes, uma vez que tal desconto foi julgado illegal, conforme a decisão do Supremo Tribunal Federal em virtude do qual consta que os officiaes da Armada recebem suas etapas sem reducção, tanto mais quando a etapa decresce sensivelmente de semestre a semestre, não porque os generos alimenticios tenham diminuido de preço, mas porque os licitantes que se apresentam [illegible] grande numero se apresentam para o fornecimento, se combinam previamente afim de que entre elles seja dividido o mesmo fornecimento.

Dessa especulação resulta a baixa do valor da etapa e impossibilita que os officiaes da guarnição gozem das vantagens dos preços do contracto, porque teriam de despender muito mais em passagens carris etc. de differentes pontos da cidade.

São estas as considerações que neste documento me occorrem e que, com a devida venia, submetto á apreciação imparcial e methodica do honrado ministro cujos tão lucidos desinteresse, prudencia e rectidão tem sabido alliar a pratica da justiça e do dever, no tirocinio de sua vida publica, principalmente e no ministerio da guerra, o exmo. sr. marechal Mallet.

Camaratuba

Rio, 4 de junho de 1902

FUNEBRES

MISSAS — [illegible] ... Segismundo Speridião de Almeida Beltrão ... dr. Clodoveu Heleodoro Celestino ... Bernardino Marinho de Carvalho ... Anna Joaquina do Valle ... Manoel José da Silva Guimarães ... Segismundo Speridião de Almeida Beltrão ... [illegible]

ENTERROS — [illegible] ... d. Cecilia da Cruz Ferreira.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DA MANHÃ»

S. Petersburgo, 12 — Em rodas politicas e diplomaticas têm sido muito commentadas as demonstrações de estima feitas ao rei Fernando da Bulgaria pelo czar.

S. Petersburgo, 12 — Hirchlekuch, que tentou contra a vida do general Wahl, governador de Vilna, foi hoje executado.

Berlim, 12 — O sr. Waldeck Rousseau, ex-presidente do conselho de ministros na França, foi recebido festivamente em Hamburgo.

O rei Oscar II da Suecia, convidou o illustre estadista francez, para hospedar-se em seu palacio e visitar o seu paiz.

Berlim, 12 — Victima de um desastre occorrido no seu automovel, falleceu hoje o banqueiro Bleickroider.

Vienna, 12 — Os deputados Tchequeprotestaram pela imprensa contra as declarações feitas no reichsrat pelo presidente daquella assembléa a favor do imperador Guilherme da Allemanha.

Os referidos deputados terminam o seu violento artigo, dizendo que mantêm todas as accusações que fizeram no reichsrat áquelle soberano.

Londres, 12 — Telegrammas de Pretoria recebidos hoje annunciam a rendição dos commandantes Vanheer, Kemps e Vanfonder, que pareciam dispostos á resistencia mas que se convenceram da nullidade de seus esforços nesse sentido; julgam-se, no entanto, satisfeitos com a propria consciencia desde que pugnaram até o ultimo momento pela independencia do seu paiz.

O general Kitchener vae passar o commando em chefe das forças ao general Littelton, que commanda actualmente as forças britannicas na colonia do Natal, e que já seguiu para Pretoria.

Londres, 12 — O rei Eduardo VII e a rainha Alexandra visitaram a embaixada americana e acceitaram o jantar que lhes foi offerecido, com a presença de pessoas gradas que chegaram para as festas da coroação.

Londres, 12 — O caso do deputado irlandez Lynch, preso por crime de alta traição, por haver combatido contra a Inglaterra como coronel do exercito boer, toma feição interessante pelo facto de se affirmar ter elle acceitado a naturalização transvaaliana, escapando por essa fórma á sancção penal.

Essa circumstancia será estudada no proximo sabbado na camara dos communs.

Londres, 12 — O boletim publicado hoje pelo *War Office* dá 10.225 boers submettidos e que entregaram o armamento até hontem á tarde, prestando o juramento de obediencia e fidelidade á Inglaterra.

Sobre a rendição dos republicanos da Africa Austral o *Standard* de hoje publica um telegramma datado de Durban, na costa oriental da Africa do Sul, dizendo que os boers reunidos em Vereeniging não puderam discutir as condições em que a paz lhes foi proposta pelo governo britannico, exigindo-se-lhes — acceitar ou recusar o tratado.

Londres, 12 — O ministro das colonias, sr. Chamberlain, é de opinião que a Inglaterra subvencione a grande companhia de navegação Cunardline, afim de, por esse meio, affastal-a das seducções do trust americano organizado pelo senador Morgan.

Com o mesmo fim pensa que se deve auxiliar com 50.000 libras a companhia anglo-canadense, e cooperar para elevar o seu capital a dez milhões de libras, para a acquisição de seis paquetes de 25 milhas, para passageiros e doze para cargas.

New Castle, 12 — Os destroyers e transportes chilenos partirão directamente para a Bahia, onde aguardarão a chegada do cruzador *Chacabuco* para seguirem juntos para o Rio de Janeiro, afim de conduzir para o Chile os despojos dos ministros chilenos drs. Errazuris e Joaquim Godoy.

Dublin, 12 — Aqui e em outras cidades da Irlanda faz-se poderosa propaganda a favor do deputado irlandez Lynch, que se acha preso e é accusado de alta traição por ser defensor dos boers.

Dizem que o deputado Lynch se naturalizou transvaaliano.

Paris, 12 — O deputado Bussiere, radical socialista, interpelou o governo sobre a sua politica geral, dizendo esperar que o novo gabinete procurará igualar o sr. Waldeck Rousseau na defeza das instituições republicanas.

A resposta do sr. Combes, presidente do conselho de ministros, satisfez plenamente o sr. Bussiere.

Paris, 12 — O governo e a camara dos deputados preoccupam-se bastante com as provaveis consequencias do «trust» da navegação creado pelo senador Morgan, o que, dadas certas circumstancias, trará comsigo grandes difficuldades e prejuizos ao commercio francez.

Dunkerque, 12 — A bordo do vapor inglez *City of Perth*, procedente das Indias, deram-se quatro casos de peste bubonica.

O vapor foi isolado e rigorosamente desinfectado.

Roma, 12 — Commenta-se o facto de ter sido reformado o general Pelline por fazer opposição á politica do governo actual.

Roma, 12 — O Vaticano desistiu do seu projecto relativo á questão das ordens religiosas das Philippinas, o qual era entregar a reclamação americana a uma commissão especial de cardeaes; ficou resolvido, no entanto, que o assumpto seja submettido á commissão permanente dos negocios ecclesiasticos á qual se reunirá uma sub-commissão geral.

Madrid, 12 — Communicam de Alicante que o ex-ministro Canalejas teve imponente recepção naquella cidade, onde realizará conferencias democraticas.

Sabbado, será offerecido lauto banquete ao illustre propagandista liberal.

Madrid, 12 — Domingo haverá grande parada na qual tomarão parte todos os corpos do exercito.

O rei d. Affonso passará revista ás tropas.

Madrid, 12 — O principe Carlos de Bourbon fez á sua custa o enterro do jornalista Llander.

Barcelona, 12 — A policia teve conhecimento de que o poeta Verdagner, quando estava moribundo, foi forçado a fazer testamento.

Melhorando depois, o notavel poeta mandou chamar o alcaide, fazendo nessa occasião livremente o seu testamento.

A policia procede a inquerito em segredo de justiça, já tendo sido ouvidas algumas pessoas envolvidas no caso.

Tunis, 12 — Tiveram grande imponencia os funeraes do bey da Tunisia, Sidi-Ali.

A cerimonia foi presidida pelo sr. Pichon, ministro da França.

New York, 12 — Confirmam-se as noticias recebidas de Venezuela relativas á actividade da guerra civil e ataques violento das posições legaes pelas forças revolucionarias.

Foi impossivel obstar o bombardeio da praça de La Guahyra.

A artilheria das forças bloqueadoras do porto fez estragos consideraveis, produzindo o incendio de muitas casas.

Acredita-se que o governo não possa resistir á violencia da revolução e seja obrigado a capitular.

Nova York, 12 — O governo da Guatemala cedeu em accordo com os reclamantes estrangeiros.

Nova York, 12 — Confirma-se a noticia de que os revolucionarios venezuelanos bombardearam La Guayra, destruindo e incendiando grande numero de casas.

La Paz, 12 — O governo notificou a legação do Chile a sua disposição em manter os direitos da Bolivia sobre as jazidas de borax em Pocopéini.

Santiago, 12 — Affirma-se que o acto do governo brasileiro transferindo o illustre brasileiro Botelho, que exercia o cargo de consul, teve como causa os discursos pronunciados por aquelle funccionario, abertamente favoravel aos direitos do Chile e em opposição ás pretenções da Republica Argentina, acreditando-se que o governo do dr. Campos Salles tivesse tido communicação official desse facto apresentado pela legação argentina no Rio de Janeiro.

Santiago, 12 — O presidente German Riesco tem insistido com os seus ministros para que sejam activados os trabalhos relativos á construcção das estradas de ferro e das linhas telegraphicas ligando o Chile á Republica Argentina, e nesse sentido tem-se trabalhado muito nos respectivos ministerios, no passo que nas relações exteriores cuida-se do tratado de commercio que, segundo consta, será baseado no intercambio.

Santiago, 12 — Está sendo objecto de activas negociações entre as respectivas chancellarias as pendencias entre este e os governos da Bolivia e do Perú.

Santiago, 12 — Está sendo discutido na camara dos deputados o projecto de ensino obrigatorio com pena de prisão para aquelles que não se submetterem ás exigencias da lei.

Montevidéo, 12 — O conselho de hygiene suspendeu, como já foi noticiado, as quarentenas para as procedencias da Republica Argentina, e a proposito desse facto «La Prensa» ataca o ministro do exterior e o alludido conselho por terem dado ordens sem que tivessem decorrido os prazos estabelecidos.

Como consequencia dessa medida extemporanea, affirma o citado orgão, os exportadores da Republica Oriental do Uruguay terão um prejuizo que se avalia em dois milhões de pesos.

Montevidéo, 12 — Nas rodas politicas fervem os boatos em torno de agitações e arruaças.

Affirma-se que amanhã serão reproduzidas no Congresso Nacional as scenas vergonhosas da segunda-feira, violando os senadores que não estão de accordo com o presidente Cuestas e temem-se a reacções contra a claque do governo.

Montevidéo, 12 — Dizem que pela cidade de Bagé passára importante contrabando de sedas em tecidos de luxo e no valor de muitas dezenas de contos de réis.

Buenos Aires, 12 — A opposição ao tratado de Santiago limitando o armamento das duas republicas signatarias daquelle convenio, cresce á proporção que o assumpto vae sendo discutido.

Não ha duvida que esse facto foi bem acceito pela maioria dos homens politicos e applaudido pelo commercio; mas uma parte da população de patriotismo extremado e orgulhosa pelo brilho da esquadra argentina, considerada como a sexta potencia maritima entre as mais fortes nações do mundo, é adversaria desse convenio e começa a agitar-se com o fim de manifestar o seu descontentamento e influir no animo do congresso nacional que o tem de referendar.

Grandes grupos estão formados para crear resistencia á execução do tratado e uma commissão vae dirigir um manifesto ao povo aconselhando-o a agir nesse sentido.

O tratado, na opinião dos homens politicos, vae ter approvação por parte do congresso nacional e a sua execução é um compromisso do qual o governo não poderá recuar; mas a opposição popular faz receiar pela ordem, esperando que o mesmo enthusiasmo que já se notára nesta capital pela guerra, se transforme agora em reacção contra o acto do governo cedendo á intervenção ingleza e acceitando a reducção da sua força.

Buenos Aires, 12 — Agio do ouro 233,40 %.

Buenos Aires, 12 — O sr. dr. Virasoro ministro plenipotenciario da Republica Argentina junto ao governo britannico, segue para Londres em companhia do coronel sir. Thomaz Holdick, commissario inglez na questão dos limites territoriaes entre esta e a Republica do Chile.

MORTE HORROROSA

SOB AS RODAS DE UM BOND

E' tão grande a falta de competencia da maioria dos actuaes motorneiros da Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, é tão imprudente o modo por que procedem estes mesmos empregados, que raro é o dia em que se não tenha a lastimar um desastre qualquer.

Como quasi sempre, os culpados fogem á prisão em flagrante e, dias depois, confiantes na protecção que lhes dispensa a directoria, reapparecem novamente, assumindo o mesmo logar até então abandonado.

Ainda hontem dois factos se deram, um dos quaes fatal.

A's 2 horas da tarde o menor Luiz, de 5 annos, filho de Claudemiro de Mattos e residente á rua Bento Lisboa n. 47, quando a mandado de sua avó, d. Maria Barcellos, se dirigia á quitanda n. 36 da referida rua, afim de comprar carvão, foi apanhado pelo bond electrico n. 120, chapa 17 e linha do largo dos Leões, resultando ficar com o craneo completamente esmagado, além de muitas contusões pelo corpo.

Este bond levava a reboque um carro de 2ª. classe, e foi justamente sob as rodas deste que a infeliz creança terminou os seus dias de vida.

O motorneiro, que nem ao menos teve a humanidade de travar immediatamente o carro electrico, assim que sentiu o choque do mesmo, motivado pela passagem das rodas sobre o corpo do desventurado menor, deixou o seu posto e fugiu precipitadamente.

Commentarios, gritos de horror, palavras de condolencias, tudo emfim partiu não só dos passageiros, como tambem dos espectadores de um quadro tão doloroso.

A morte foi produzida quasi que instantaneamente.

Diversas pessoas retiraram da linha o corpo de Luiz, carregando-o depois para a residencia de sua avó, onde ficou depositado e onde será examinado pelos medicos legistas da policia.

Ao local compareceu o delegado da 5ª. circumscripção urbana, acompanhado de um inspector, e que tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito para apurar a responsabilidade do motorneiro, culpado de tão lamentavel desastre.

Dentes artificiaes; Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias, 1.

30 % de abatimento, corôas para finados na fabrica «Ao Beija-flor». Ouvidor n. 83.

NAVALHADAS

Estamos voltando ao tempo em que a capoeiragem campeava impunemente.

Um cidadão pacato, depois dos labores do dia, demanda a sua residencia, quando é inopinadamente cortado a navalha.

Foi o que succedeu hontem a Arnaldo Serra, morador á rua de S. Leopoldo n. 135, quando ás 8 horas da noite se recolhia á sua residencia.

Pedro Silva, desordeiro conhecido, vibrou-lhe duas navalhadas, sendo uma no rosto e outra nas costas, evadindo-se em seguida, graças á ausencia da policia e ás suas boas pernas.

O aggredido foi queixar-se ao inspector de serviço na delegacia da 7ª circumscripção urbana, que tomou por termo suas declarações.

Serra, depois de medicado numa pharmacia, recolheu-se á sua residencia.

Livros collegiaes — Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

Chocolates e café de excellente qualidade — Moinho de Ouro.

VIDA OPERARIA

De Atalaia

Em meio a esta evolução social, ouve-se ao longe por entre o rumorejar das arvores e entre os beijos suaves da ventania que passa, um cantico de amor que se destaca e vem aos nossos ouvidos, como hymno celeste, deleitar-nos a alma afflicta, que descança por um momento as intemperies da vida torturada.

Esse cantico que nos suaviza e que se repercute vibrantemente pelas concavidades de nossos sentimentos é o psalmo social que se entôa nos paizes cultos e vem como mensageiro do bem arrebatar-nos da indolencia em que peramos; e segue pelo mundo operario, com o fulgor crystallino de um sol que nasce, espalhando luz por todo o espaço.

E ha ainda quem diga que o socialismo em nossa terra é sonho, é chimera.

Não é um sonho o que propagamos, dizemos altivamente, e nem por uma chimera lutamos.

Não é um sonho, repetimos, o que se vê diariamente, o que se levanta por todo o globo, o que vence no tasio das grandes corporações onde estão implantadas a união e a solidariedade operaria.

Não é por uma chimera que lutamos, porque a nossa causa ergue-se com o esplendor de uma verdade eterna espargindo raios de luz e amor no mundo operario.

Não é por tanto chimera nem sonho, o que batalhamos.

Nós queremos a organização social, o direito operario, a plena liberdade de nossos direitos, e isto custa pouco: é um passo sómente.

Hoje que um sentimento puro e sincero se enraiza nos centros operarios — a união — é logico, que não irá pelo ar como fumo de um incendio o nosso querido edificio, solidificado no coração de cada filho do trabalho e pautado nos moldes da razão e da justiça.

Que não esmoreçamos, que não recuemos das luctas imprevistas que possam vir, que jámais se derrubará esta fortaleza que tanto nos tem custado para edificar.

Portanto, companheiros, de atalaia com o dia radiante da justiça; e não sejamos indifferentes á causa social porque ha de raiar solemnemente nos auspicios de nossa propaganda, o dia risonho de nossas reivindicações!

De atalaia pois, companheiros, com os nossos adversarios.

Benevenuto A. Wanderley

A Mensagem

Continúa no escriptorio desta folha, á disposição dos operarios que a quizerem subscrever, a mensagem que vae ser dirigida ao Congresso Nacional por iniciativa do Congresso Central União dos Operarios.

Assignaram mais os seguintes operarios: Leoncio Manoel Bahia, Bernardino P. Patricio, Virgilio Manoel José da Cunha, Humberto Cassalho de Lima, Manoel Alves da Fonseca, Salvador Pasturi, José da Silva Resende, Miguel Julio da Silva, Pedro Monteiro, Antonio Rodrigues Laquita Junior, Arthur F. Mello, Celestino de Azevedo Coutinho, Juventino do Valle Carneiro, João do Valle Carneiro, Eugenio Cezar de Azevedo, João Angelo de Oliveira, Justino Carlos de Miranda, Francisco Froes, Ignacio Loyola, Abilio Machado, Augusto Cesaro Porto, Manoel Antonio Marques, Antonio Neves, José Augusto de Almeida Campos, José Barroso, Affonso de Albuquerque Barata, Seraphim de Almeida, Albino Alves Fernandes, Oscar Pereira Soares, Talmindo Francisco de Andrade, Manoel Alves, Manoel Marques da Silva, Appolinario Martins de Oliveira, Antonio Martins de Oliveira, Joaquim Anselmo de Oliveira, João da Costa Vieira, José A. C. da Silva, José Bleza Manoel Honorio Alves Pereira, Paschoal Campos, Manoel José de Freitas, Francisco Cabral, Americo, Eduardo Paulo Morense, Eduardo Morense, Augusto Ribeiro, Oscar Corrêa de Barros, Bento de Oliveira, Mario Pinto de Oliveira, Gaspar da Trindade, Raphael Sampaio, José Placido Camposana, Caetano José de Faria, João Romiz, Antonio Neves, José da Silva Ribeiro, Antonio Alves da Silva, José Conte, Antonio dos Reis Braga, Victorio Monteiro dos Reis Junior, José Manoel da Silva, Nicoláu Rosa Cavallier, Antonio Finas, Francisco Casimiro de Campos, Candido Marcolino das Neves, Zenobio Accioli de Vasconcellos, Antonio José da Costa, Joaquim Rodrigues da Silva Junior José Marques dos Santos, Deocleciano Nunes Carvalho, João Ignacio Nepomuceno, Saturnino José da Silva, Luiz Antonio da Silva Junior, Domingos Francisco do Couto, Franklin Fernandes Pereira, Francisco Antonio da Nobrega, Manoel Gonçalves dos Santos, Americo Dias de Castro, Joaquim Alegria, Carlos Gomes da Silva, Benedicto Alves da Silva, Alfredo Alves da Costa, Domingos Lara, José Carneiro, Paulino Muria, J. S. Martins, Antonio José Teixeira, Alvaro Almeida Pascoal, Luiz Augusto Pereira, Alberto Corrêa Monteiro, Vicente Clemente de Moura, Manoel José Galdino, Alberto Nascimento dos Santos, Alfredo Lopes Ferreira, João Luiz Dutra, Leonel de Souza, João Cardoso Fraga, José de Souza Mendes, José Pedro Dias, Agenor Gomes da Silva, Luiz Manoel Barbosa, Antonio Dias Moreira, Carlos Gomes, Cyriaco Cizenando de Assis, Dionisio Augusto Pereira, Adelino Teixeira Motta, Atyla Silvares, José Manoza, Manoel Ramos, Emilio Pimenta Maxal, Manoel Stalam da Silva, Ernesto Alves Pereira, Cornelio da Silva Gomes, Norberto Braga, Aurelio de Souza Junior, José Agapito, Angenor dos Santos, João Alvarenga, Joaquim Albouar, Ernesto Mendes, Carlos Soares Nieg Schmelt, Leopoldo da Costa Braga, Domingos Brandão, Albarico da Costa, Antonio Soares, Cornelio da Silva Costa, Manoel Feliciano da Cruz, Francisco Montanha dos Santos, Augusto Fernandes e Montenegro de Albuquerque.

Correspondencia

Tem carta no escriptorio desta folha o operario F. Mello.

Depois da missa que teve logar, antehontem, na matriz de S. Lourenço em Nictheroy, por alma do estimado industrial José Scarsi, o sr. Victor Migliora, hoje proprietario da fabrica de phosphoros fundada por aquelle finado, pediu aos operarios que continuassem a coadjuval-o para engrandecimento da industria nacional e que vissem nelle um amigo de todos os que soubessem cumprir o seu dever, naquella casa que tinha por lemma: «Trabalho e honestidade».

Aos operarios foi concedido o dia de ante-hontem como feriado.

Charutos Bahia **Milhazes**, os melhores.

ENCONTRO DE VEHICULOS

Um encontro de vehiculos deu-se hontem na rua do Cattete.

A's 6 1/2 horas da tarde passava por esta rua um caminhão do Corpo de Bombeiros, guiado pela praça Manoel dos Anjos, n. 403 da 3ª companhia, tendo por ajudante João Pedroso, praça n. 100 da 1ª, quando lhe foi de encontro o bond electrico n. 78, resultando do choque cahir a praça João Pedroso, que recebeu contusões no braço esquerdo e na perna direita.

Depois de medicada em uma pharmacia, a praça offendida recolheu-se ao seu quartel, tomando conhecimento do facto o delegado da 5ª urbana.

Chocolate Bhering — 7 de Setembro, 63

Leão Velloso Filho, advogado, rua da Alfandega n. 13.

SUICIDIO

MANIA DE PERSEGUIÇÃO

Cedo ainda, ás 7 horas da manhã, circulou hontem em nosso centro commercial a noticia do suicidio de um negociante.

E, em pouco tempo, ficaram sabedores, os que pelo caso se interessavam, de que a triste occorrencia se déra no predio n. 37 da rua do Rosario, onde a firma Ribeiro Gaspar & C. mantem casa de commissões e consignações, especialmente de manteiga e queijos.

O suicida era o socio da firma, Maximiniano Xavier Vaz Osorio, residente á rua de Silva Manoel n. 49.

Ha tempos já, manifestava Osorio que em seu cerebro se concentrára a mania de perseguição, razão por que vivia sempre agitado, gesticulando.

Verificada pelos seus socios esta enfermidade, foi accordado entre elles que o seu companheiro Osorio emprehende a uma viagem á Europa, afim de ver se desapparecia o mal por este meio.

Osorio acedeu ao convite e dispoz-se a partir, o que se devia realizar hontem, pela manhã, tendo elle já em seu poder uma passagem de 1ª classe para o vapor *Magdalena*.

A's 7 horas da manhã chegou o suicida á casa commercial, onde o esperavam muitos amigos que o deviam acompanhar a bordo.

Depois de saudar os presentes, com quem manteve ligeira conversação, Osorio dirigiu-se aos fundos da casa e internou-se na Water-closet.

Decorridos alguns minutos, foi ouvida uma detonação que partiu exactamente do logar em que se achava o negociante.

Os amigos presentes e os empregados da casa correram ao local e encontraram o corpo de Osorio cahido, tendo ainda preso á mão direita o revólver.

Osorio havia disparado a arma alvejando o ouvido direito. A sua morte foi immediata.

O corpo do suicida foi carregado para uma area proxima, sendo depositado em uma mesa á cuja cabeceira ardiam duas velas.

Communicado o facto á 1ª delegacia urbana, compareceu á casa um inspector, que arrecadou a arma e o seguinte bilhete, encontrado em um dos bolsos do paletot:

«Vaz. — Não embarque *Magdalena*, na delegacia está preparada um cilada, mais tarde saberás quem te disse. — *Anonymo*.»

Este bilhete foi reconhecido pelos amigos de Osorio como sendo da lavra deste.

A' tarde, depois do necessario exame, que foi effectuado pelo dr. Moraes e Brito, medico da policia, realisou-se o enterramento do tresloucado negociante, sendo notados muitos carros acompanhando o coche funebre, que era de 1ª classe.

Ouvidor 74 A, 30 % de abatimento, Barbosa Freitas & C.

A Cançoneta, de 15, traz uma valsa de Aurelio Cavalcante. 400 rs. Ouvidor 147.

EXERCITO

Foi chamado a esta capital o alferes Luiz Vieira Ferreira Sobrinho, escrivão da colonia militar de Chopim.

— O sr. marechal Mallet, recebeu do general Francisco Maria da Cunha, uma delicada carta agradecendo as felicitações enviadas por s. ex. áquelle general por occasião de sua nomeação para o cargo de chefe da casa militar de s. m. fidelissima el-rei d. Carlos.

— Por motivos frivolos e de nenhuma importancia para a disciplina militar, foi preso por 25 dias e suspenso do commando da 4ª companhia do 10º batalhão de infanteria o capitão Horacio Castano dos Santos.

— Mandou-se recolher a esta capital os alferes Joaquim Augusto de Oliveira e Silva e Benjamin Serradourada, que servem no contingente do 20º batalhão, destacado em Goyaz.

— Será nomeado medico adjunto do Exercito, com exercicio na guarnição de Bagé, o dr. Firmino Von Dollinger da Graça, em substituição ao dr. Urselino Antonio Meirelles, que foi exonerado ha dias.

— Foram exonerados: do cargo de commandante de uma das companhias do corpo de alumnos da Escola Militar do Brasil, o 1º tenente Felix Amelio da Costa Pereira; e do de adjunto do ensino da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, o 1º tenente Ildefonso da Silva Guimarães.

— O sr. ministro da guerra remetteu ao inspector da Alfandega da cidade do Rio Grande, para informar, os papeis em que o tenente do 14º regimento de cavallaria Hildebrando Sigismundo Barroso, pede o pagamento de gratificação de exercicio, que allega ter deixado de receber, no periodo decorrido de 20 de maio a 28 de novembro de 1899, época em que esteve respondendo a um conselho de guerra.

— Por ter concluido a licença em cujo goso se achava e ter sido julgado prompto para o serviço, apresentou-se hontem ao commando do 2º districto militar o tenente-coronel commandante do 27º batalhão de infanteria Pedro de Alcantara Fonseca.

— Obteve o interior da fortaleza do Brum, no Estado de Pernambuco, por menagem, o 1º sargento do 5º batalhão de artilheria João Americo de Moura, que ali se acha preso e respondendo ao conselho.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao medico de 5ª classe dr. Trajano José de Carvalho e ao alferes do 30º de infantaria Hermogenes Felix Romano; de 30, aos alferes Joaquim Macedo Costa e Julião Caetano Azevedo.

— Concedeu-se um mez de licença, em prorogação, ao capitão do 27º de infantaria João Carlos do Couto Seabra.

— Foi posto á disposição do sr. general Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira, chefe da commissão de demarcação dos nossos limites com a Republica Argentina, um contingente de 10 praças de cavallaria, afim de acompanhar a mesma commissão até a colonia militar do alto Uruguay.

— As matriculas com que frequentavam as aulas das escolas Militar do Brazil e Preparatoria do Realengo os alumnos João Carlos de Mello e alferes Severiano da Silva Filho, foram trancadas.

— Apresentou-se para seguir para S. João d'El-Rei, o alferes do 20º Pedro Joaquim de Faria Maia.

— Reune-se amanhã, ao meio dia, a Junta medica militar composta dos drs. Marques Junior, Affonso dos Santos e João Damasio.

— Devem comparecer amanhã, ás 11 horas, na Direcção Geral de Saude, o 2º tenente Othon Rodrigues Braga e alferes Thomaz de Aquino Carlos Araujo e Francisco de Vasconcellos, afim de serem inspeccionados.

— Reune-se a 13 do corrente, ás 11 horas, na auditoria de Guerra do 4º districto, o conselho de Guerra a que responde o réo soldado do 7º batalhão de infanteria, João Clemente dos Santos e do qual é presidente o major Joaquim Lourenço da Silva Junior.

— Tendo o sr. general de Brigada, Julião Augusto Serra Martins, terminado no dia 9 do corrente, a inspecção de que estava incumbido no Asylo dos Invalidos da Patria, o commandante e a officialidade da administração foram hontem á residencia deste general receber as suas ultimas ordens.

O sr. general recebeu a referida officialidade com a maior distincção, promettendo, ir por estes dias despedir-se da officialidade da administração da qual é commandante o coronel Victorino dos Santos Silva.

— Em sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar foram julgados 10 processos de praças de pret, todos por crime de deserção.

— Obtiveram 8 dias de licença do serviço o capitão do 6º, José Maria de Mesquita e tenente Francisco Nabuco, addido ao 1º de infanteria.

— Foi mandado desligar de addido ao 1º de infanteria o alferes-alumno José Pompeu de Albuquerque afim de seguir a reunir-se ao 29º da mesma arma ao qual foi mandado servir.

— Apresentou-se hontem o 2º tenente do 5º regimento de artilheria Francisco Jorge Pinheiro que havia sido chamado por editaes para apresentar-se ao quartel general do Exercito por ter terminado a licença em cujo goso se achava para tratamento de saude; tendo o mesmo 2º tenente apresentado attestado medico de impossibilidade de fazer viagem, attento o seu estado de saude, e que por esse motivo foi mandado por em liberdade, devendo ser novamente inspeccionado.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Luiz Antonio Cardoso; ao districto, o alferes Andrade Neves; ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha; o 1º batalhão dá a guarnição; o 7º dá o serviço extraordinario e o 1º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 8º.

Aperfeiçoado, economico, ideal, o systema adoptado de vender fazendas pelo custo, pela *Pudiola*, largo de S. Francisco n. 2.

Ouvidor 74 A. 30 0/0 de abatimento, Barbosa Freitas & C.

PRINCIPIO DE INCENDIO

A's 7 horas da noite de hontem teve a estação Central do Corpo de Bombeiros aviso de que se manifestara incendio no predio n. 134 da ladeira da Misericordia.

Immediatamente partiram os bombeiros em demanda do predio presa do fogo, verificando, porém, estarem já extinctas as labaredas.

Motivou o principio do incendio, o facto de ter cahido sobre umas taboas que se achavam nos fundos da casa o «gaz» de um balão que se incendiára.

O serviço de extincção foi effectuado por pessoas da casa e populares, sendo empregados baldes d'agua.

Do facto tomou conhecimento a policia da 1ª circumscripção urbana.

Edmundo Bittencourt e Vicente Piragibe, advogados, rua da Alfandega n. 13.

Para o annuncio com o titulo «Casto Real», que vem na secção competente chamamos a attenção dos nossos leitores.

DESASTRE

Quando hontem, pela manhã, tomava um bond electrico na praia de Botafogo, proximo á rua de D. Carlota, o sr. Antonio Ribeiro das Neves, de 61 annos, empregado no commercio e morador á rua dos Arcos n. 56, cahiu, ferindo-se na cabeça e na perna direita.

Ainda foi o motorneiro o principal culpado, pois a victima fizera repetidos signaes para que parasse o comboio, não sendo attendida.

Comparecendo depois da queda á 5ª delegacia, recebeu alli a competente guia para recolher-se ao hospital da Misericordia, tendo sido antes medicado na pharmacia Elras.

Formulario pratico do «Brasil-Medico» — Acha-se á venda nas casas dos srs. Barbosa Moreno & Cª e Merino & C. — Rua do Ouvidor 51 e 129.

PETROPOLIS

O *lieutenant* Guimarães, cujo estado ante-hontem tantos cuidados inspirou, melhorou hontem sensivelmente.

O nosso joven patricio contrahiu ahi a febre amarella. O seu medico assistente, conselheiro Marinho, tem sido incansavel e de uma rara dedicação pelo enfermo.

— No dia 15 do corrente a Associação dos Empregados no Commercio de Petropolis celebrará uma sessão solemne em commemoração ao seu anniversario.

Essa brilhante associação está tambem promovendo uma festa em honra á gloriosa memoria do visconde de Mauá, o illustre brasileiro a cuja iniciativa se deve a construcção da primeira estrada de ferro do Brasil, que é justamente o actual trecho entre Mauá e a Raiz da Serra.

Trata-se dos meios de perpetuar de modo condigno tão veneranda memoria.

RECLAMAÇÕES

Ao sr. barão de Pedro Affonso

Ha na rua dr. Maciel, em S. Christovão, uma fabrica para preparo e utilização de tripas e fressuras que é motivo das mais justas queixas por parte das pessoas, cuja má sorte as obriga a habitarem a visinhança dessa fabrica.

A' noite, e durante o dia inteiro, das tripas podres, de que ella se utiliza, se exhalam vapores nauseantes que atormentam e enjoam a toda gente.

Muitas pessoas se têm mudado da rua, e aquellas que são forçadas a permanecer em suas casas já dirigiram ao honrado dr. director da hygiene um abaixo assignado, expondo as suas queixas. Como esse abaixo assignado até hoje não tivesse tido solução, os signatarios delle resolveram procurar-nos.

Conhecemos a justiça e a independencia do sr. barão de Pedro Affonso, por isso temos certeza de que elle tomará na devida conta uma reclamação que reputamos de toda a justiça.

Não se póde levar o direito de propriedade ou a liberdade de industria até o ponto de prejudicar a propriedade ou o bem estar de terceiros.

Demais numa época de epidemia, como esta que atravessamos, é motivo muito sério de alarma existir no centro da cidade um fóco de miasmas.

Dizem que o dono da fabrica é um açougueiro rico, fulão Cardoso, que se jacta de ter dinheiro para comprar pareceres e vendar os olhos dos funccionarios da hygiene.

O sr. barão de Pedro Affonso, de certo, vae mostrar quanto se engana o tal ricaço.

HOSPICIO DE ALIENADOS

Novamente voltamos a tratar da situação precaria a que foram reduzidos os pobres empregados subalternos do Hospicio Nacional de Alienados.

Emquanto passam vida folgada os funccionarios de cathegoria superior, pagos em dia, os humildes trabalhadores, desprotegidos, soffrem toda a sorte de provações, reduzidos á extrema penuria.

Ha tres longos mezes esperam, anciosos, os enfermeiros, copeiros e serventes os seus vencimentos, sem que providencias sejam dadas para remediar a situação dolorosa dos pobres empregados.

E', principalmente, contra o almoxarife, incumbido do pagamento, que maiores são os clamores.

Urge uma solução, que o sr. ministro da justiça tem a obrigação de dar immediatamente.

E' desesperadora a situação dos empregados do hospicio.

PREFEITURA

Queixam-se-nos moradores da rua Delphim, em Botafogo, de que na mesma rua, esquina da rua Todos os Santos, existe um terreno cercado, que está sendo utilisado para a criação de porcos.

Ora, é claro que, com a epidemia que grassa actualmente em Botafogo, se torna tal chiqueiro um fóco de infecção, sendo, além disso, prohibido pelas posturas municipaes. Para isso chamamos a attenção do sr. agente da Prefeitura, já que os guardas ou ignoram ou fingem ignorar.

E. F. Central do Brasil

Dos candidatos chamados para a setima e ultima prova oral, effectuada para o preenchimento dos cargos vagos de auxiliar de escripta, foram hontem habilitados os srs. Manoel Cassius Berlinck e Octavio Rocha.

— A thesouraria arrecadou hontem a quantia de 96:416$233, sendo o saldo existente em caixa de 1.278:419$834.

— Foi encerrado hontem, o concurso para auxiliares de escripta nessa estrada, dos candidatos que se inscreveram, alguns já se acham trabalhando na 3ª divisão ha mais de um ou dois annos, como extranumerarios e supplentes, mas de todos esses só foi habilitado nessa prova o sr. Mario Carrazedo, que para ser nomeado para o logar que actualmente occupa, sujeitou-se a um concurso, no qual foi tambem habilitado.

Assim parece que será este o candidato escolhido para o preenchimento da primeira vaga, visto ter mais uma vez provado ter habilitação para occupar o cargo para que concorreu, e ser um empregado extranumerario que ha dois annos e seis mezes, presta serviços á repartição sem nenhuma nota que o desabone.

— Obteve trinta dias de licença, com vencimentos, o conferente de 1ª Lycurgo França.

— Foi deferido o requerimento do ajudante Salathiel Pinto, pedindo a relevação de uma pena que lhe foi imposta.

— Serão entregues, mediante recibo, os papeis requeridos pelos srs. Collatino Silva e Candido Caetano Alves.

— Aos agentes já foram enviadas, pela sub-directoria do trafego, as cópias do termo de obrigação lavrada entre esta estrada e as de Guilherme Gonçalves e Antonio Sampaio para a prestação de serviços medicos ao pessoal estacionado na 7ª residencia, do centro.

— Entre os 140 candidatos inscriptos no concurso para preenchimento das vagas de conductor de 4ª classe, extrahimos os seguintes nomes:

Joaquim José de Oliveira (empregado), Joaquim de Sá Costa, José Gomes Duque Estrada, José Octavio de Medeiros Rocha, José Alexandre Cirne, José Ferreira da Silva (empregado) José Ramos Coutinho, Luiz Herculano da Costa Brito (empregado), Luiz Felippe Pinto de Sá, Luiz Fernandes Ribeiro, Levindo Ferreira Lopes Filho, Leopoldo Lourenço Soares, Lindolpho Marques de Souza, Maximo Antonio da Silva, Mario Teixeira Alves, Manoel Joaquim da Costa, Manoel Joaquim de Mattos Junior, Manoel Pereira Reis, Manoel Antonio da Cunha Arantes Junior, Manoel José da Silva, Manoel Gonçalves Ferraz, Nilo José Pinto, Nicanor da Silva Tavares, Octacilio Monteiro (empregado), Octavio Antonio Borba (empregado), Octavio Teixeira da Silva, Octaviano Augusto Manoel da Costa (empregado), Odilon Fonseca de Paula Areias, Oscar Damasio da Silva Santos, Oscar Valladares, Oscar Ferreira Campello, Pedro Bacellar da Costa (empregado), Renato Ribeiro, Raul Athos de Vasconcellos, Raul Teixeira Bastos (empregado), Raul Soares (empregado), Roberto José Pereira da Fonseca, Roberto Caningham de Oliveira Durão, Samuel Ribeiro, Sebastião Franklin Peçanha, Sebastião Alarico de Souza Duque Estrada, Sebastião Dias da Motta, Sebastião Soares de Oliveira Junior, Sylio Rio Grandense da Conceição, Sylvio Pereira da Cruz, Sylvestre Sampaio de Azevedo (empregado), Seraphim Ernesto de Souza, Urbano Augusto de Assis Carvalho (empregado), Ulysses da Cunha Arantes, Victor Machado Sampaio, Waldemar Pinheiro Soares, Zoroastro Ferreira de Azevedo.

— Hontem a importação de S. Diogo foi 12.700 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 221.718 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, encommendas e carne verde, de 265.202 kilogrammas.

Foram mandados para o interior 32 carros com 298.746 kilogrammas de mercadorias.

O rendimento do dia 9 do corrente, arrecadado por essa estação foi de [illegible].

AVISOS FUNEBRES

Maria Candida de Jesus Pinheiro

Theodulo G. P. de Moraes e sua mulher, genro e filha da finada **d. Maria Candida de Jesus Pinheiro**, mandam celebrar uma missa de 7º dia do fallecimento desta senhora, amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se penhorados ás pessoas que se dignarem de assistir a esse acto de religião e caridade.

Manoel José da Silva Guimarães

D. Maria Amelia Guimarães, Francisco Xavier da Silva Guimarães, João José de Freitas Bahiense e suas familias, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem, amanhã, 14 do corrente, trigesimo dia do passamento do seu sempre lembrado marido, irmão e tio **Manoel José da Silva Guimarães**, a uma missa que será rezada, ás 9 horas, na matriz de S. Jorge, desta capital, pelo seu bondoso amigo o illmo. revdm. sr. padre João de Matta Tarlé; protestando desde já eterno reconhecimento.

Viuva Cruz Ferreira

Gastão da Cruz Ferreira e seus irmãos Edgard, Primilivia, Francisca e Arthur, baroneza de Alagoas, sobrinhos e sobrinhas e parentes, convidam a todos os amigos e parentes para acompanharem os restos mortaes de sua idolatrada mãe, irmã e tia, **d. Cecilia da Cruz Ferreira**, viuva do major de engenheiros dr. Francisco da Cruz Ferreira.

O feretro sahirá, hoje, ás 11 horas, da rua Tavares Ferreira n. 8, estação do Rocha, para o cemiterio de S. João Baptista, onde será inhumado o corpo.

Alferes Julio Guimarães

José Gomes Porto e familia, Antonio Affonso Monteiro Chaves e sua esposa, Manoel Sampaio Guimarães e familia e Felippe de Souza Lima convidam aos amigos a assistirem á missa de 30º dia que, por alma de seu pranteado neto, cunhado, irmão, sobrinho e tio Julio Guimarães, mandam rezar amanhã, 14 do corrente ás 9 horas e meia, na egreja de S. Francisco de Paula.

Anna Joaquina do Valle

Antonio Gomes de Oliveira, Joaquim José da Silva, Adelino da Silva Valle, Maria Joaquina do Valle, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua esposa e irmã d. Anna Joaquina do Valle, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do setimo dia que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, e por esse acto de religião se confessam summamente gratos.

Dr. Clodoveu Heleodoro Celestino

Rezar-se-á amanhã, sabbado, 14 do corrente, uma missa de 30º dia do seu passamento, por sua alma, na igreja da Luz, na estação do Rocha, ás 8 1/2 horas, para este acto convida-se a familia e pessoas de sua amizade, pelo que se agradece antecipadamente.

B. Marinho de Carvalho

Joaquim dos Santos Guimarães agradece a todas as pessoas que acompanharam o enterro do seu socio e amigo BERNARDINO MARINHO DE CARVALHO e de novo os convida para assistir a missa de 7º dia que por alma do mesmo finado será rezada amanhã, sabbado, 14 do corrente ás 9 horas na igreja de Sant'Anna, por mais este acto de religião e caridade se confessa eternamente grato.

Dr. Segismundo Speridião de Almeida Beltrão

D. Rita Pereira de Almeida Beltrão, Louisa Beltrão, Maria da Conceição Beltrão, Guarda-marinha Aristides de Almeida Beltrão, dr. Antonio de Almeida Beltrão (ausente), Elisia de Siqueira Beltrão e Carolina Machado, agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os despojos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, irmão e cunhado, o dr. **Segismundo Speridião de Almeida Beltrão**, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa que fazem celebrar hoje, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, setimo dia de seu passamento, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

BARRA DO PIRAHY

Dr. Segismundo Speridião de Almeida Beltrão

D. Rita Pereira de Almeida Beltrão, Louisa Beltrão, Maria da Conceição Beltrão, guarda-marinha Aristides de Almeida Beltrão (ausentes) e dr. Antonio de Almeida Beltrão mandam celebrar na capella de S. Benedicto desta cidade uma missa de setimo dia por alma de seu idolatrado esposo e carissimo pae, o dr. **Segismundo Speridião de Almeida Beltrão**, amanhã, 14 do corrente, ás 10 horas, convidando para esse acto de religião e caridade seus parentes e amigos, confessando-se antecipadamente penhoradissimos.

CRIME?

NA PRAIA DO FLAMENGO

Hirto, em abandono, atirado á praia do Flamengo, foi hontem encontrado o cadaver de um recemnascido, de côr branca e do sexo masculino.

Eram 2 horas da tarde e por ali passava o sr. Eduardo de Souza Dantas, morador á rua Buarque de Macedo n. 8, quando foi surprehendido com aquelle apparecimento.

Condoido, o sr. Souza Dantas correu á delegacia da 5ª circumscripção urbana e communicou o occorido ao inspector de serviço.

Esta autoridade partiu para o local, onde, chegando, tratou de examinar o corpo, notando então que atada ao pescoço se achava uma corda.

A idéa de um crime passou-lhe pela mente, e assim pensando, tratou de remover o cadaverzinho para a delegacia, de onde seguiu depois para o necroterio.

O respectivo delegado, que teve sciencia do facto, solicitou exame medico legal e abriu inquerito para conseguir apurar toda a verdade sobre o apparecimento do cadaver na referida praia, e bem assim sobre a causa da morte da infeliz creança.

Collegio Rouanet, 134, Rua Haddock Lobo, 134. Recebem-se alumnas internas, semi-internas e externas.

Araujo Veiga & C., Ouvidor 84, antigo Barros Araujo — Continúa recebendo grande quantidade de artigos de ultima novidade, em todos os generos que compõem o seu variadissimo sortimento; preços sem competidor, já conhecido pela enorme freguezia que frequenta o seu estabelecimento.

ATROPELLADO POR UMA CARROÇA

Quando hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, seguia em direcção ao quartel da brigada policial o alferes Glycerio de Souza Machado, do 3º batalhão da policia, foi atropellado na rua do Riachuelo, proxima á dos Invalidos por uma carroça da fabrica de cerveja Logos, acontecendo ficar com algumas contusões pelo corpo e com o fardamento inutilizado.

O cocheiro evadiu-se, comparecendo o official á 4ª delegacia urbana, onde apresentou queixa.

Café Globo — Rua 7 de Setembro n. 63.

Achando-se enfermo o director das rendas publicas do Thesouro Federal dr. Luiz Rodolpho, assumiu o exercicio desse cargo o sub-director, dr. Cardoso de Menezes, sendo designado para o ultimo cargo o 1º escripturario Benedicto Hyppolito de Oliveira.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO ODONTOLOGICO

Resultado dos exames effectuados hontem:

1º ANNO — *Pratica oral de physiologia da bocca*—Aida Augusta de Mello Araujo, distincção; Sebastião de Figueiredo Gomes, Custodio Dias Nogueira e José Martins de Souza Mendes, plenamente; Alvaro Miguel Eyer e Claudio Victor da Silva, simplesmente.

Chamada para os exames pratico-oraes de hoje:

1º ANNO—*Anatomia descriptiva da cabeça*—João Pedro de Araujo Penna, Lourival Milanez Machado, Augusto Hermogenes da Costa, João Pedro de Almeida, Aristides Mendes de Oliveira, Armindo Pedro Caminha e Uriel Antunes de Azevedo.

A commissão dos alumnos da Faculdade de Medicina reune-se hoje, ás 11 horas do dia, no Pavilhão Central, afim de ir ao sr. presidente da Republica, no intuito de obter de s. ex. dispensar do ponto os empregados publicos no dia da trasladação do cadaver do aeronauta Augusto Severo.

Faculdade Livre de Direito

Reunidos, hontem, á rua da Quitanda n. 39, séde da Federação Academica, os bacharelandos de 1902 tomaram as seguintes resoluções:

Que o paranympho da turma seja o dr. Esmeraldino Bandeira, lente cathedratico de Direito Penal;

Que o orador official seja o bacharelando Horacio Campos;

Que a collação do grão se realize com a devida solemnidade;

Que como homenagem figure no quadro o retrato do dr. Serzedello Correia, professor de Economia Politica;

Que os bacharelandos Erico Souto, Genzio de Lima e Vieira de Araujo, em commissão, communiquem ao illustre paranympho a sua escolha;

Que fiquem encarregados da confecção do quadro e direcção de todos os trabalhos os bacharelandos Macedo Soares, Cicero Freire, Gustavo de Mello, Raul Bilhar, Accioly Filho e Gastão Junqueira.

Congresso Juridico Academico

Houve hontem, como annunciámos, sessão deste Congresso.

Na primeira parte, lida e approvada a acta, falaram os congressistas Barreto Dantas, Manoel Beriz e Pedro Cardoso.

Passando-se á segunda teve a palavra o academico José Marçal que pronunciando emocionante discurso propôz que se consignasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do aeronauta brasileiro Augusto Severo e que o congresso se fizesse representar nas exequias que fossem prestadas.

Em seguida foi eleita a directoria que deverá funccionar este anno, ficando composta dos srs.: presidente, Heitor Theophilo Marçal, vice-presidente; Alvaro Vianna; 1º secretario, Alberto Campos; 2º secretario, Barros Vasconcellos; conselho de syndicancia; José Marçal, Marcionilo Lessa e Henrique Baynsford.

Universidade Popular Livre

Escreve-nos o sr. Jocelyn Fragoso:

«Tendo apparecido no *Jornal do Brasil* de hontem, em noticia relativa á conferencia realizada domingo, no Lyceu de Artes e Officios, pelo dr. Gabizo, o meu nome entre os das pessoas que se matricularam no curso de molestias vergonhosas da Universidade Popular Livre, sem que eu me tivesse matriculado, peço-vos a publicação destas linhas.

Compareci a essa conferencia como representante da *Tribuna Medica*, em companhia do dr. Euclides Aguiar. Ao retirar-me assignei uma lista que me foi apresentada, julgando ser a das pessoas que haviam assistido á conferencia.

Agradecido, assigno-me etc.»

Diversas noticias

Ao sr. ministro da justiça e negocios interiores, entregaram hontem commissões das Faculdades Livre de Direito de S. Paulo e Medicina desta capital, uma petição na qual pedem para ser estabelecidas aulas alternadas.

S. ex. vae estudar o assumpto e é bem possivel que resolva amanhã.

— Concluiram hontem o curso de agrimensura, na Escola Polytechnica, os seguintes srs.: Severino Henrique de Lucena Neiva, Frederico Olympio de Jesus, Luiz Caetano de Oliveira, Leopoldo Schuch de Capanema, Tiberio Ribeiro Aboim e Oswaldo Linch.

Reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, a Congregação dessa faculdade para proceder á eleição de sua directoria. Para esse fim são convidados os srs. lentes.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Miranda; 1ª promptidão, capitão Silva Pereira e alferes Saldanha; ronda aos theatros, alferes Victorino; medico de dia, dr. Bastos.

O sr. Luiz Furtado de Mendonça, negociante da nossa praça, declarou-nos não se entender com elle nem com seu filho de egual nome, a noticia que hontem publicámos, sob o titulo *Punhalada*.

ESPERTEZA

Em janeiro deste anno, John Giffoni alugou a Francisco Antonio Baptista, estabelecido á rua do Ouvidor n. 97, um motor a gaz, pela quantia de 100$ mensaes.

Giffoni tendo sciencia de que Baptista havia empenhado o motor a Antonio Elias Chaves, com escripturas do penhor assignadas nas notas do tabellião Cantanheda, apresentou queixa ao delegado da 1ª urbana.

Intimado Baptista a depôr, declarou que havia comprado o motor a Giffoni pela quantia de 1:000$, continuando a pagar em prestações mensaes.

O queixoso entretanto fundamentou a sua queixa com a escriptura do contracto do aluguel que tem a assignatura de Baptista.

Este nega que seja do seu proprio punho a assignatura do contracto.

A autoridade prosegue no inquerito afim de deslindar esse caso.

Foi nomeado escrevente juramentado do cartorio do 2º officio do Juizo Federal deste districto o sr. Ernesto de Azevedo Coutinho Bravo.

PUGILATO

Hontem, ás 8 1/2 horas da tarde, na rua Primeiro de Março, á porta do Restaurant Sul Americano, deu-se uma scena de pugilato entre os srs. Ornellas Bittencourt e Alberto Maxwell.

O caso foi motivado por uma troca de palavras e devido á provocação do sr. Ornellas, que ficou levemente contundido na face.

Amigos metteram-se de permeio evitando que o escandalo proseguisse.

Foi nomeado o coronel Francisco Perillo, para o logar de substituto do juiz federal na séde da secção de Goyaz.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Flores; dia ao hospital, tenente dr. Gama; promptidão, tenente dr. Bennaed; interno de dia, alferes honorario Lacerda; musica a do 2º batalhão; theatros, tenente Guilhermino; promptidão, alferes Germano; rondam: 1 official do regimento, 2 inferiores do regimento e 4 de cada corpo.

Officiaes de estado: ao 1º batalhão, alferes Landin; ao 2º, tenente Moura; ao 3º, capitão Peixoto; ao regimento, tenente Leopoldo; coadjuvante, alferes Carneiro; guarda do quartel, alferes Maciel; auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 3º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão, a conducção de presos; o 2º, os extraordinarios; o 3º, a guarnição e piquete á Brigada.

Uniforme 7º.

Foi annullado pelo sr. ministro da fazenda o concurso de 2ª entrancia a que se procedeu em Santa Catharina.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Ha algum tempo manifestou-se em Fortunata Maria Francisca a sinistra idéa do suicidio.

Pensou primeiro em incendiar-se, mas se lhe deparou tão horroroso o resultado proveniente deste meio de matar-se que a infeliz rapariga não o levou avante.

Dias passaram-se e afinal tendo tido Fortunata ante-hontem forte discussão com sua visinha Florinda de tal, lançou mão hontem, ás 2 horas da tarde, de uma faca de mesa e golpeou-se repetidas vezes no pescoço.

Sua filha Mercedes, de 11 annos, vendo-a assim ferida, communicou o occorrido á 6ª delegacia urbana.

A' casa de Fortunata, á rua Sorocaba n. 7, casinha n. 1, compareceram o inspector de serviço e o escrivão da delegacia.

Sendo interrogada declarou apenas que tinha 28 annos e que era casada.

Quanto aos motivos guardou absoluto silencio.

Como fossem graves os ferimentos, Fortunata recebeu guia e recolheu-se ao hospital da Misericordia.

Victima dos amigos do alheio, procurou hontem as autoridades da 1ª circumscripção urbana o sr. Dionysio José Pinto Ribeiro, empregado da casa commercial da rua da Candelaria n. 16.

O prejudicado queixou-se de lhe terem sido roubadas diversas joias, no valor de 1:200$000, approximadamente.

Foi aberto inquerito.

Ao sr. chefe de policia desta capital, dirigiu o secretario da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro o seguinte officio:

«11 de junho de 1902. — Exm. sr. dr. Edmundo Muniz Barreto, d. d. chefe de policia da Capital Federal.—E' grato a esta associação vir á vossa presença trazer-vos as suas calorosas felicitações e ao mesmo tempo congratular-se comvosco pelo vosso ultimo despacho relativamente a uma pretenção de reabertura de boliche.

Esta associação que tanto se tem batido contra a terrivel exploração do jogo feito por individuos sem consciencia, sente-se feliz sempre que se lhe offerece occasião de manifestar-se contra tão terrivel vicio, uma das causas mais poderosas das afflicções do presente.

Continuando assim o fecundo trabalho de repressão tão opportuna e energicamente iniciado pelo vosso illustre antecessor, fareis jús á gratidão daquelles de vossos concidadãos que tanto desejam o progresso e a moralização do nosso meio.

Aproveito a opportunidade para mais uma vez apresentar-vos os protestos de subida consideração com que tenho a honra de subscrever-me, vosso admirador e criado muito obrigado, *Armando de Figueiredo*, secretario.»

EXPLOSÃO DE UMA MINA

NA PIEDADE

Devido á grande quantidade de dynamite com que carregaram uma das minas da pedreira situada na rua Amazonas n. 62, na Piedade, houve hontem, ás 10 horas da manhã, forte explosão, sendo arremeçados a grande distancia innumeros fragmentos de pedras que foram damnificar os predios ns. 52 e 54 daquella rua.

No primeiro são estabelecidos com armazem de seccos e molhados os srs. Oliveira & Irmãos, que tiveram grande prejuizo.

No predio n. 54 moram os srs. Arlindo Tinoco da Costa, sua esposa d. Rosalina Dyonisia de Oliveira e um filho de nome Carmelindo, de tres annos de edade.

D. Rosalina foi attingida por enorme pedra que lhe produziu varios ferimentos pelo corpo, bem como seu filho que foi apanhado por um calhau que lhe contundiu o craneo.

Em soccorro dos feridos acudiu o dr. Nascimento Silva que, na pharmacia Portella, auxiliado pelo dr. Clarimundo Mello, lhes prestou os seus serviços medicos.

O estado de d. Rosalina foi considerado grave pelos medicos.

O causador do desastre foi o empregado da pedreira de nome Pires, que se evadiu.

O dono da pedreira de nome Norberto da Silva Dias, ficou detido na 1ª delegacia suburbana para averiguações em companhia de alguns empregados.

Muitas outras casas dos arredores foram damnificadas.

No local do accidente compareceu o delegado da 1ª suburbana, acompanhado de varios inspectores.

MARINHA

Ao caso de que se têm occupado alguns jornaes desta capital, com o titulo de «Incidente», occorrido no Arsenal de Marinha, por occasião da formatura das forças da marinha no pateo desse estabelecimento, no dia 11 do corrente, anniversario da batalha naval de Riachuelo, só temos a lamentar o ver as injustas referencias feitas a um official distincto e correcto em todos os seus actos, como é o sr. contra-almirante José Candido Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha.

Inspirados por um dever de consciencia, de justiça, divorciamo-nos das accusações feitas ao sr. contra-almirante Guillobel, para, mais uma vez, reconhecermos a maneira distincta por que tem sido sempre tratado por s. ex. o nosso representante.

O facto de terem sido dadas ordens terminantes para que a entrada no pateo do Arsenal só fosse franqueada a representantes das diversas classes militares, excepção feita da imprensa, era natural, tratando-se de uma praça de guerra, onde tinham de ser executadas manobras, em presença do chefe do Estado, num acto solemne, como foi o da distribuição das medalhas de merito aos officiaes, inferiores e praças da Armada.

Sabemos que o sr. contra-almirante Guillobel, assim procedendo, teve por fim manter a ordem e disciplina no recinto do estabelecimento que se acha sob a sua direcção, sendo que, não obstante as ordens terem sido rigorosas, s. ex. não autorizou o emprego da violencia, ou do máu-trato, nem lhe consta terem os seus auxiliares e surbordinados discrepado uma linha das ordens recebidas.

—Deve ser assignado, no proximo despacho da pasta da marinha, o decreto em virtude do qual passa para o quadro da reserva o 1º tenente Tycho Brahe de Araujo Machado, que pretende dedicar-se aos serviços da marinha mercante.

—O sr. almirante chefe do estado-maior, acompanhado do seu ajudante de ordens, esteve hontem a bordo do couraçado *Riachuelo*, do cruzador *Barroso* e do navio-escola *Trajano*; nos dois primeiros, em retribuição da visita feita pelos srs. commandantes das divisões de encouraçados e de cruzadores, contra-almirantes João Justino de Proença e Henrique Pinheiro Guedes; no terceiro, esteve aquella autoridade afim de ver o estado do navio, que se prepara para a proxima viagem de instrucção com a segunda turma dos guardas-marinha confirmados.

—Sabemos que não haverá *matinée* a bordo do cruzador *Barroso*, como constou; mas sim a simples inauguração do busto, em platinotypia, do valoroso marinheiro que soube honrar a classe, no glorioso feito de 11 de junho, o heroico Marcilio Dias.

Para essa solemnidade serão convidadas apenas as autoridades da Armada e as guarnições dos diversos vasos de guerra.

—Em ordem do dia do quartel general da Armada, fez o sr. almirante chefe do estado maior publicar o seguinte: «*Uniforme*—Tendo marcado o 2º uniforme (calça azul) para todos os da marinha que comparecessem em formatura ou não, ao acto da distribuição das medalhas militares, honrado hontem com a presença do exmo. sr. presidente da Republica, declaro que me causou verdadeira surpresa não ter sido esta ordem cumprida rigorosamente.

Outrosim tenho por conveniente lembrar que a designação do uniforme para as formaturas geraes ou actos officiaes solemnes é de exclusiva competencia do chefe do estado-maior general da Armada.»

—O sr. ministro da marinha dirigiu ao chefe do estado-maior o seguinte:

«Verificando-se que existem a bordo do vapor *Andrada* varios objectos, que, por omissões havidas no respectivo inventario, figuram em faltas nas contas do commissario Calixto Gaudencio de Abreu, relativas ao periodo de 9 de junho de 1901 a 6 de fevereiro de 1902, em que o dito responsavel serviu no mencionado navio, autorizo-vos a providenciar no sentido de serem taes objectos carregados ao actual commissario daquelle vapor, organizando-se o documento necessario á justificação da falta acima alludida.»

—O sr. contra-almirante José Candido Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

«Deixando hoje o cargo de vice-inspector deste arsenal o sr. capitão de mar e guerra Francisco Carlton (Montanari), tenho a satisfação de tornar publico o zelo e dedicação com que desempenhou o dito cargo, tornando-se digno de elogios.

— Apresentou-se hontem ao sr. contra-almirante Guillobel, por ter de reassumir o cargo de vice-inspector do Arsenal de Marinha, o sr. capitão de mar e guerra João de Andrade Leite.

Passagem—Dos 2os tenentes, Benedicto Ferreira Goulart, do cruzador-torpedeiro *Tymbira*, para o navio-escola *Benjamin Constant*; Apio de Couto, do cruzador-torpedeiro *Tamoyo* para o couraçado *Aquidaban*, e Nelson Peixoto Jurema, do vapor *Andrada* para o navio-escola *Trajano*.

— Foi admittido, como operario extraordinario de 4ª classe, na directoria de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha, João Marinonio Ottilio.

— Detalhe do serviço:

No Arsenal: ajudante, capitão-tenente Jeronymo de Lamare;

No Corpo de Infanteria de Marinha: officiaes de serviço, 1º tenente Orlando Ferreira e 2º tenente Armando Ferreira; inferior de dia, 1º sargento Ramos Marinho; exercicio geral de infanteria;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente Alberto Moitinho;

Navio-registro, cruzador *Barroso*;

Uniforme, 6º.

«O RIO NU»

Todo janota, nas suas oito paginas vestidas de côres vivas, cá nos appareceu o n. 411 do *Rio Nú*, que, largamente, como sempre, hoje circulará.

O texto leve e bregeiro, como de costume, nada deixa a desejar.

O sr. deputado Paula Ramos acaba de receber uma demonstração de apreço e gratidão por parte do pessoal da Alfandega do Pará.

Por intermedio do sr. dr. Serzedello Corrêa recebeu aquelle deputado um cartão de ouro, tendo uma rica saphyra engastada em um dos cantos do cartão.

Deste modo os funccionarios d'aquella repartição aduaneira agradeceram os serviços que lhes prestou o representante de Santa Catharina.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hontem ao meio-dia o corpo da senhorita Candida Vieira de Almeida, portugueza e de 15 annos de edade.

—De tuberculose pulmonar, finou-se hontem a exma. sra. d. Cecilia Pacheco Fernandes, hespanhola, casada e de 32 annos de edade. Os seus restos mortaes foram inhumados no cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas da tarde.

—Falleceu hontem de tuberculose pulmonar, o estimado cirurgião dentista Alberto Bevillaqua, brasileiro, solteiro e de 25 annos de edade. O seu corpo foi sepultado ás 4 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Aos 42 annos de edade, foi hontem inhumado no cemiterio do Cajú, ás 5 horas da tarde, a exma. sra. d. Ricarda Polucenia de Sant'Anna, brasileira e casada.

—Foi dado hontem á sepultura, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do conhecido empregado do commercio desta praça, Sotanihel do Valle, brasileiro, solteiro e de 20 annos de edade.

—Succumbiu hontem de arterio-sclerose o estimado empregado do commercio desta capital, Jesuino Lamego Freitas, brasileiro, solteiro e de 21 annos de edade. Os seus restos mortaes foram sepultados no cemiterio de S. Francisco, ás 4 horas da tarde.

—Victimado pela variola, finou-se hontem a exma. sra. d. Cecilia Carvalho da Cruz Ferreira, brasileira, viuva e de 45 annos de edade. O feretro sahirá hoje ás 11 horas da manhã da rua Tavares Ferreira n. 3, para o cemiterio de S. João Baptista.

CORREIO DOS THEATROS

NOTICIAS E RECLAMOS:

A peça de Mürger e Barrière, «Bohemia», que a companhia Dias Braga tem em ensaios, foi assim distribuida:

Rodolpho, Eduardo Vieira; Marcello, Grijó; Schaunard, Olympio Nogueira; Colline, João Barbosa; Baptista, Ferreira de Souza; Durandin, Bragança; Benedicto, Alfredo Silva; convidado, Marzullo; cobrador, Cecilia; medico, Ramos; Mimi, Lucilia Peres; Musette, Delorme; Mme. de Rouvres, Maria da Piedade; Eufemia, Pepa Delgado; uma senhora, Mathilde Carneiro.

◆ Está em festas hoje o Apollo. A distincta actriz sra. Marchesi-Coniglio realiza a sua «serata d'onore».

Das artistas estrangeiras que nos têm visitado, poucas conseguiram em tão breve tempo conquistar inteira a estima da platéa.

Interpretando com brilho os personagens de que se encarrega, excellente em todas as peças do repertorio, obtendo elogios incondicionaes da imprensa, a sra. Marchesi-Coniglio mereceu ter o seu nome collocado entre as melhores actrizes de opereta que têm trabalhado no Rio de Janeiro.

Hoje, que ella realiza a sua festa, o publico irá em massa demonstrar o apreço em que tem a «estrella» da Companhia Tomba.

E' com a «Bohemia, de Puccini, que Marchesi-Coniglio effectua a sua récita.

Entre o 2º e o 3º acto da opera, a beneficiada cantará a aria da «Tosca», «Vissi d'arte e d'amore».

◆ Chega depois de amanhã a esta capital a companhia portugueza de que faz parte a distincta actriz portugueza Angela Pinto:

A empreza, para attender a muitos pedidos abre uma assignatura para 12 récitas que serão realizadas com 10 peças em 1ª representação, e duas repetições das que obtiverem maior exito. A assignatura está desde já aberta na bilheteria do theatro, dizem os annuncios.

HOJE:

Apollo.—Récita da distincta actriz Marchesi-Coniglio, com a opera de Puccini, «Bohemia».

Lucinda — A opera-comica, de Planquette, «Surcouf», é levada em «reprise», pela Companhia Colás.

A grande novidade é o reapparecimento de Mattos, na sua creação do Jacaré.

Que mais será preciso dizer para que se encha o Lucinda?

Recreio.—Um espectaculo que levará grande concurrencia ao theatro da rua do Espirito Santo é o que se annuncia para logo á noite.

Exhibe-se a magica sacra «Milagres de Santo Antonio».

DIA SOCIAL

Datas intimas—Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Elisabeth Neiva, d. Antonietta Ramos, d. Antonia Luiza da Rocha Lobo, d. Cecilia Saldanha Carneiro Leão, d. Amanda Xavier de Paiva e d. Izabella von Sydow.

Os srs.: Antonio Ayrosa, alferes Joaquim Cabral de Menezes, Ernesto Ascoly, dr. Francisco Campello, capitão-tenente João Augusto dos Santos e Francisco de Oliveira Bastos.

—A interessante Antonietta, filha do dr. Candido de Figueiredo, receberá hoje muitos brinquedos, pois faz um anno.

—Faz annos hoje a graciosa senhorita Marietta Fonseca, filha do sr. João Fonseca, guarda-livros da nossa praça.

—Festeja hoje o seu anniversario o sr. Antonio Hygino Fernandes, funccionario da secretaria da Guerra.

—Passa hoje o anniversario do sr. Antonio Bruno, conceituado negociante da nossa praça.

—A gentil senhorita Maria José Vieira, filha do acreditado negociante José Moura, vê passar hoje a data do seu natalicio.

—Mais um anno faz hoje o sr. Antonio Augusto de Almeida, filho do capitalista José Joaquim de Almeida.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Antonio Barbosa Guimarães, digno agente da estação do Meyer.

—E' hoje a data natalicia da exma. sra. d. Jesuina Antonia Gomes, tia do estimado compositor desta folha Candido de Almeida Monteiro Junior.

—Commemora hoje o seu anniversario natalicio o sr. Antonio de Carvalho Guimarães, praticante de machinista naval, que pelo seu talento tem conquistado grande sympathias entre aquelles que o conhecem.

—Muito cumprimentado será hoje o sr. José Monteiro Lima, distincto empregado do commercio em Nictheroy, por motivo de seu natalicio.

—Foi muito festejado hontem o anniversario natalicio do sr. João Antonio Vieira de Carvalho, digno funccionario da E. de F. Central do Brasil.

—O sr. Demosthenes José Ventura, cunhado do conhecido photographo, sr. Luiz Iglesias, commemora hoje o seu natalicio.

—Muitos cumprimentos receberá hoje o sr. Antonio Oliveira Bastos, por motivo do seu anniversario natalicio.

—Por ser hoje o dia do seu natalicio será muito felicitado pelos seus amigos e admiradores o sr. Ulysses Caçado de Lima, zelozo secretario do Gymnasio de Musica.

Casamentos—Ligaram-se hontem pelos laços matrimoniaes o sr. Pedro Camara Campos e d. Maria Antonietta de Almeida.

Foram padrinhos por parte do noivo, o academico de medicina Clodomiro Filho e o alumno da Escola Militar do Brasil Suetonio Lopes de Siqueira Camara; e por parte da noiva o alumno da mesma escola Auto Praxedes de Campos Góes e sua exma. noiva.

—Contrataram casamento o dr. Jayme Lopes do Couto, engenheiro civil, e d. Ercilia Adelaide Leite, filha do negociante da cidade de Campos, José Rodrigues Leite.

Baptisados—Na egreja de S. Francisco Xavier realiza-se hoje o baptisado da galante Leontina, filha do ajudante do distribuidor geral, sr. Felisberto Augusto Martins, que festeja tambem o natalicio de outra filhinha, a interessante Olga.

—Baptisou-se hontem na matriz de Santa Anna, a innocente Maria Hilda, filha do sr. Rodrigo de Azevedo. Serviram de padrinhos o sr. alferes Antonio Olympio de Sant'Anna e sua exma. esposa d. Olindina Duarte Sant'Anna.

Viajantes— Visitaram hontem a nossa redacção o sr. coronel Antonio Cezario de Figueiredo, ex-presidente do Estado de Matto Grosso, e mr. Wandekerckove, representante de syndicatos belgas para a exploração de seringaes.

O sr. coronel Antonio Cezario partirá brevemente para Assumpção do Paraguay, onde vae residir com sua exma. familia, emquanto durar a situação anormal que reina em Matto Grosso.

Mr. Wandekerckove está em transito para a Belgica.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues. Secretario o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

«Aggravos de petição».— N. 1.593.—Relator o sr. dr. G. Cintra. Aggravante Guimarães & C. Aggravados os herdeiros de Bento de Oliveira. —Não tomaram conhecimento por incompetencia da Camara.

N. 1.596. — Relator o sr. dr. Affonso de Miranda. Aggravante o Banco da Republica do Brasil. Aggravados os syndicos da liquidação forçada do Banco de Credito Commercial.—Negaram provimento.

N. 1.598. Relator o sr. dr. Souza Pitanga. Aggravantes Alexandre Costa & C. e outros. Aggravados Antonio Pinto da Silva Junior.—Idem.

N. 1.599.—Relator o sr. desembargador Souza Pitanga. Aggravantes Flint Eddy & C. Aggravada a Companhia Edificadora.—Idem.

N. 1.600.—Relator o sr. dr. Affonso de Miranda. Aggravantes Fernandes Marcos & C.—Aggravados os syndicos da fallencia de Fernandes Marcos & C. e outros credores.—Idem.

N. 675.—Relator o sr. dr. Lima Drummond. Aggravante Ribeiro & C — Aggravada a Fazenda Municipal. — Idem. O sr. dr. Espinola interveio no julgamento por ser impedido o sr. dr. A. de Miranda.

«Carta testemunhavel».—N. 160.— Relator o sr. dr. S. Moniz. Supplicante Marie I. de Lavinier. Supplicada Maria Gerin. Julgaram procedente a carta testemunhavel.

CAMARAS REUNIDAS

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues. Secretario o sr. dr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

«Embargos de nullidades».— N. 1.716.—Relator o sr. dr. G. Cunha. Embargante a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Lealdade. Embargado J. Guimarães & C.—Reclamam os embargos para, reformando o accordão embargado e com elle a sentença appellada, condemnar a embargante no que se liquidar na execução contra os votos dos srs. desembargadores S. Pitanga, M. Ribeiro e Affonso de Miranda.

N. 2.170.—Relator o sr. dr. S. Moniz. Embargante a Fazenda Municipal. Embargada Theresa Rosa de Jesus Freitas. — Desprezaram os embargos.

N. 2.978.—Relator o sr. dr. L. Drummond. Embargantes Paschoal Cavalliére e sua mulher. Embargado Joaquim Antonio de Carvalho.—Idem.

N. 2.012.—Relator o sr. dr. S. Pitanga. Embargante Otto Weber. Embargados James Chadwick & Brother, Limited.—Idem.

N. 2.846.—Relator o sr. dr. S. Pitanga. Embargante Josephina R. Blaskley. Embargado major Francisco das Chagas Pinto Salles.—Idem, contra o voto do sr. relator que recebia em parte.

JURY

6ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Augusto de Oliveira. Promotor publico o sr. dr. Moraes Sarmento. Escrivão o sr. Angelo de Carvalho.

A' sessão de hontem compareceram 8 srs. jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

4ª pretoria: José Avila Raposo, João Patricio de Oliveira Figueiredo, Reginaldo Sampaio, Pedro Alberto de Moraes, Frederico Felix Ribeiro, João Gonçalves dos Santos, Julio Francisco de Sant'Anna, Herminio Torres, José Pinto de Souza e Alfredo Ponce de Leão;

5ª pretoria: Theophilo Torres, Rodrigo Delphino Pereira, dr. Luiz Masson, dr. Luiz Henrique Pereira de Campos, José da Rocha Ferraz Junior, José Theodoro dos Santos, Joaquim Gonçalves Amaro e José Moreira Ribeiro.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Encerra-se na proxima segunda-feira, ás 7 horas da noite, o projecto de inscripção da 6ª corrida d'esta sociedade, a realizar-se em 22 do corrente.

TURF ARGENTINO

Do programma da reunião de 1 do corrente em Buenos Aires, de que fazia parte o classico *Competencia*, alistaram-se os *craks* da turma dos dous annos. *Pippermint*, revelando-se mais uma vez sem competidor, venceu com facilidade esta carreira secundado por Berezina, Pincen, Zephirus e Uruguay. Os demais pareos foram ganhos por Circó e Fonógrafo Nunziata e Susana, Pimenta e Danilo, La Perichole e Herr-Thomas, Diaz e Clunois, Ulma e Vice Roi.

ROWING

Completou ante-hontem o 7º anniversario de sua fundação o estimado centro nautico da visinha cidade de Nitheroy, o Club de Icarahy. Com amor e dedicação incomparaveis conseguiram os estimados *rowers* firmar dia para dia o seu heroico pavilhão, alcançando não poucas victorias nas justas a que têm concorrido. O sport nautico muito deve ao Club de Icarahy a que nós saudamos amistosamente, fazendo votos de inteira e completa felicidade.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE JUNHO

A' rua da Carioca n. 62 — Chapelaria «Ao Globo»— acha-se exposto o premio deste torneio—Um fino chapéo de cabeça.

Decifrações do dia 5

Problemas ns. 10: SALVADOR, de *Sir Gento*; 11: AGUIAR, de *Tapirete* e 12: ARMADILHO ARMADILHA, de *C. Sans*. Decifradores: Cid Adon, Thebas, Juca Molle, Dantinho, dr. Mento, Suave, Ar Minio, Marcial, Juca Rego, Parm, Nicephoro e Graúna.

Problema n. 34

LOGOGRIPHO TELEGRAMMA

(*Aos K. R. K. Manos*)

Peixe adubado com planta
2. 1. 6. 4. 3
4. 7. 6. 2. 5
1. 1. 6. 2. 3
2. 7. 6. 4. 5

SUAVE

Problema n. 35

CHARADA TIBURCIANA ENIGMATICA

1-2- -

0 + RO

JUCA MOLLE

Problema n. 36

CHARADA ANTIGA

Existo em qualquer taquara,— 1
Na mesma taquara existo,
Quando cresce a sua vara,— 2
Sou muito novo, e, por isto,
De simplorio tenho cara.

FREI SATAN

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Se andas baldo de recursos,
Mesmo a tinir, sem dinheiro...
Atira-te todo no urso,
Mas... não esquece o carneiro...

DERAM HONTEM:

Antigo... — 173 — Porco.
Moderno. — 328 — Carneiro.
Rio.......... — 523 — Cabra.
Salteado. — — Perú.

Horacio

COMMERCIO

Rio, 13 de Junho de 1902.

CAMBIO

O Banco da Republica abriu com a taxa de 12 9/32 d. sobre Londres, affixando depois a de 12 1/8 d. Os bancos estrangeiros adoptaram a taxa de 12 1/16 d. quando abriu e sustentaram até a ultima hora.

Os primeiros negocios em letras bancarias foram realizados a 12 1/16 e 12 3/32 d. generalizando-se a taxa mais baixa em seguida e houve transacções em outro papel letras promptas e 12 9/32 d e com prazo a 12 1/8 d. e o mercado regulava bastante indeciso durante a manhã.

Mas, pelo meio dia declarou-se mudança rapida no aspecto do mercado, subindo as taxas a 12 1/8 d. para os saques bancarios, com transacções realizadas em outro papel a 12 5/32 d. e fallou-se a 12 3/16 d.

Esta alta provocou procura e por effeito della os bancos affrouxaram, fechando o mercado com as letras bancarias a 12 5/32 d. com dinheiro na rua para outro papel a 12 1/8 d.

Houve movimento mais ou menos regular, constando os negocios feitos de 12 1/16 a 12 1/8 d. bancario e de 12 9/32 a 12 5/32 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12 1/16	a	12 1/8 d.	
Paris	90 »	$787	a	$798	por fr.
Hamburgo	90 »	$971	a	$981	por R/m.
Italia	3 »	$788	a	$800	por lira.
Portugal	3 »	356	a	365	%.
Nova-York	3 »	4$141	a	4$163	por doll.

Soberanos, 20$000.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Dia 1 a 11	8:0 519$439
Dia 12	97:522$255
	903:041$694
Em egual periodo de 1901	784:614$347

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 12	9:485$683
De 1 a 12	124:031$390

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 12	13:831$578
De 1 a 12	147:423$466
Em egual periodo de 1901	96:387$270

CAFE'

As vendas da quarta-feira não excederam de 4.000 saccas e o mercado abriu com o mesmo desanimo da parte dos ensaccadores, regulando nas pequenas compras que fizeram aos commissarios o preço de 6$200 por arroba, pelo typo 7.

Os exportadores em geral offereceram pagar preços abaixo das idéas dos ensaccadores e as transacções conhecidas á tarde eram de 3.000 saccas, regulando os preços de 6$ a 6$100 pelo typo 7, fechando o mercado com vendedores ao preço mais baixo.

Por mar entraram 1.761 saccas e em Jundiahy passaram 17.900 ditas para Santos.

Cotação	Por arroba		
Typo n. 6	6$600	a	6$700
» n. 7	6$000	a	6$100
» n. 8	5$500	a	—
» n. 9	5$000	a	—

Entradas diversas

Dia 11:	
Estrada de Ferro Central	408.762
Cabotagem	9.191
Barra dentro	105 020
Total: kilogs.	522.966
» saccas	8.716
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	4.908.299
Cabotagem	153.154
Barra dentro	822.291
Total: kilogs.	5.883.745
» saccas	98.062
Média diaria, saccas	8.914
Egual periodo de 1901:	
Estrada de Ferro Central	3.853.881
Cabotagem	972.878
Barra dentro	457.426
Total: kilogs.	4.283.632
» saccas	71.393
Média diaria, saccas	6.490

Movimento

	Saccas
Stock no dia 10	644.620
Embarques no dia 11	8.020
	635.700
Entrada no dia 11	8.716
Stock no dia 11	644.416

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:	
Apol. Geraes 5 %, 12 a	873$
» (ex-juros), 15 a	850$
Emp. 1895, 10, 20 a	882$
» 1897, 2 a	996$
» (nom.) 6 a	995$
Inscripções 3 %, 2 a	685$
Estado de Minas, 10 a	689$
Emp. Municipal (nom.) 10, 20, 4, 10 a	150$
» (nom.) 25 a	154$
Bancos:	
Republica, 100, 100 a	35$500
Companhias:	
Jardim Botanico, 30, 30, 20 a	140$
Brasil Industrial, 10 a	175$
Nacional de Linho, 50 a	23$500
L. Nacionaes 100 a	54$
Luz Stearica, 1.000, 1.000, 3.000 a	100$
T. Carruagens, 14 a	75$
Debentures	
Emp. Viação, 195, 100 a	98$250
» 100, 100 a	9$500

Offertas

	v	c
Apolices		
Geraes de 5 %	876$	875$
Emp. de 1895	883$	881$
» » » (nom)	878$	—
Emp. 1868	1:700$	—
» » 1897	—	996$
» » » (nom.)	—	995$
Emp. Municipal	150$	149$500
» (nom.)	155$	152$
Inscripções de 3 %	687$	685$
» (nom.)	—	681$
Estado de Minas	—	690$
Debentures:		
Sorocabana	42$	41$500
Jardim Botanico	200$	198$
Emp. Viação	9$500	9$250
Candelaria	180$	—
«Jornal do Commercio»	175$	166$
Bancos:		
Commercial	100$	96$
Commercio	—	110$
Lavoura e Commercio	68$	62$
Republica	35$500	35$
Rural e Hypothecario	29$	—
» (2/5)	9$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	142$	140$
S. Christovão	102$	100$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	15$
Sorocabana	—	15$
» (20 %)	—	2$
V. de Sapucahy	7$750	7$250
Seguros:		
Argos Fluminense	—	870$
Confiança	—	46$
Indemnizadora	25$	24$
C. Tecidos:		
Alliança	—	222$
Brasil Industrial	—	165$
Corcovado	—	185$
Confiança	198$	—
Carioca	245$	—
Nacional de Linho	24$	23$500
Petropolitana	180$	170$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	55$	54$
Melhoram. no Brasil	11$500	11$350
Sal e Navegação	18$	17$
Alliança Mercantil	—	16$
Luz Stearica	—	100$

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 12 de junho de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	—	3 %	3 %
» » no mercado	—	2 5/8 a 2 11/16 %	2 5/8 a 2 11/16 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25.23 frs.	25.22 1/2 frs.
» Berlim	» »	20.48 1/2 mks.	20.48 1/2 mks.
» Genova	» »	25.56 ls.	25.60 ls.
» Madrid	» »	34.45 pes.	34.35 pes.
» Lisboa	por 1$	42 1/8 d.	42 1/8 d.
» Nova-York	por dol.	84.87 1/2	84.87 5/8
» Bruxellas	por pes.	25.24 1/2	25.23 1/2
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		77	77
» 1889 4 %		72 1/2	72
» 1895 5 %		86	86 1/4
» Funding 5 %		98	98
» 5 % Oeste de Minas		83 3/4	83 1/4
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		132.60	132.80

TELEGRAMMAS

Lisboa, 11.

O paquete allemão «Heidelberg» da Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen seguiu hoje para os portos do Brasil.

Lisboa, 12.

O paquete allemão San Nicolas da Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft sahiu hoje para os portos do Brasil.

Macau, 12.

O vapor Nitheroy» chegou hontem.

Santos, 12.

	Hoje	Hontem
Mercado apathico		apathico
Good average	8$900	4$000
Entradas	17.128	17.808
Stock	941.680	945.640

		Julho	Dezembro
HAVRE — calmo porém firme	Hoje	34 1/2	36 3/4
Baixa de 1/4	Hontem	34 3/4	36
HAMBURGO—Calmo	Hoje	28 1/2	29 3/4
Baixa parcial de 1/4	Hontem	28 1/2	30
LONDRES — Calmo	Hoje	29/3	29/6
Baixa de 3 d. a 6	Hontem	29/6	30/-

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado frouxo.

Good average .... 4$000

Vendas de hoje, 14.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. União á 1 hora de 14.

Banco Hypothecario do Brasil á 1 hora de 14.

C. Geral de Seguros ao meio dia de 16.

C. E. F. Minas de S. Jeronymo no dia 18 á 1 hora.

C. Progresso Industrial á 1 hora de 23, para prestações de contas e eleições.

C. Typographica do Brasil, á 1 hora de 26, para prestações de contas.

C. Loterias Nacionaes, no dia 30 ás 3 horas para, prestações de contas e eleições.

C. Commercio de Lenha e Materiaes, á 1 hora de 24 de julho.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa, em 11 de Junho de 1902:

	Saccas
B. do Pirahy	274
Desengano	457
Commercio	510
Juiz de Fóra	224
S. [illegible]	532
Sabará	64
Cachoeira	295
Taubaté	202
Chiador	61
Sapucaia	352
Conceição	144
Norte	620
Soares	100
Total	3.836

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	31.394
Norte	92
	31.486

	Kilogrammas
Recebido no dia 11	407 280
» desde o dia 1	4.806.038
Em egual periodo de 1901	3.506.485

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 11 de junho de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	39.195	39.195
Feijão	—	14.840	14.840
Fumo	—	5.312	5.312
Madeiras	21.167		21.167
Milho	2.500	22.231	24.731
Toucinho	—	600	600
Queijos	—	1.308	1.308
Toucinho	—	3.895	3.895
Diversos	245.000	167.542	412.542

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 12

Bahia e escs. 13 ds., 12 hs. de Cabo-Frio — Paq. «Mayrink», comm. Manoel José Lourenço passageiros: coronel Manoel Francisco Moreira, Luiz Fernandes Pinto, João da Silva Medeiros, João Manoel de Medeiros, Angelina Banjo, Luiz Fernandes Pinto e 8 de 3ª classe.

Hamburgo e escs. 30 ds., 3 ds. da Bahia—Paq. all. «Tucuman», comm. Schnoor; passageiros: C. Bremont, Antonio Dias Cardoso, Emilia Alves de Amorim, Domingos Correa da Silva, Angelo Alberto Bruno, S. Gentil da Rocha, L. de Jesus, Anna Justina de Abreu, Thereza de Jesus, Luiza Guimarães de Araujo, Alzira de Araujo Santos Moreira, os allemães Eugen Lion, Clara Heine, Alexandre Kalkmann, 18 de 3ª classe e 35 em transito.

Mucury, 4 ds. — Vapor nac. Competidor, 195 tons., m. José Rodrigues de Azevedo, equip. 9, c. madeira a Carvalho Junior & [illegible].

Paranaguá e Antonina — [illegible] 4 ds., 5 ds. da ultima—Paq. nac. Itaituba, comm. Cassio.

Santos, 29 hs.—Paq. all. «Patagonia», comm. [illegible], passageiros: Mac Neil, Julio Pinto da Rocha, Owen Unwin e 1 de 3ª classe e 42 em transito.

S. João da Barra, 1 d.—Vap. nac. «S. João da Barra», 449 tons., comm. T. Athayde, equip. 23, c. varios generos á Companhia de Navegação de S. João da Barra a Campos.

La Plata e escs., 6 ds., 5 hs. da Ilha Grande—Paq. ing. «Magdalena», comm. James Pope, passageiros: J. M. Pereira de Sampaio e familia, dr. João Bernardo da Silva, Daniel Laffonte, Francisco Pedra, Cesario Santiago, dr. João Monteiro e familia, Carlos Reverbel, os argentinos revmo. Juan de Dias Giurpiez, Martin Rodrigues, Julio Raffo, Frederico Vidalla, dr. Luiz Aravena, F. Durber, dr. H. Keravenand, Pedro Viviani, os inglezes F. Gilpin, H. Bultmarsh, H. Irinimaghan, e Hollanday I. Schwarz, os allemães H. Kalmmerr, L. Pachten, Georgette Langee, Christian Brandt, os italianos, Octavo Valabra, N. Vitali e familia, Maria Randas, Michaeli del Magro Cinquni Alfonso, Domingos Maspero, Rigina Green, Antonio Derigues, os americanos R. Brow, Wetnler, R. Adrea, M. Adrea, W. Barber e familia, Lydia Lola, E. Lola, os hespanhoes J. Gonzales, os francezes D. Narcourt, M. Hincqur, Juan Echeveria, a russa Natalia Green, os portuguezes C. Silveira e sua mulher, e 83 de 3ª classe e 322 em transito.

Sahidas no dia 12

Manáos e escs. — Paq. nacional «Brasil» comm. Antonio Ferreira da Silva, passageiros: Christiano Soares, Tiberio da Costa Pereira, Cicero B. de Mello, Joaquim Ferreira Leite, Samuel Capper, Eugenio do Nascimento, Josephina Machado, Antonia Alzira Martins, Maria Martins Couto, Alzira Martins, R. Martins, Henrique Lamos, José R. de Sá, Mario Calmon, dr. Torquato Moreira e sua mulher, Mario Magalhães Corrêa, Augusto Souto, Elias Haber, Francisco Newton, J. Johson, tenente Joaquim Nunes de Souza, Julio Costa Junior, alferes Octaviano de Souza, alferes Juvenal de Souza, O. de Carvalho e sua mulher, alferes Joseline Pereira, Manoel Accioli Cabet, Antonio Campello, dr. Joaquim Ignacio Tosta, Francisco Correa e 29 de 3ª classe.

Southampton e esc.—Paq. ing. «Magdalena» comm. James Pope, passageiros: padre Constantino Gomes de Mattos, Francisco R. Pinto Guimarães, N. Ningui, Joaquim da Silva Nogueira, José M. A. da Silva, Samuel Pontual Junior, dr. Almeida Pires deputado, Moreira Alves, Augusto Moreira e sua mulher, os portuguezes Maximiano V. Osorio, Francisco P. Alves, Braulio Augusto de Moraes e sua familia, Anna Raciel, Carlos Tavares, F. de Azevedo e sua familia, Narciso C. Campos, Joaquim A. Vieira, os inglezes James Cruickshank, A. Miles, H. Walter, S. Mayne, E. Hestcoth e 1 filha, 2 ss. Tordill, Alfred Costes, Claude Vantin, H. Knight, os francezes Margarida Hudry, F. Tremoliere, o suisso Ed. Palathé, os hesp.: Lola Moreno, Eva Moreno, Carlota Moreno, Francisca Gonçalves, Vicente C. Ferrer, Anto Otero, os allemães Hermano Maronoff, Robert Schelzen, o austriaco Franz von Windisch Gratz, principe austriaco), 92 de 3ª classe e 322 em transito.

Manáos e escs. Paq. nacional «Fortaleza» comm. Joaquim Rodrigues Esteves, passageiros: coronel Roberto Rossa e 3 de 3ª classe.

Paranaguá e Antonina — Vap. nacional «Guasca» 277 tons, comm. Francisco Nunes Ramos, equip. 23 c. lastro de carvão.

MARITIMAS

Vapores a entrar

13 Liverpool e escs., «Sorata».
13 Hamburgo e escs., «Tucuman».
13 Fiume e escs., «Petofi».
13 Hamburgo e escs., «Siberia».
13 Liverpool e escs., «Rosetti».
13 Portos do sul, «Satellite».
14 Rio da Prata, «Ida».
15 Bordéos e escs., «Brésil».
15 Portos do sul, «Itaperuna».
15 Bremen e esc., «Mainz».
17 Rio da Prata, «Oravia».
17 Rio da Prata, «Chili».
18 Liverpool e escs., «Panamá».
19 Santos, «Cervantes».
19 Antuerpia e escs., «Horner».
19 Santos, «Aachen».
20 Liverpool e escs., «Calderon».
23 Southampton e escs., «Danube».
23 Hamburgo e escs., «Belgrano».
24 Rio da Prata, «Tamar».
25 Nova York e escs., «Tennyson».

Vapores a sahir

13 Nova York, «Catania».
14 Genova e escs., «Minas».
14 Portos do sul, «Itaituba», 4 hs.)
14 Santos, «Itatí».
14 Aracajú e escs., «Muquy», 8 hs.)
14 Campos, «Taixeirinha».
14 Hamburgo e escs., «Patagonia».
15 Genova e escs., «Orione».
15 Santos, «Planeta», 10 hs.)
15 Rio da Prata e escs., «Sorata», (12 hs.)
16 Rio da Prata «Brésil».
17 Nova York e escs., «Wordsworth».
17 Portos do norte, «Bragança».
17 Liverpool e escs., «Oravia».
18 Bordéos e escs. «Chili».
19 Portos do sul, «Panamá».
20 Bremen e escs., «Aachen».
21 Hamburgo e escs. «Corrientes».
24 Rio da Prata, «Danube».

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Dra Antonietta Morpurgo—Especialidade, Partos e molestias de senhoras com cursos e pratica das clinicas da Europa. Mudou-se para a rua Visconde de Maranguape 25, proximo ao largo da Lapa. Cons. de 1 ás 3.

Centro Gallego en Rio de Janeiro. —*Asamblea General Extraordinaria* — Tengo el honor de invitar á todos los ars. socios quites, para asistir á la Asamblea General Extraordinaria que, para tratar de asumtos urgentes, se realisará el sabado 14 á las 9 de la noche. — Rio, 13 de junho de 1902.—A., *Cid*, secretario.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia *ouvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle e syphilis*, 1 ás 4, Gonçalves Dias 57.

Hermogenes da Silva Freire— Despachante geral da Alfandega, rua 1º de Março, 21.

CORREIO— Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Egyptian Prince», para Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

«Aquitaine», para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registar até ao meio-dia, cartas para o interior até á 1 1/2 idem com porte duplo e para o exterior até ás 2.

Amanhã:

«Itaituba», para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia.

«Muquy», para Victoria, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, objectos para registar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

«Taixeirinha», para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia.

«Patagonia», para Victoria, Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 6 1/2, da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

«Catania» para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 5 hora da manhã, objectos para registar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o exterior até ás 6 da manhã.

TELEGRAPHOS.—Acham-se retidos na estação Central os seguintes telegrammas:

De Belmonte, para Simões; de Jundiahy, para Avelino Candido Oliveira Pinto; de Curityba, para Alberto Abreu; de Porto Alegre, para Sampaio Angelo; de Laguna, para Industrial; de Pau, para Bank; da Parahyba, para Malange; de Campos, para Rodomario.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 97-19ª loteria da Capital Federal—extrahida em 12 de junho de 1902—plano n. 97.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

21170	15:000$000	22316	150$000
4821	1:000$000	26169	150$000
29470	500$000	26618	150$000
6318	200$000	30071	150$000
11477	200$000	36675	150$000
20845	200$000	205	100$000
31308	200$000	5879	100$000
31819	200$000	9379	100$000
34416	200$000	14190	100$000
34900	200$000	15809	100$000
36502	200$000	15360	100$000
36856	200$000	24088	100$000
37113	200$000	27940	100$000
3707	150$000	29279	100$000
6016	150$000	31798	100$000
6831	150$000	32040	100$000
8798	150$000	32709	100$000
15903	150$000	33828	100$000
17610	150$000	33745	100$000
18309	150$000	39050	100$000

APPROXIMAÇÕES

21169 e 21171	150$000
4820 e 4822	50$000

DEZENAS

24161 a 21170	120$000
4821 a 4830	50$000

CENTENAS

24101 a 24200	20$000
4801 a 4900	5$000

Todos os numeros terminados em 70 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 70.

S. LUIZ

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano n. 15 extrahida em 12 de junho de 1902.

PREMIOS DE 30:000$ A 50$000

2853	30:000$000	2717	100$000
3861	4:000$000	3119	100$000
3332	1:000$000	3519	100$000
1891	500$000	3707	100$000
2714	500$000	240	50$000
3071	500$000	277	50$000
323	200$000	428	50$000
606	200$000	970	50$000
609	200$000	1852	50$000
754	200$000	1888	50$000
1514	200$000	2482	50$000
3971	200$000	2510	50$000
101	100$000	2502	50$000
681	100$000	2722	50$000
1703	100$000	3381	50$000
1818	100$000	3420	50$000
2021	100$000	3449	50$000
2305	100$000	3069	50$000
2575	100$000		

APPROXIMAÇÕES

2852 e 2854	860$000
3860 e 3862	150$000

DEZENAS

2851 a 2860	100$000
3861 a 3870	80$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 30$000.

O escrivão, Antonio de Faria.
O cessionario, Luiz Babo.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 12ª loteria, do plano n. 100 extrahida em Aracajú, em 12 de junho de 1902.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

9853	10:000$000	16795	100$000
9975	1:000$000	21925	100$000
26519	500$000	24464	100$000
43422	500$000	27503	100$000
22209	200$000	29045	100$000
24098	200$000	33951	100$000
43249	200$000	36429	100$000
5387	100$000	43084	100$000
14357	100$000		

APPROXIMAÇÕES

9852 e 9854	100$000
9974 e 9976	50$000
26518 e 26520	50$000
43121 e 43123	25$000

DEZENAS

9851 a 9860	10$000
9971 a 9980	5$000
26511 a 26520	5$000
43421 a 43430	5$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 1$000.

SECÇÃO LIVRE

A Sorocabana

Acabo de ler uma carta, ou que melhor nome mereça, publicada n'*O Paiz*, sob o titulo—*A Sorocabana*—em que o sr. F. Casemiro Alberto da Costa se vangloria de invenções, após o exame por elle proprio feito no volumoso executivo promovido pelos credores de £ 50 contra a Sorocabana, que passaram despercebidas de seus advogados. E que advogados? O desembargador Lima Santos e conselheiro Mafra.

Cada um no seu officio. Os advogados não viram o que denuncia o sr. F. Casemiro Alberto da Costa porque sabem ler e comprehendem o que lêm, e não incorreriam na inepcia de allegal-o.

Todas as invenções do presidente da Sorocabana caem, e se desfazem por si.

Está escripto em lingua vernacula no § 9º do art. 4º do Dec. n. 169 A, de 19 de janeiro de 1890 (Lei Hypothecaria):

«Quando o pagamento a que está sujeita a hypotheca fôr ajustado por prestações, e o devedor deixar de satisfazer alguma, *todas se reputarão vencidas*.»

Por força da lei e do caso soberanamente julgado—a Sorocabana tem de pagar toda a divida com os juros da móra, custas e commissão ajustada em que está condemnada.

Esta conta será feita em tempo.

A condemnação no pagamento de toda a divida é pois legal, e se surprehende o sr. F. Casemiro Alberto da Costa, é por ignorante e temerario em metter-se a rabequista quando mal bate o zabumba.

Fique no seu officio e nelle aproveite a sagacidade que *O Paiz* lhe attribue. Nestes assumptos juridicos não se fie na sua intelligencia, recorra a pessoas competentes, para não cahir no dislate de inventar fraude no que está feito em execução da lei.

Diz o sr. Casemiro Alberto da Costa:—«Confessa o sr. conselheiro Ferreira Vianna Aconselhou o London Bank a não acceitar o accôrdo proposto pela Sorocabana aguardando de preferencia—a prompta solução do pleito judicial.»

E' falso, falsissimo. A má fé do sr. F. Casemiro Alberto da Costa é evidente, [illegible]

minhas palavras publicadas no *Jornal do Commercio* de 4 de maio:

«Tenho á vista *O Paiz* de hontem que me foi remettido da cidade para que lêsse um artigo intitulado «Sorocabana» assignado pelo sr. F. Casemiro Alberto da Costa, no qual me attribue a responsabilidade de não se ter effectuado accordo entre a Sorocabana e os seus credores, portadores de debentures de lb. 50.

Não ha quem ignore que os accordos ou composições de devedores com os seus credores dependem só e exclusivamente da vontade de ambos, e que esta vontade em relação aos credores resulta da apreciação dos factos e circumstancias, quanto á capacidade e idoneidade dos devedores em cumprir o promettido, principalmente no caso de já terem faltado á primitiva obrigação.

Naturalmente os credores nestas condições exigem garantias reaes da execução do projectado accôrdo.

Neste exame não intervem o advogado, salvo si a garantia offerecida pelo devedor para a sua validade, depende de cautelas e formalidades reputadas substancias pela lei.»

Já declarei e repito: não tenho o louco proposito de convencer a Companhia Sorocabana, devedora de má fé, remissa, condemnada por soberano julgado e accusada de autora de uma série de abusos, irregularidades e falsificações no Relatorio Official da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, de que até hoje não se defendeu, e ainda na «Revista Commercial» do *Jornal do Commercio* de ante-hontem, se lê a seguinte nota de sensação:

«Têm-nos pedido informações sobre o pagamento dos coupons, em atrazo, dos *debentures* papel da Companhia União Sorocabana-Ituana, mas nada sabemos do assumpto.»

Em verdade póde haver farça mais buffa e baixa do que ver-me publicamente provocado pelo sr. F. Casemiro Alberto da Costa a discutir com elle e a ouvir os seus conceitos? Eis o que o destino, ou o cégo acaso, me offerece na ultima instancia da vida!

Na defeza da razão e do direito de meus constituintes as vociferações da devedora de má fé e fraudulenta são despreziveis, e entrego ao juizo publico.

O advogado,

ANTONIO FERREIRA VIANNA

A Equitativa

A s. ex. o sr. presidente do Tribunal Civil e Criminal, em commissão na chefatura de policia desta capital, cabe a culpa de não cumprirmos hoje, como haviamos promettido, provar que o art. 62 do regulamento de seguros, *em que* UNICAMENTE *se fundou o governo para expedir o decreto*, com o qual pretendeu nos embaraçar as operações de seguros terrestres e maritimos, NÃO TEM A MENOR APPLICAÇÃO A EQUITATIVA.

Amanhã nos desobrigaremos dessa tarefa.

O illustrado magistrado, que ora dirige a policia, a proposito da recente questão «Carnes Verdes», honrou hoje a «Gazetilha» do *Jornal do Commercio* com um artigo, que vem de molde para a Equitativa.

Sem absolutamente nos envolver nessa questão, nem tão pouco cogitar si o poder executivo era ou não obrigado a respeitar o mandado expedido pelo juiz federal, assumpto já resolvido pelo egregio Supremo Tribunal Federal, vamos nos occupar exclusivamente das doutrinas expostas por s. ex. o sr. dr. chefe de policia.

S. ex. entende que «não cooperar para que uma *ordem illegal* tenha execução, não é simplesmente um dever moral, é uma obrigação imposta por preceito prohibitivo de caracter penal, *cuja violação sujeita o agente do delicto á pena, que as mais das* vezes é restrictiva da liberdade. *Isso quer dizer que o chefe de policia que presta mão forte para o cumprimento de uma requisição illegal está sujeito a processo de responsabilidade em consequente condemnação.*»

Considera mais s. ex. «*que o chefe de policia não é mero executor de ordens, sem direito de exame sobre sua legalidade, não é instrumento cégo de outro qualquer poder.*»

Prosegue ainda s. ex. mostrando que o art. 229 do Codigo Penal pune por excesso de poder ou jurisdicção *o que executa ordem ou requisição illegal*; para maior clareza, s. ex. transcreve o citado artigo, que diz: «*O que executar ordem ou requisição illegal será considerado obrar como si tal ordem ou requisição não existira e punido por excesso de poder ou jurisdicção que commetter.*»

Esse modo de pensar de s. ex. veiu tranquilisar, não a nós, que firmes no nosso direito e conhecedores das leis, jámais duvidamos dessas verdades, porém a amigos nossos, receiosos de violencias materiaes annunciadas e adredo apregoadas pela Superintendencia e pelo immoral *trust* de seguros.

Assim, convença-se o sr. ministro da fazenda, que tanta ogeriza vota aos jurisconsultos e advogados, opinião sua por vezes manifestada, de que são elles os principaes factores da desgraça da Patria, de que não illudimos quando lealmente prevenimos a s. ex. de que si commettesse o inaudito attentado de expedir o decreto de cassação, não encontraria meios legaes para executal-o, concorrendo desta arte para o desprestigio do principio da autoridade.

Convencer-se-á s. ex. agora de que sómente o Poder Judiciario é o competente para intervir?

Praza a Deus que se convença.

«Errar é do homem, persistir no erro é do bruto», dizia o grande Cicero, cuja leitura deve ser mais util aos que pretendem ser estadistas do que os contos de Rabelais.

Em um ponto, porém, pedimos venia para discordar da opinião do sr. dr. chefe de policia.

S. ex. entende que pela Constituição não existe supremacia do Poder Judiciario sobre os demais poderes da Constituição.

Sentimos divergir de tão autorizada opinião, externada por um alto magistrado.

Sem embargo da Constituição Federal, em seu art. 15, determinar que os tres poderes «são harmonicos e independentes entre si», ella propria se incumbiu de salientar essa incontestavel supremacia do Poder Judiciario sobre os demais poderes constituidos.

A Constituição só considerou como estavel, permanente, o Poder Judiciario, cujos membros são vitalicios, o que se não dá com o Legislativo e o Executivo, que são temporarios.

Deste modo procedendo o legislador constituinte, comprehendeu a necessidade de que o Poder Judiciario, para seu maior prestigio e independencia, carecia manter-se em esphera mais elevada, como cupula dos outros poderes, coibindo-lhes os abusos, cerceando-lhe, quiçá, paixões partidarias, persuadido de que muitas vezes os delegados daquelles poderes podem unicamente representar o aperfeiçoamento da fraude eleitoral.

Neste regimen em que o chefe da Nação, contra a vontade unanime do Poder Legislativo e de seus concidadãos póde nomear e conservar durante quatro annos no Ministerio quem não inspira a confiança precisa, era mister haver um poder superior, que evitasse sobresaltos e perigos sociaes, corrigindo dentro da lei esses desmandos, sem que o povo fosse induzido a recorrer a meios violentos e revolucionarios.

Essa supremacia do Poder Judiciario foi reconhecida pela propria revolução triumphante, em 15 de novembro de 1889, quando o dictador, enfeixando na mão todos os poderes, destruindo o throno e extinguindo o Poder Moderador, annullando os Poderes Legislativo e Executivo, não se animou, apezar do seu poder discrecionario, a tocar nem de leve na independencia do Poder Judiciario, suprema garantia do cidadão, ainda mesmo em periodo anormal como o da Dictadura.

O marechal Floriano Peixoto, em 93 e 94, dispondo de verdadeiro poder dictatorial, sempre reconheceu a supremacia do Judiciario sobre os demais poderes por elle suspensos, e jámais deixou, mesmo a contragosto, de dar prompta e fiel execução ás ordens emanadas desse poder.

Mais ainda, s. ex., apezar de conhecer serem francamente adeptos á revolta diversos magistrados desta capital, nunca tentou cercear-lhes a liberdade.

Pode haver maior respeito á supremacia desse poder?

Sabemos bem que individuos ha, como em todas as classes, menos dignos de pertencer á magistratura, mas, nem por isso, é menor o nosso incondicional respeito ao Poder Judiciario.

A civilização de um povo avalia-se pelas suas leis e pelos arestos dos seus tribunaes.

O povo deve habituar-se a enxergar nesse poder as suas supremas e sagradas garantias constitucionaes, a amal-o e defendel-o com sacrificio da propria vida, que vale menos do que a perda do seu direito.

Esta é a linguagem que deve ser empregada nas escolas primarias para formar o caracter das crianças e preparar os bons cidadãos.

Pelo nosso profundo respeito ao Poder Judiciario, que constitue verdadeiro culto, é que sentimos a mais invencivel repulsa pelo juiz prevaricador, que desprestigia esse poder.

O grande povo de Roma condemnava á morte o juiz corrupto, tão grande considerava o crime de quem attentava contra o direito alheio.

Heinrich Von Kleist no seu opusculo *Mich Koolhaas* diz: «*Antes ser cão do que homem, si devo ser calcado aos pés.*»

Sub lege libertas é a nossa divisa, ... embora aos poderosos do dia.

S. ex. o sr. presidente do Tribunal Civil e Criminal deve ensinar a s. ex. o sr. ministro da fazenda o seguinte preceito juridico: «*quod nullum est, nullum producit effectum*».

De conformidade, pois, com a sã doutrina do sr. dr. chefe de policia, *a Equitativa, de accôrdo com as leis vigentes do paiz,* CONTINÚA A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

FRANKLIN SAMPAIO,
Presidente.
CARLOS PEREIRA LEAL,
Director-Secretario.

Rio, 11 de junho de 1902.

A' imprensa do interior

Alfredo Silveira da Mota e sua mulher pedem á imprensa deste e de todos os Estados do paiz e do exterior, o obsequio de reproduzir este annuncio referente a seu filho Alfredo Silveira da Mota Junior, educado na Allemanha, em Heidelberg, cujo idioma fala correctamente, e do qual ha mais de tres annos não têm noticia alguma.

Esperam que os jornaes se dignarão tomar em consideração esta rogativa encarecida.

S. Paulo, 10 de junho de 1902.

Lymphatite

Exma. sra. d. Francisca de Siqueira Cavalcanti.—Venho por meio desta agradecer-lhe o obsequio que fez-me, offerecendo um frasco do—**Preservativo da Erysipela**,— preparado pelo seu marido, o dr. Siqueira Cavalcanti, afim de empregar no tratamento de uma lymphatite, que se mostrára rebelde ao emprego dos quinados e ferruginosos, ordinariamente usados.

Tendo obtido o melhor resultado com o supradito medicamento, apresso-me em fazer-lhe a presente, cujo unico fim é tornar conhecida a efficacia de um remedio poderoso para uma molestia que, actualmente, faz grande numero de victimas. Cumpre notar que a doente era em extremo anemica e nervosa, o que complicava, até certo ponto, o curativo da lymphatite. No entretanto, posso, hoje, affirmar que se acha completamente restabelecida a doente, sem apresentar vestigio algum da molestia.

Digne-se de aceitar os meus agradecimentos, podendo v. ex. fazer desta o uso que lhe convier.

De v. ex. attento venerador criado e obrigado.

Recife, 12 de agosto de 1895.

ABSENÇO MASCARENHAS.

Depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 35 e Drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias.

50:000$000
por 1$500
Esperança.
Em 14 de julho.

Diabetes

CURA RADICAL COM O ELIXIR DO DR. FELISBELLO FREIRE

São innumeros e extraordinarios os successos alcançados por este notabilissimo medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade no periodo mais perigoso e desanimador.

A quem por ventura esteja entre nós soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos recommendamos a experiencia deste novo medicamento.

Deposito geral na drogaria Bragança, Cid. & C., rua dos Ourives, 38.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

Rodrigues Alves!!

Andrade Figueira, Lafayete, Edmundo Bittencourt é o primeiro homem do mundo!! Pinheiro Machado, Julio de Castilhos, Bricio, Bocayuva, Godofredo, Barata Ribeiro, Ruy Barbosa, Rosa e Silva, são os chapéos modernos, vendem-se a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$. Lindos guarda chuvas a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$. Só na casa do Jacintho Lopes, Ouvidor 92, é 92!! Serão mais do que araras os que forem em outra casa pagar mais caro!?

10:000$000
por 140 réis
Esperança.
Aos sabbados.

Colletes para meninas e senhoras

Modelo novo e aperfeiçoado, o que ha de mais elegante, vendem-se a 12$, 15$, 20$ e 25$ e tomam-se encommendas na Casa do Sol, á rua do Theatro n. 35, em frente ao Gabinete Portuguez.

Colletes para senhoras e meninas

Modelo privilegiado n. 3.192. Mme. Valentine & C., fazem colletes sob medida em 24 horas, desde 15$, assim como fazem colletes a Luiz XV, corpo direito, na praça Tiradentes n. [illegible], antigo largo do Rocio.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.
(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Salve 13 de junho de 1902

Colhe hoje um botão de rosa no jardim de sua preciosa existencia a

senhorita AMANCIA BARROS DE LIMA

Por tão faustosa data cumprimenta-a

X. J.

DECLARAÇÕES

Lloyd Brasileiro

CONCORRENCIA

O Lloyd Brasileiro recebe propostas em cartas lacradas, que serão abertas em presença dos concorrentes, no dia 16 do corrente, ao meio dia, na séde sita á rua Primeiro de Março n. 43, para fornecimento em um trimestre, dos artigos em seguida especificados, sendo as quantidades declaradas as do consumo médio mensal approximado.

As propostas não devem conter rasuras nem emendas e os numeros devem ser escriptos por extenso, respeitada a ordem numerica dos artigos pedidos.

Os pagamentos serão mensaes e a 60 dias, contados do ultimo dia do mez em que for feito o fornecimento.

O Lloyd Brasileiro firmará contrato para vigorar durante tres mezes.

Os concorrentes podem apresentar propostas para fornecimento de alguns artigos isoladamente ou em globo, ficando tambem ao Lloyd Brasileiro a faculdade de parcellar os fornecimentos, requisitando o Lloyd do total do genero contratado a porção de que carecer.

Os artigos deverão ser de primeira qualidade e fornecidos quando assim convier ao Lloyd, á medida que suas necessidades o exigirem: 100 latas de aspargos, 3.000 kilos de assucar de 2ª, 8.000 kilos de assucar de 3ª, 300 kilos de dito somenos, 2.000 cabeças de alhos, 70 saccos de arroz, 350 litros de azeite para tempero, 50 litros de azeite fino, 5 litros de agua de flor, 500 garrafas de agua Salutaris, 600 ditas de agua Apollinaris, 24 frascos de alcaparras, 30 kilos de ameixas, 100 kilos de amendoas, 300 kilos de azeitonas, 3.000 kilos de alfafa, 3.000 ditos de bolacha grossa, 6.000 ditos de batatas, 1.500 ditos de bacalhau, 400 ditos de banha nacional, 700 ditos de biscoitos sortidos, 450 ditos de bolachinha agua e sal, 2.000 libras de banha americana, 10 garrafas de bitter, 60 bois, 50 latas de camarão, 80 carneiros, 50 baralhos de cartas para jogo, 4.500 kilos de carne secca, 80 ditos de chá verde, 60 ditos de chá preto, 70 ditos de clorão, 7 garrafões de cevCtinha, 120 latas de champignon, 300 garrafas de cerveja preta, 300 meias ditas, 2.000 ditas de cerveja branca, 150 frascos de conservas, 2.500 kilos de café em grão torrado, 36 garrafas de cognac Henery ***, 21 ditas de cognac moscatel, 40 kilos de chocolate, 1 kilo de cravo da India, 5 ditos de canella em pó, 1 dito de cominho, 10.000 cebolas, 8.000 kilos de carne de vacca, 100 ditos de carneiro, 300 ditos de porco, 10 frascos de caril, 400 latas de ervilhas, 100 kilos de ervilha secca, 1 dito de herva doce, 60 barricas de farinha de trigo, 20 saccos de dita de mandioca fina, 150 ditos de dita commum, 20 ditos de feijão de diversas cores, 15 ditos de dito preto, 250 latas de fructas em calda, 70 kilos de figos seccos, 60 cabeças de gado em pé, 400 latas de goiabada, 210 garrafas de Ginger, 24 frascos de genebra, 14.000 kilos de gelo, 600 gallinhas, 2 kilos de gelatina, 200 latas de leite condensado, 250 ditas de lagostas, 80 ditas de lombo de porco, 40 kilos de linguiça, 90 ditos de lombo de Minas, 8 garrafas de licor, 13 molhos de louro, 150 linguas seccas, 100 ditas frescas, 100 latas de marmelada, 60 pacotes de Maizena, 80 frascos de molho inglez, 180 kilos de matte em folha, 35 caixas de massa amarella, 25 ditas de massa branca, 100 ditas de massa fina, 150 latas de mortadella, 23 saccos de milho, 50 frascos de mostarda, 500 kilos de manteiga nacional, 100 ditos de nozes, 50 latas de ostras, 8.000 ovos, 250 kilos de peixe fresco, 50 latas de dito em conserva, 20 kilos de pimenta em pó, 300 maços de palitos, 50 cx. de passas (uvas), 350 garrafas de paraty 2.000 kilos de pão, 150 queijos flamengos, 250 ditos de Minas, 60 kilos de queijos diversos, 150 rins, 450 kilos de roscas do Barão, 150 latas de salmão, 250 ditas de sardinha, 10 frascos de sal refinado, 50 saccos de sal commum, 40 kilos de salame Lion, 850 ditos de toucinho de Minas, 40 quintos de vinho virgem, 15 ditos de dito Collares, 100 garrafas de vinho Bordeaux, 72 ditas de dito Madeira, 72 de dito do Porto, 12 de dito Xerez, 12 de dito branco de Lisboa, 24 ditas Sauterno, 12 ditas Laroze, 24 ditas S. Julien, 24 ditas S. Emilien, 12 ditas Chambertain, 24 ditas Bucellas, 36 ditas de Champagne, 60 ditas de vermouth italiano, 30 ditas francez, 12 ditas J. Wesch, 10 quintos de vinagre branco e 50 latas de vagens.—O gerente, *Luiz Van Erven*.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

10:000$ por 700 rs., ás segundas
12:000$ por 700 rs., ás terças.
8:000$ por 700 rs., ás quartas.
10:000$ por 700 rs., ás quintas.
15:000$ por 1$400, ás sextas.
10:000$ por 140 rs. aos sabbados.

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

Em 14 de julho

50:000$ por 1$500
25:000$ por $750
10:000$ por $300
5:000$ por $150

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

O THESOUREIRO,

AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO

Caixa do Correio 1052.

Lloyd Brasileiro

CONCORRENCIA

O Lloyd Brasileiro recebe propostas em cartas lacradas, que serão abertas em presença dos concorrentes, no dia 17 do corrente ao meio dia, na séde, sita á rua 1º de Março n. 43, para fornecimento em um trimestre, dos artigos abaixo especificados, cuja relação detalhada acha-se á disposição dos proponentes no escriptorio central.

As propostas não devem conter rasuras nem emendas e os numeros devem ser escriptos por extenso, respeitada a ordem numerica dos artigos pedidos.

Os pagamentos serão mensaes e a 60 dias contados do ultimo dia do mez em que fôr feito o fornecimento.

O Lloyd Brasileiro firmará contrato para vigorar durante tres mezes.

Os concorrentes podem apresentar propostas para fornecimento de alguns artigos isoladamente ou em globo, ficando tambem ao Lloyd Brasileiro a faculdade de parcellar os fornecimentos, requisitando o Lloyd do total do genero contratado a porção de que carecer.

Os artigos deverão ser de primeira qualidade e fornecidos quando assim convier ao Lloyd, á medida que suas necessidades o exigirem.

Artigos: massame, tintas, vernizes, brochas, pinceis, ferragens, metaes, drogas, ... objectos para luz electrica, fazendas para cama e mesa, cosinha e copa, louça, ... etc, etc.—O gerente, Luiz Van Erven.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture n. 5.348

Gr.·. Cap.·. do Rit.·. Mod.·.

Hoje sess.·. ordin.·., posse da nova administração— *Pombal*. Gr.·. Secr.·. Ger.·.

A recita que a directoria do Club Gymnastico Portuguez offerece nos seus salões á commissão organisadora do mez de Maria de S. Francisco Xavier do Engenho Velho realiza-se no sabbado, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite.

As distinctas senhoras que tomam parte neste bello festival reservam uma agradavel surpreza á digna directoria do mesmo club.

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSÉ N. 59

Sorteio dos seguros da tabella n. 4. Capital Federal, 12 de junho de 1902.

Premiada a classe **Z** rs. 42$700.
Milhar para a apolice remida n. 0.998

Loteria Agave Paraense

N. 2.453

Em 12 de junho de 1902.

Touring Club do Rio

Reunião intima, domingo, 15 do corrente. Dará ingresso aos srs. socios e suas exmas. familias o recibo do corrente mez.—O 1º secretario, *C. Veiga*.

ELEGANTE CLUB
DE
Alfredo Pinto da Gama
4 RUA DOS V. DA PATRIA 4
BOTAFOGO

Serie A n. 32 ao sr. Antonio Paes morador á rua do Ouvidor n. 17.
Serie B ao sr. Emilio Cezar Garcia, morador á rua da Alfandega n. 305.

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de **Oleo de Figado de Bacalhau** com **Hypophosphitos de Cal e Soda**

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana
Società Reunite: Florio Rubatino
Serviço postal e commercial cumulativos com a companhia de Navegação La Veloce, entre a Italia, Brasil e Rio da Prata e vice-versa

O paquete italiano
ORIONE
VIAGEM EM 14 DIAS
Sahirá no dia 15 do corrente directamente, para
GENOVA E NAPOLES

O paquete italiano
SIRIO
VIAGEM EM 14 DIAS
Sahirá no dia 27 de Julho para
GENOVA E NAPOLES

O paquete italiano
SEMPIONE
Sahirá no dia 6 de agosto para
GENOVA E NAPOLES

Estes paquetes são illuminados á luz electrica e possuem esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

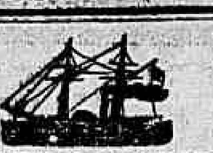
N. B.— Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Saïd, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levy Bram, Place de la Bourse n. 13.

BILHETES DE CHAMADA— Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para as passagens de primissima, 1ª, 2 e 3ª classes e bem assim para **CARGA**, dirijam-se directamente aos consignatarios.

Fiorita & de Vincenti—rua Primeiro de Março, 39—(sobrado.)



COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, sabbado, 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia da sahida do paquete até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGA-SE A CASA N. 8 D DA RUA Joaquim Meyer; trata-se na rua Matheus n. 11, junto á estação do Meyer.

ALUGA-SE POR PREÇO REDUZIDO, a casa n. 3, Villa S. Vicente, na travessa Cruz Lima n. 9, muito proximo aos banhos de mar e bonds; chaves no armazem, canto da rua Senador Vergueiro, e trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE POR 80$ A CASA DA RUA dr. Rodrigues dos Santos n. 20, (Machado Coelho); trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis.

ALUGA-SE POR PREÇO REDUZIDO a casa n. 4, Villa S. Vicente, na travessa Cruz Lima n. 9, muito proximo aos banhos de mar e bonds; chaves no armazem, canto da rua Senador Vergueiro, e trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE UM CHALET COM JARdim e quintal, por 100$ mensaes, na rua Dezoito de Outubro n. 3, Muda da Tijuca, trata-se na rua dos Ourives n. 115.

ALUGA-SE POR PREÇO REDUZIDO A casa n. 8, Villa S. Vicente, na travessa Cruz Lima n. 9, muito proximo aos banhos de mar e bonds; chaves no armazem, canto da rua Senador Vergueiro e trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32

ALUGA-SE POR 8$000 UMA BOA CASA na rua Netto Teixeira, 6 c, Aldeia Campista; trata-se na rua da Constituição 35, loja.

ALUGA-SE POR MODICO PREÇO A boa casa de sobrado á travessa Cruz Lima n. 9, muito proximo a bonds e banhos de mar; chaves no armazem, canto da rua Senador Vergueiro e trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE A CASA DA RUA TORRES Homem n. 70 A, em Villa Isabel, a chave está no n. 69
Trata-se na rua do Rezende n. 115.

ALUGA-SE POR MODICO PREÇO A boa casa de sobrado á travessa Cruz Lima n. 11, muito proximo a bonds e banhos de mar; chaves no armazem, canto da rua do Senador Vergueiro e trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE UM CHALET COM 2 SALAS dois quartos e cosinha com agua, por 35$ e uma boa casinha por 16$, na rua Amalia n. 19 A, estação de Cupertino. Informa-se com Symphronio.

PRECISA-SE DE UM BOM OFFICIAL de alfaiate de obra grande, á rua Sete de Setembro n. 169.

PERDEU-SE A CAUTELA N. 5/2 DA casa S. Moura & C., 4 B rua do Sacramento 4 B.

PRECISA-SE DE UMA CRIADA DE toda confiança; prefere-se allemã ou portugueza; trata-se na rua do Cattete n. 27.

PRECISA-SE EM CASA DE FAMILIA de uma menina de 13 a 15 annos, para serviços leves; para tratar á rua da Constituição n. 22 ou á rua Visconde de Tocantins n. 11. Todos os Santos.

PRECISA-SE DE UMA CRIADA PARA o serviço domestico, e tambem uma mocinha para creanças na rua do Hospicio n. 159.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA ESpaçosa para grande familia, situada em Botafogo, praia do Flamengo até cáes da Gloria. Cartas para L. V. no escriptorio desta folha.

VENDE-SE UM CHALET COM TRES quartos, duas salas, cosinha, terreno regular e arvores fructiferas; na rua Dr. Araujo Leitão, Engenho Novo, e trata-se na rua S. José n. 99.

VENDE-SE UMA CASA SITUADA A rua Deolinda n. 17, proximo ao largo da Segunda-feira; rende 100$ por mez e trata-se com o proprio dono, Guilherme Costa, á rua da Quitanda n. 62 1º andar.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VENDE-SE UMA CARROCINHA PARA conduzir garrafas, á rua Frei Caneca n. 166.

BALANCEADOR E AVALIADOR COMmercial juramentado M. G. Forte Escriptorio: rua Nova do Ouvidor n. 4, loja.

LIÇÕES DE PIANO POR MODICO preço, fóra ou em casa, Theophilo Ottoni n. 14, 2º andar.

PREDIO, COMPRA-SE UM NA praia do Flamengo. Trata-se na rua do Ouvidor n. 52, loja.

CAUTELAS DO MONTE SOCCORRO a 60 % prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem, na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

CAFÉ de primeira qualidade a **800 réis o kilo** na Companhia Industrial Americana. 37, Rua da Quitanda, 37.

CALÇADO nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças; rua dos Andradas n. 2 A. Domingos Lage & C.

CALÇADO DA CAMPANHA. Manufactura mineira, unico deposito: rua dos Andradas n. 27.

PERUVIANO
E' infallivel nas tosses, bronchites, constipações, doenças da garganta e do peito.
Vende-se: Riachuelo 44, Ourives 38, SETE DE SETEMBRO 29

AVISO AOS FUMANTES

A grande vantagem que dão aos srs. consumidores os «CIGARROS PREMIADOS», é superior a todas as outras marcas.

Além de uma linda collecção de chromos, tem em cada carteirinha um bilhete numerado, para o sorteio mensal, distribuindo 52 brindes no valores de 500$, cujos numeros serão publicados nos jornaes da capital.

Quem tirar o 1º brinde póde fumar gratis um anno, o 2 seis mezes, os dez seguintes dois mezes, os vinte seguintes um mez, e os cincoenta seguintes quinze dias.

Temos em vista adquirir grande consumo, não só por serem os cigarros de 1ª qualidade, como tambem distribuirmos parte dos nossos lucros com os brindes [illegible] fregueses.—Augusto Nurabac & C.—Rua Gonçalves Dias n. 28.

CUSTO REAL
PARA VENDER MUITO

Grandes sorprezas! Grandes abatimentos!

Esta liquidação esplendida foi reservada justamente para estes mezes de primavera, aguardando-se a chegada de seus freguezes do interior dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio, que tantas attenções têm sempre nos dispensado.

35 C RUA DOS ANDRADAS 35 C

CANTO DA RUA DA ALFANDEGA N. 149

Ricas capas verdidas por metade do valor 12$, 10$ e	8$500
Metim glacé largo superior metro $300 e	$700
Metim trançado metro superior a $100 e	$500
Setinetas de todas cores a $300 e	$700
Cobertores de duas vistas a 7$500 e	6$500
Cobertores de pura lã para casados a	9$000
Fazem-se vestidos para senhora a 20$ e	25$000
Côrte de sarja azul marinho para terno de homem	21$000
Casimira sarjada para ternos	20$000
Flanela de pura lã a 2$200 e	1$800
Flanela lisa pura lã para capas a	2$500
Casimiras lisas enfestadas para capas a	6$000
Officina de costura, feitio de vestido, a 10$000 e	15$000
Galões de seda a $800 e	1$000
Galões de vidrilho a 1$200 e	$800
Galões de vidrilho fino a 1$800 e	1$400
Filó de seda com 2 metros de largo a	1$500
Morim francez superior a	11$000
Morim nacional a 2$500, 5$ e	9$000
Morim Calicot americano a	14$000
Morim canarinho a	14$500
Ricas capas bordadas	15$000
Capas lindas e baratas	8$000
Rico enxoval para noiva	125$000
Ricos cortinados a 40$ e	45$000
Enxovaes para noivas a 70$000, 80$000 e	100$000
Vestidos para madrinha, sob medida, a 70$ e	80$000
Tecidos de lã a Pompadour metro	8$000
Tecidos de lã grande imitação para vestidos a	2$000
Aprompta-se lutos completos a 150$ e	200$000
Enxovaes para baptisados a 25$ e	18$000
Enxovaes ricos para baptisados a 40$ e	60$000
Repps para colchas a 1$500, 1$200 e	1$000
Chitas para colchas a $800 e	1$000
Atoalhados adamascados metro a 1$900 e	3$000
Cretones para lenções de casados a 8$000 e	2$200
Cretone para lenções de solteiro	2$000
Linho para fronhas a 2$800 e	3$500
Fulard assetinado para vestidos metro	1$500
Flanellas brancas para cueiros a 1$000 e	$800
Cobertores largos de cores	8$000
Leques brancos para noiva	6$000

Liquidam-se por todo preço as fazendas mais antigas! Custo real dos tecidos grossos, como marim, algodãosinho, algodão crú, brins de cores, fazendas para roupa de homem e menido. Garante-se sinceridade em todos os negocios da casa.

CUSTO REAL
PARA VENDER MUITO
ENXOVAES
PARA NOIVAS
Rua dos Andradas n. 35 C

Todas as noivas que comprarem os seus enxovaes nesta casa, terão como brinde um rico estojo com perfumarias.

Esta casa é a unica que mais barato póde vender enxovaes completos para noivas, pois dispõe de uma boa e bem montada officina de costuras.

Enxoval com todas as peças	70$000
Ricos cortinados rendados 86$ e	90$000
Enxovaes seda o linho 140$ e	120$000
Riquissimos enxovaes linho e seda simil 140$ e	120$000
Ricos enxovaes setim bordado alto relevo, grande novidade 250$ e	220$000
Lindos enxovaes de seda para noiva, com todas as peças	280$000
Ricos cortinados bordados a 90$ e	70$000
Cretone para lenções, peça 27$ e	18$000
Ricos coletes para noiva a 12$ e	7$000
Enxovaes para baptisados 30$ 22$ e	15$000
Ricos cortinados de gripure	95$000
Colchas brancas com franjas 12$ e	9$000
Colchas de fustão adamascado 16$ e	10$000
Colchas bordadas alto relevo 20$ e	15$000

Colchas de crochet rendadas, corbertores para noivado, cobertores aveludados e debruados a seda, rico sortimento de sedas bordadas, brancas e de cores.

RUA DOS ANDRADAS
35 C
ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 103, antiga Larga de S. Joaquim.

DEPOIS DO PARTO

Aconselhamos ás senhoras que se sentirem cançadas, anemiadas, e que custam a se restabelecer, que tomem as verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de uma ou duas pilulas, depois de cada refeição é quanto basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doente mais exhausto, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres ellas fazem parar as perdas brancas, e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Veritables** Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

QUEDA DOS CABELLOS

LOÇÃO ACACIA

As pessoas desenganadas de obter a cura radical da caspa, queda dos cabellos e calvicie prematura devem experimentar a **Loção Acacia**, de composição exclusivamente vegetal, afim de se convencerem da efficacia deste verdadeiro especifico, que se vende a 4$ o frasco na

PERFUMARIA ACACIA
67, Rua Sete de Setembro 67

As pilulas indigenas do Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS Autorizadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos curam

PRISÃO DE VENTRE

alta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. **FIGADO** As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho—Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes, E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua S. José n. 55, e em todas as drogarias.

VILLA ITALA

RUA HADDOCK LOBO N. 122

Aluga-se a casa n. 10; trata-se no n. 9

ALFAIATE QUE CONCERTA

Limpam-se e passam-se a ferro ternos desde a casaca até paletós saccos; com consertam-se, mudam-se forros e deixa-se como si tivessem sahido das melhores alfaiatarias, tudo por preços sem competidores; na rua do Senador Alencar n. 27, em frente á rua do Pau Ferro, S. Christovão.

PENSÃO SANTOS DUMONT

Rua da Quitanda 53

O premio do 1º grupo extrahido em 4 do corrente, coube aos ns. 71 a 75, pertencente aos srs. Moreira da Silva e Navio Bicudo tendo cada um direito a mais pensão, gratuitamente.

Vamos pois á Pensão Santos Dumont, que dá boia gratis.

Almoço e jantar, avulsos 1$200
Por assignatura,
grande abatimento, com direito ao
PREMIO

RETRATOS

vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias [illegible]
[illegible]
TEIXEIRA BASTOS

SANTO ANTONIO

Grande variedade de fogos para festividades de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

na Rua do Rosario 33-A

Esquina do Becco das Cancellas 5

Vendem-se fogos por modicos preços variados e de qualidades indiscutiveis

CASA DIXIE

Especialidade em mosquiteiros
Domingos G. F. de Menezes
Provisoriamente
RUA DO ROSARIO 98

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para srs. viajantes; na rua do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro. Pacheco Alves & C.

O DESCASCADOR DE ARROZ "XAVIER"

E' o mais aperfeiçoado

e o mais barato

PREÇOS

N. 2 para 1 sacco	300$000
N. 2 A para 5 saccos	650$000
N. 2 B para 5 saccos, com separador	800$000
N. 3 para 1.200 litros	[illegible]
N. 4 para 2.400 litros	[illegible]
N. 5 para 4.800 litros	[illegible]

MARCOS & XAVIER — RUA DA ALFANDEGA N. 12

Oleo de côco quinado

Para o asseio e conservação da luxuriante cabelleira; evita a caspa; frasco 1$. Perfumaria Acacia, 67 rua Sete de Setembro.

UM MINUTO
DURA SEIS MEZES

Não se differença da côr natural a que se obtem applicando a Pintura real nos cabellos ou barba e justamente além de muitas mais a maior vantagem [illegible] a pintura tem sobre [illegible]

[illegible] Pintura Real Progressiva [illegible] Pintura Real Melhorada [illegible] Uruguayana n. 2, T. Perestrello & Filho.

MOLESTIAS DO FIGADO

Hydropisia,
Dores de cabeça,
Prisão de ventre,
Dyspepsia,
Ictericia e
Cardialgia.

Como é sabido, o sangue é que nutre os tecidos do corpo, e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é a causa de muitas molestias; si, pois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem neste remedio um meio de remover as molestias causadas pelo sangue impuro.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados.

As *Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello*, contém em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e mais as febres intermittentes, as dysenterias e as diarrhéas.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso destas pilulas não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo.

Vendem-se as **Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello**, somente na rua Uruguayana n. 60, na casa **A' Garrafa Grande**. Caixa 2$, duzia 20$. Remette-se pelo correio: 1 caixa por 2$500, 6 por 10$500 e 12 por 20$500.

Pedidos a **Perestrello & Filho.**

O maior successo de 1902

A BELLA CAMPONEZA

Linda valsa para piano a 1$500

A' venda em casa dos Editores:

Vieira Machado & Comp.

51, Rua dos Ourives, 51

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, fórmula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades do menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

O **Elixir das Damas** modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á

RUA DA QUITANDA 48

Gymnastica e esgrima

Professor com optimas referencias dá lições destas materias em collegios e casas particulares.

Recados por carta com as iniciaes F. F. F. F., no escriptorio desta folha.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja, na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 208.

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda de 25$000 a 28$000, e não a rigor de 4$000 a 22$000.

Importação directa

LEILÃO DE PENHORES

19 DO CORRENTE

A. CAHEN & C.,

LOUIS LEIB, successor

4 Rua Barbosa Alvarenga 4

(ANTIGA RUA LEOPOLDINA)

Tendo de se fazer leilão no dia 19 do corrente, de todos os penhores, com o prazo de 10 mezes vencido, previne-se aos srs. mutuarios que pódem resgatar ou reformar as suas cautelas até o dia do leilão.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

O VERDADEIRO LEITE

DE

Santa Rita do Rio Negro

Unico deposito, rua das Larangeiras, 94 e succursal, rua da Quitanda, 92.

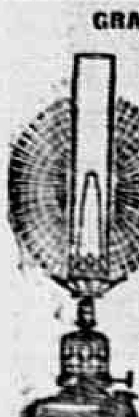
MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares, assistente dessa clinica na Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros, especialista da A. dos Empregados no Commercio.

Quitanda 40, de 1 ás 3 horas.

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

GRANDE NOVIDADE



E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos destes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresaliente, e que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

O MELHOR TONICO ALIMENTICIO E NUTRIENTE. UM AUXILIAR DIGESTIVO VALIOSO PARA OS DYSPEPTICOS..........

Extracto de Malta

MARCA DE **'Kepler'** FABRICA

O Extracto de Malta 'Kepler' é o melhor preparado de cevada grelada pura. Nos casos de indigestão, nutrição defectiva, cholera infantum, e de todas as desordens gastricas, não somente favorece a digestão, mas fornece um alimento facil de digerir. Durante o periodo de convalescença, fortalece o systema quando este não pode tomar outros alimentos. Tem um gosto delicioso........

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

Fabricado exclusivamente por

Burroughs Wellcome & Co.,

LONDRES e NOVA YORK.

[PROPRIEDADE]

PERFUMARIAS

PREÇOS BARATISSIMOS

Para o cabello: Agua de quina tonica glycerinada a 1$, 1$500, 3$, litro 4$500. Oleo legitimo de coco quinado 1$, dito de babosa 1$, loções extra-perfumadas 1$, 2$, litro 4$500. Tonico oriental 1$500. Oleo finissimo em estojo 2$. Para dentes: pasta de iyrio glycerinada, pote 1$ e 1$500. Pós dentifricios hygienicos 1$, elixir dentifricio 2$500. Para toilette: Agua de colonia extra 1$, 2$, litro 4$500; agua florida $800 e 2$, brilhantinas 1$500, pó de arroz finissimo 1$ e 1$500, veloutine 2$. Barras de sabonetes pura glycerina, glycerina e alcatrão, amendoas e de cores 1$ e 1$500, sabonete de alface 1$ e muitas outras qualidades. Extractos superiores, cosmeticos, etc., etc.

67, Rua Sete de Setembro 67

Junto á fabrica de chocolate

DIXIE

Mosquiteiros

automaticos

americanos

CHRONOMETRO VICTORIA

109 Rua Rosario 109

O maior fortificante

E RESTAURADOR É O

Extracto de Malt

prep. por Ernesto Schneider e lic. pela Junta de Hygiene

Cura rapidamente as molestias das **VIAS RESPIRATORIAS**, *do* **PEITO, ESTOMAGO, FIGADO** *e* **INTESTINOS** etc.

Vende-se no Dep. Geral: Hess & Huber, Rua 7 Set. 29, Mallet Soares & C., Gonç. Dias 30 e nas princip. Pharmacias e Drogarias. Vidro 3$500.

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 62.

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas antibiliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

GONORRHÉAS — Flores brancas (leucorrhéa). Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso**, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana n. 103.

BRONCHITE. tysica e tuberculose

Emulsão de Oleo Puro de Figado de Bacalháo *com hypophosphito de calcio e sodio, preparada pelo pharmaceutico*—

ABREU SOBRINHO.

A nossa Emulsão, preparada com o maior esmero e pureza tem, não só sido preferida por causa dos seus effeitos beneficos colhidos em numerosas curas, como por mascarar em grande parte o gosto repugnante do oleo de bacalhão. O emprego de nossa Emulsão é de uma preciosa vantagem nas *tosses, bronchites*, anemias, engorgitamento, escrophulas, tysica e tuberculose. Admira a facilidade com que as crianças tomam nossa Emulsão, e ainda mais é para notar como em pouco tempo, tornam-se alegres, fortes e coradas, usando-a sem repugnancia.

A Emulsão Abreu Sobrinho é um preparado já bastante conhecido, encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e especialmente nos seguintes depositos: Pharmacia ABREU SOBRINHO, largo da Lapa 72; J. J. Pereira de Araujo, rua do Hospicio 89, Rio de Janeiro; Baruel & C., S. Paulo; Lopes de Abreu & C., Bello Horizonte, Minas.

Vidro 2$, duzia 20$000

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

ENXAQUECAS

Depois das refeições

As pessoas que tem enxaquecas durante a digestão devem tomar Carvão de Belloc. Com effeito, o uso de Carvão Belloc, na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição, basta para fazer cessar as enxaquecas e as indisposições de toda sorte que causam as más digestões. O Carvão de Belloc cura seguramente, em poucos dias, as doenças do estomago e as molestias dos intestinos, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa multissimo rara. Dilue-se o pó num copo d'agua e bebe-se. A côr preta do carvão parece a primeira vez pouco attrahente; acostuma-se a ella depressa e depois não se quer mais nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias.—Deposito geral: 19, rua Jacob, Pariz.

P. S.—*Pode-se substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc, —a mesma composição, a mesma virtude para curar,—2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.*

NÃO EXIGE PURGANTE

PASTILHAS DE CHOCOLATE

Vermifugas purgativas

Approvadas pela Directoria de Saúde Publica

Rio de Janeiro

PREÇO 1$000

RUA DOS OURIVES 38

PHOTOGRAPHIA

S. Moreira & Filho

RUA DOS OURIVES 51

Tendo recebido um grande sortimento de machinas, o que ha de bom e de luxo, detectivas para todo o preço, reveladores e viragens preparadas, lentes, balanças, cartões diversos e todos os miudezas precisas na photographia, convidam seus freguezes a virem examinar esses artigos que vendemos a preços muito reduzidos.

Chapas seccas de Lumière e Lumberg's, papel platino, P. O. P. e F. Lumière, que recebemos mensalmente e vendemos com pequeno lucro.

Os srs. amadores têm em nossa casa laboratorios e explicações á sua disposição.

Formamos clubs de machinas photographicas e artigos para photographia a prestações semanaes.

FRAQUEZA,

Anemia, Lymphatismo, Escrophulose, Rachitismo, etc., curam-se com o **Vinho Eupeptico Restaurador Oliveira Junior.**

Rua do Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS

PELA ELECTRICIDADE

E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida
Phototherapia — Chromotherapia
Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas
Exame do interior dos doentes pelos Raios X
Massagem vibratoria Sueca e electrizada
Ozonadores diversos
Installação ao comprimido

No gabinete do especialista **Dr. Alvaro Alvim**

Tratamento de todas as molestias internas e externas **sem excepção**, de ambos os **sexos**, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. **Electro-cirurgia geral**: estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios molestias das mucosas, do nariz, **ozena**, etc., etc. Molestias do pello; da espinha — **myelites** nervosas —**paralysias**, nevralgias, nevrites, hysteria, choréa, asthma nervosa, pruridos, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial,—**completamente novo**— do **Beri-beri** e do **Mal de Bright** bem como de algumas molestias **uterinas**. Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do **figado**, do coração, **infiltrações**, aneurismas, varizes, etc., etc. **Arthritismo**: rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.

Para a cura do **Volvulo** acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, á

Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

BRONCHITE, CATARRO CHRONICO, TOSSE REBELDE, TUBERCULOSE, ETC.

• Allivio e cura pelo XAROPE DE GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231
Araujo Freitas & C., Ourives 114

AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina em injecções** podem estar **absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções, que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite. A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & Comp. rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 91. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço, 3$000.

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

25 Rua da Uruguayana 25

CASA FILIAL

Rua da Assembléa n. 3.

PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna, é o da rua Uruguayana n. 35. Entrega-se a domicilios

SARDAS

Espinhas e Eczemas

Curam-se com

BORICAMPHOR

VENDE-SE NA

Perfumaria **BEIJA-FLOR**

54 PRAÇA TIRADENTES 54

QUEIMADURAS

E

ASSADURAS

Curam-se com o sabão **Boricamphor** LIQUIDO

Formula do dr. Franklim de Lima

Vende-se

Em todas as Pharmacias, Drogarias e casas de Perfumarias

FRIEIRAS

Empigens, Darthros

CURAM-SE COM

BORICAMPHOR

Vende-se na Garrafa Grande

O LICOR DE TAYUYA', de S. JOÃO DA BARRA,

NA FRANÇA

Monsieur le Pharmacien Oliveira Junior.

Dernièrement j'etais atteint de fortes *douleurs rheumatismales* au bras droit qui me mettaient dans l'impossibilité de le remuer.

Par conseil d'un ami j'ai pris votre *liqueur de Tayuyá* et les resultats furent si rapides que je suis complètement guéri après deux flacons.

Recevez, Monsieur le Pharmacien, mes salutations empressées.

S. Jean—Rue Ralamber n. 9, Agen—France, le 24 septembre 1899.

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 — Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 111

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

José Rodrigues da Costa

RUA SENHOR DOS PASSOS 80

FILIAL:

Rua 24 de Maio n. 229

Engenho Novo

Vermes

O Xarope Vermifugo de Perestrello (lombrigueiro purgativo) expelle as lombrigas e outros vermes do corpo humano. Agradavel ao paladar, garantido pela experiencia, inoffensivo em seus effeitos. Por seu gosto agradavel é tomado pelas crianças com prazer e é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as crianças não o tomem, pensando que é alguma calda de doce.

A' venda unicamente na casa «A' Garrafa Grande», rua da Uruguayana n. 60.

BELLEZA E CONSERVAÇÃO DO CABELLO

O meio unico e infallivel de augmentar e ter sempre o cabello **macio, lustroso, abundante e delicadamente perfumado** é com o uso da

ESAULINA DE OLIVEIRA JUNIOR

Rua do Cattete 231 — Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives 114

Enxada CRUZ VERMELHA

Qualidade SEM RIVAL

ETIQUETA REGISTRADA
AÇO SUPERIOR
CRUZ VERMELHA
TIRA FOGO GARANTIDA

Qualidade SEM RIVAL

MARCA REGISTRADA

Esta enxada é garantida completamente, **livre de defeitos** e considerada a **MELHOR** hoje importada no Brasil.

UNICOS IMPORTADORES

HIME & COMP.

DOR DE DENTE,

sua cura em um segundo pelo conhecido Odontalgico Oliveira Junior.

No Rio de Janeiro: **Oliveira Junior & C.** Cattete n. 231

Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

Vendem-se, compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos e harmoniuns de todos os autores, negocios sérios, na antiga casa Paranhos; na rua Sete de Setembro n. 199.

MACHINISMOS

F. LEBRE

156 Rua do Hospicio 156

Machinas a vapor, motores a gaz e a petroleo, machinas para a lavoura e industria, fundição de ferro e bronze.

Vende e compra qualquer machinismo, e encarrega-se de montagens de fabricas, engenhos, etc.

DINHEIRO

SOB

PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

GRAÚNA

E' o unico tonico que até hoje tem dado os melhores resultados por ser composto somente de productos da flora brasileira. Não ha caspa que resista aos effeitos poderosos da Graúna.

Não ha mais quéda de cabellos e nem calvice desde que se faça uso da Graúna.

A Graúna dá um brilho encantador aos cabellos e um tom avelludado como nenhum outro preparado. Não ha hoje uma só pessôa de tratamento, que estime os seus cabellos, que não faça uso da Graúna o unico tonico que forçosamente ha de produzir bons resultados.

A Graúna é encontrada nas principaes casas de perfumarias, barbeiros e drogarias.

Preço do vidro.... 3$000

DEPOSITO GERAL

59 Rua do Carmo 59

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--Capital Federal--Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE | HOJE

A'S 2 HORAS -- 63-244ª

15:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

AMANHÃ | **ás 3 horas** | AMANHÃ

44-51ª

50:000$

Inteiros 6$000, oitavos 750 réis

SEGUNDA FEIRA | **ás 2 horas --95--21ª** | SEGUNDA FEIRA

12:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Grande loteria de S. João

SABBADO, 21 DO CORRENTE

A's 3 horas, 81--3ª

500:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

ALFAIATARIA DO POVO
2 - RUA DA URUGUAYANA - 2

Previne ao respeitavel publico que continua
A SUA
REAL LIQUIDAÇÃO
De roupas feitas, artigos para homens e rapazes

O proprietario deste importante estabelecimento continúa a dar cartões com direito a premios de **500$000 200$000 e 100$000** a todos os freguezes que comprarem 20$000. E para evitar duvidas acham-se expostos nas vitrines os cartões premiados, com os recibos dos portadores dos referidos cartões. Venham á **Alfaiataria do Povo** que é a unica que está preparada para servir a todo e qualquer freguez por mais exigente que seja.

Canto do Largo da Carioca

DINHEIRO
sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1870
Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.
AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.
LOUIS LEIB (successor)

Augusto Severo
Emblemas, corôas e palmas de flores artificiaes
PREÇOS BARATISSIMOS
FABRICA
AO BEIJA-FLOR
OUVIDOR 83

GRINALDAS
Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.
HORTULANIA
45, RUA DO OUVIDOR, 45

4$500
O kilo de superior manteiga mineira.
RUA DA URUGUAYANA N. 68

FLORES PARA CHAPÉOS
Grinaldas e bouquets para noivas
Só na fabrica
AO BEIJA-FLOR 83 OUVIDOR 83

BATERIAS ELECTRO-GALVANICAS
SYSTEMA KNEESE
PRIVILEGIOS NS. 3.054, 3.054-BIS, 3.442 e 3.502

Curam todas as molestias nervosas, do sangue, tecidos e orgãos

MUITA ATTENÇÃO

Os ultimos progressos sobre electricidade tambem deram ao medico a faculdade de administral-a aos doentes de segundo a segundo, por dias e mezes consecutivos, graças ao systema KNEESE.

Este nada tem de commum com os cintos e cinturões, que por ahi se vendem, pois não adopta soluções ao das ou vinagre, que, conforme todos os especialistas, enfraquecem a energia electrica rapidamente, em virtude da oxidação do zinco, acontecendo que no começo promovem energica excitação e de modo prejudicial, para perder toda energia em poucos dias.

Este inconveniente tornou-os desprezados por todos os clinicos e elles não passam hoje de *uma velharia de Pulvemacher*, que, ha 30 annos entrou para o archivo das coisas inuteis.

Os apregoados ião adores perfeitos e privilegiados não isolam o vinagre e o zinco, porque o contacto destes é que gera a electricidade, a qual tem curta duração, porque o zinco é *logo atacado*, alterado, tornando-se imprestavel *por causa do vinagre. As baterias KNEESE não exigem vinagre, nem soluções acidas*; fundam-se no esforço do corrente de contacto pelo meio de um ... ; *estão amparadas em pareceres de illustres profissionaes brasileiros, em centenares de curas comprovadas por attestados de pessoas residentes no Brasil*, e de domicilio *às claras*; conservam-se inalteraveis por mais de um anno e adaptam-se em todas as partes do corpo.

LISTA DE PREÇOS

Palmilhas electricas, par	20$000	Baterias electricas, para o ventre	50$000
Baterias electricas, para a cabeça	20$000	Bracelete electrico	20$000
» » o pescoço	20$000	Pulseira electrica	20$000
» » o peito	50$000	Baterias electricas para as coxas	20$000
» » as costas	50$000	Baterias electricas para as pernas	20$000
Funda uni-lateral	50$000	Funda dupla	90$000
Suppositorio electrico	50$000		

Para indicações e informações minuciosas, no Estabelecimento Electro-Galvanico, onde se encontra o medico electricista dr. *Alvaro de Lacerda*, ex-interno da clinica electro therapica dos drs. *Gautier* e *Larat*, em Paris.

AVISO—Os srs. doentes desta capital ou do interior têm CONSULTAS GRATIS por verbaes ou por escripto, e folhetos contendo as molestias, o modo de applicar as baterias, attestados irrefutaveis de curas, pareceres de profissionaes, etc.

ESTABELECIMENTO ELECTRO-GALVANICO
109-Rua do Ouvidor-109
PRIMEIRO ANDAR

Cautelas do Monte de Soccorro
Compram-se e emprestam-se 50 °|° sobre o seu valor, na mais antiga casa.
Rua do Sacramento, 5 e 7
Proximo á de Luiz de Camões
JUROS MODICOS --- C. MORAES

GATO PRETO
CALÇADO por todo o preço, com direito a BRINDES
RUA URUGUAYANA, 21

MELLIN'S
FOOD
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S BISCUIT
UNICOS AGENTES: CRASHLEY & C
36 RUA DO OUVIDOR 36

ZOMOTHERAPIA
Tuberculose Pulmonar
PLASMA MUSCULAR

O ZOMOL (succo de carne crua dessecado) PREPARADO A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua.— Tres colherinhas de chá de **ZOMOL** representam o succo de **200 grammas de carne crua**. Receitado na Tuberculose, Chlorose e Anemia.
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. T. SANDEN DE NEW-YORK
Cura todas as molestias nervosas
RUA GONÇALVES DIAS N. 55 — RIO DE JANEIRO

CREOLINA EXCELSIOR
Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.
Caixa de 50 latas de um litro.
O melhor desinfectante e mais barato
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL
L. A. BRUZZO & C.
78 Rua de S. Pedro 78
RIO DE JANEIRO

SABÃO DA COSTA
PERFUMADO
Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes de alto preço que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro
Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.
Unico depositario para vendas em grosso.
J. C. VIEIRA
RUA THEOPHILO OTTON 71—SOBRADO

INDICAÇÃO
Si querem passar agradavelmente os momentos da refeição vão á rua da Ajuda n. 48 onde encontrarão uma magnifica chacara para serviço ao ar livre e um esplendido salão, sendo o serviço tanto de meza como cozinha de 1ª ordem e por preços muito razoaveis.
Especialidade em vinhos de todas as qualidades.
48 RUA DA AJUDA 48
MEDEIROS & SÁ.

AO GLOBO
62 RUA DA CARIOCA 62
Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapéos e sol.

MALAS
Aviso ao respeitavel publico e aos srs. viajantes que a grande fabrica de malas e artigos para viagens está fazendo liquidação final de todo o seu grande stock, por motivo de andar em questão judiciaria com o proprietario do predio, por me ter ella causado grandes prejuizos, e terminando o contrato no principio do anno de 1903, pretendo entregar-lhe as chaves da casa, e por esse motivo vendem-se as malas e todos os artigos proprios para viagens, por preços sem reserva, muitos artigos pela metade do seu valor e malas muito superiores. Ha vinte annos que esta casa foi fundada, sempre caprichou em servir bem, nunca fabricou nem fabrica malas de papelão, nem vende malas de madeira, mas sim de sola, couro, couro da Russia, carneira e lona; tem tambem grande e variado sortimento de saccos de couro para mão, ditos de lona e tapete para roupa servida, maletas para mão e a tiracollo, estojos para viagens, carteiras, pastas para advogados e musicas, cadeiras de lona e artigos de todos os formatos, para viagens; é na **rua Sete de Setembro n. 33**, em frente á travessa do Ouvidor, CASA MARINHO.

MANTEIGA NACIONAL
As marcas especiaes da grande fabrica de **Gustav Salinger & C. de Blumenau**, Estado de Santa Catharina, tanto pela modicidade de preço como pela garantia que offerecem de perfeição em seu fabrico, estão sendo geralmente preferidas ás similares estrangeiras
UNICOS DEPOSITARIOS
SEVERO PEREIRA & COMP.
50, Rua Theophilo Ottoni, 50

Senhoras e senhoritas
Todo o bordado se faz com a machina *Progresso*, com uma lição se aprende e em um dia se faz um riquissimo trabalho.
Preço 12$, com ensino gratis e (explicação impressa) pela professora mme. A melle, Chapelaria Viuva Carvalho & Filho, á rua da Quitanda n. 5.

RHUM
PREVINE e cura a INFLUENZA
A tuberculose pulmonar é hoje um mal curavel. A força e energia obtem-se com o Rhum Creosotado
Creosotado
Preparado de ERNESTO SOUZA
Nas pharmacias e drogarias
DEPOSITO: Gonçalves Dias n. 57

AO
CAVAQUINHO DE OURO

Grande fabrica de instrumentos de corda
Primeira deste genero na AMERICA DO SUL
Fabricação sem competencia de «Bandolins» de alta fantasia, «Bandurras», Violões, Guitarras, Violas, Cavaquinhos, Rabecas, Violoncellos, Contrabaixos, etc., etc.
Bem assim, bolsas e caixas para todos os instrumentos, arcos e grande sortimento de cordas de primeira qualidade.
Por preços sem competidores
Rua da Carioca n. 92
Francisco G. de Andrade

OS MELHORES
com puro fumo BAHIA
Recommenda-se AOS BONS FUMANTES
CHARUTOS feitos á mão MILHAZES
A' venda em todas boas CHARUTARIAS
—AGENTE:—
MANOEL GLZ. MAIA

VIVA SANTO ANTONIO
Viva a Casa Mascotte
Mais uma victoria alcançada hontem, 12 do corrente, na importante loteria de S. Luiz
2858
30:000$000
Bilhete inteiro, foi mimoseado um dos nossos amaveis freguezes e, por isso, como estamos em mez de festas, aconselhamos aos nossos dedicados amigos e freguezes que se habilitem para as seguintes loterias, pois a victoria é certa; não haja confusão, quem quizer ter sorte, é comprar bilhetes na CASA MASCOTTE.
131, Rua do Ouvidor, 131
Arlindo & Bruno
RIO DE JANEIRO

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.
PAPELARIA LEANDRO
RUA DO OUVIDOR N. 74

AVISO
O abaixo assignado, residente na cidade de Lisboa, reino de Portugal, vem por este meio declarar ao publico que, desde a presente data, não se responsabilisa por dividas ou quaesquer compromissos contrahidos sem a sua expressa autorisação, tanto em Portugal como no Brazil ou em qualquer outra parte embora sejam contrahidas por pessoas de sua familia.
Lisboa, 24 de maio de 1902 — *Joaquim de Sousa Santos Moreira.*

THEATRO APOLLO
Companhia Dramatica Portugueza
Direcção artistica de A. TAVEIRA
CHEGA DOMINGO
E ESTREARA'
TERÇA-FEIRA, 17
Com a peça em 5 actos de A. Daudet
SAPHO
O papel de protagonista é desempenhado pela actriz Angela Pinto.
A empreza, para attender a muitos pedidos, abre uma assignatura para 12 recitas, que serão realisadas com 10 peças em 1ª representação, e duas das que obtiveram maior exito. A assignatura está desde já aberta na bilheteria do theatro.
Preços: Camarotes de 1ª ordem, 30$, por espectaculo; cadeiras de 1ª classe ou varandas, 5$000.
Os senhores que fizeram encommendas para a estréa da companhia têm preferencia para os logares marcados, até amanhã, sabbado, ás 5 horas da tarde.

THEATRO LYRICO
EMPREZA G. SANSONE
GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Temporada de agosto e setembro de 1902
18 récitas de assignatura
Tendo terminado no dia 10 do corrente o prazo concedido com o desconto de 15 °|°, a empreza communica que vigorarão os seguintes preços para assignaturas de 18 recitas: camarotes de 1ª ordem 1:200$, ditos de 2ª ordem 800$, varandas 240$, cadeiras de 1ª classe 240$, ditas de 2ª classe 120$, galerias numeradas 68$000.
Pagamento de 50 °|° no acto da inscripção para assignatura, que se acha aberta em casa dos srs. A. Napoleão & C., á rua do Ouvidor n. 89.
4 récitas da celebre cantora
DARCLÉE
das quaes duas serão dadas nesta assignatura e as outras em récitas extraordinarias.

THEATRO LUCINDA
Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual fazem parte os primeiros artistas MEDINA DE SOUZA e Mattos—Empreza Colás & C. Regencia do maestro A. CAPITANI.
HOJE Sexta-feira, 13 de junho de 1902 HOJE
Estréa do 1º actor comico MATTOS, do distincto actor AFFONSO DE OLIVEIRA e reapparição da applaudida actriz ELVIRA CONCETTA
1ª representação nesta época, da famosa opereta comica em 1 prologo e 3 actos, versão de ARTHUR AZEVEDO
SURCOUF
(O CORSARIO)
Desempenhando o actor MATTOS o difficil papel de Janaré, como na primitiva. Os outros papeis pelos artistas MEDINA DE SOUZA, CONCETTA, COLÁS, AFFONSO DE OLIVEIRA, AYRES, Edmundo, Lino, Pedro Nunes, Louro, Mendonça e Folena.
GRANDE CORPO DE CÓROS
Amanhã — SURCOUF.

THEATRO APOLLO
Companhia de opera, opera comica e opereta de R. TOMBA, administrada pelo sr. A. TOMBA (Filho)
Maestro concertador e director de orchestra sr. F. CONIGLIO— Director de scena sr. DANTE MAIERONI
3 Ultimos espectaculos de despedida 3
HOJE Sexta-feira, 13 de junho de 1902 HOJE
ANTE-PENULTIMO ESPECTACULO
Grande festa artistica da
Sra. Adele Marchesi Coniglio
Com a ultima representação da opera em 4 actos
LA BOHÉME
PERSONAGENS

Mimi, florista	Marchesi Coniglio	Benoit, proprietario	Lambiase
Musette, cocote	Cesana	Alcindoro, conselheiro de Estado	Merazzi
Rodolfo, poeta	Almanzi	Parpignol, vendedor ambulante	Castelleti
Marcello, pintor	Pozzi	Sargento das guardas	Ciampolini
Schaunard, professor de musica	Bettazzoni		
Colline, philosopho	Fabro		

Estudantes, modistas, burguezes, soldados, vendedores ambulantes, creados, meninos e banda de musica em scena.
Entre o 2º e 3º acto a sra. MARCHESI CONIGLIO cantará a aria da opera TOSCA de Puccini «Vissi d'arte e d'amore»
Preços e horas do costume.
Domingo— Dois espectaculos, em DESPEDIDA DA COMPANHIA, sendo a 1 1/2 da tarde ... e ás 8 1/2 da noite GRANDIOSO ESPECTACULO de DESPEDIDA.

THEATRO RECREIO DRAMATICO
Companhia dramatica DIAS BRAGA—Fundada em 20 de novembro de 1883
HOJE Sexta-feira, 13 de junho de 1902 HOJE
DIA DE SANTO ANTONIO—MAGNIFICO ESPECTACULO
A PEÇA DE MAIOR SUCCESSO EM PORTUGAL E BRASIL — Unica representação da sublime magica sacra, em 3 actos e 8 quadros, ornada de tramoias, visualidades, apparições, etc., etc.
do milagroso santo paduano
OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO
PERSONAGENS—Frei Antonio, Ferreira de Souza; Lusbel, anjo mão, A. Bragança; general Ezelino, Eduardo Vieira; Marco Aurelio, Alfredo Silva; frei Elias, geral da ordem, Rangel; Ignacio, leigo, O. Nogueira; Pedro, Grijó; escrivão-mór e o cardeal, Marinho; Leonardo, pagem, Mattos; Rosa, Martins de Bulhões; Arruda; um magistrado, Barros; 1ª sentinella e 1º frade, Cecilio; 2ª sentinella e 2º frade, um guerreiro e um homem do povo, Lopes; um bombeiro, Cecilio; Gabriel, anjo bom, Lucilia Peres; Bertha, Georgina Vieira Oliva; Pepa Delgado; Ignez, Sophia; 1ª dita, Isaura.
Frades, noviços, camponezes, guerreiros, etc. — A acção passa-se em Padua e Ezelino, com vistas e ceremonias campezinas, de Padua e de Verona, anjos, etc.
Domingo — 2 espectaculos — ás 1 1/2 da tarde e ás 8 da noite, por causa do ... A morte na cidade de Lisboa, etc.
Dos numeros de musica—Musica do maestro ...
Todos os scenarios, guarda-roupa e machinismos são de toda a companhia artistas DIAS BRAGA.
—O PRIMO ALVARO— AS 8 1/2 — 1ª representação do acto alegre, de João Matheus.
AMANHÃ—GRANDE FESTIVAL—Em homenagem aos distinctos escriptores —DR. CUNHA E COSTA e ELIZIO MACHADO, peça que fez successo alcançado no peça—NATAL NA ALDEIA e PRIMO ALVARO.
Domingo—2 espectaculos—Os milagres—A BOHEMIA.